Plano de Desenvolvimento Institucional 2020- 2024

FPS

MANTENEDORA

Associação Educacional de Ciências da Saúde – AECISA

MANTIDA

Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

Período de Vigência: 2020 a 2024

Versão 2 - Modificado em 02/07/2020

Versão 3 - Modificada em setembro 10/09/2021

Recife/PE

Avenida Mal. Mascarenhas de Morais, 4861, Imbiribeira, Recife-PE | CEP: 51.150-000
81 3035.7777 | 81 3312.7777

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

Período de Vigência: 2020 a 2024

Versão atualizada em 01 de abril de 2020*: inclusão do Apêndice 1, Ofício FPS Nº311/2020, referente às ações excepcionais adotadas como medidas de prevenção à pandemia do novo Coronavírus, enviado à SERES-MEC em atendimento às Portarias MEC Nº343/2020 e Nº345/2020.*

Versão atualizada em 02 de julho de 2020: *inclusão do Apêndice 2, Ofício FPS Nº322/2020, referente às ações excepcionais adotadas como medidas de prevenção à pandemia do novo Coronavírus, enviado à SERES-MEC em atendimento à Portaria MEC Nº544/2020.*

Versão atualizada em 10 de setembro de 2021: *atualização da missão e visão futuro e inclusão de políticas para a EAD.*

Versão atualizada em 01 de dezembro de 2021: *atualização do plano de expansão dos corpos técnico-administrativo e docente, atualização de infraestrutura e inclusão do título 3.3.4.1., que trata do acervo acadêmico digital.*

Versão atualizada em 2022: *para anexo do adendo de retorno às atividades presenciais.*

Versão atualizada em julho de 2022: *Atribuições do Gerente Administrativo Financeiro*

Versão atualizada em maio de 2023: *Adendo com inclusão das atividades para Educação à Distância*

Recife/PE

FPS
FACULDADE
PERNAMBUCANA
DE SAÚDE

Ficha Catalográfica

Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

F143p Faculdade Pernambucana de Saúde

Plano de desenvolvimento institucional: PDI 2020-2024. / Faculdade Pernambucana de Saúde; Setor de Desenvolvimento e Avaliação Institucional; Coordenação: Angela Salvi. Organizadoras: Nahima Brunelly Rocha de Oliveira; Angela Salvi; Julianna Ramos – 3.ed. Recife: FPS, 2021.

227f.; il; color.

1. Planejamento institucional. 2. Política Educacional. I. Faculdade Pernambucana de Saúde. II. Setor de Desenvolvimento e Avaliação Institucional. III. Salvi, Angela (coord. org.). IV. Costa, Ana Carla F. (org.). V. Ramos, Julianna. (org.). VI. Título

CDU 378

Avenida Mal. Mascarenhas de Morais, 4861, Imbiribeira, Recife-PE | CEP: 51.150-000
81 3035.7777 | 81 3312.7777

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PDI

Angela Salvi (Coordenação do DI)
Julianna Ramos (DI)
Gilliatt Falbo (Coordenação Acadêmica)
Leopoldo Barbosa (Coordenador do Mestrado)
Marcone Barros (Coordenador da TI)
Thais Carine da Silva (Coordenação da PAP)
Taciana Duque (Coordenação de Avaliação)

PARTICIPANTES DAS OFICINAS DE ELABORAÇÃO DAS MACROPOLÍTICAS DO PDI

Adriana Ramos (corpo docente)
Ana Beatriz de Assis (estudante)
Ana Rodrigues Falbo (Coordenação de Pesquisa)
Ana Monique D. da Silva
Ana Paula Mota
Anadilza Barros (Técnico-administrativo)
Andréa de Oliveira Costa Andrade (Técnico-administrativo)
Andréa Echeveria (Coordenação de curso)
Angélica Melo (Técnico-administrativo)
Arielly Maria Ferreira
Bárbara Fernandes de Aguiar (Técnico-administrativo)
Bruno Cesar (Técnico-administrativo)
Bruno Hipólito (EaD)
Camila Vieira
Carla Andrade F. Leal
Cilene Silva (Técnico-administrativo)
Daniela Moura (Secretaria Acadêmica)
Dario Silva (Técnico-administrativo)
Davi Pacheco (Técnico-administrativo)
Diego Aguiar (Técnico-administrativo)
Doralice Gouveia (Coordenação de Curso)
Edvaldo Souza (Coordenação de Curso)
Eliane Valentim (corpo docente)
Eloyna Costa
Eveline Silva de Freitas (corpo docente)
Fabrícia Padrilha (Coordenação de Curso)
Flávia Morais (Coordenação de Curso)
Heloisa Esteves
Hugo Medeiros (Técnico-administrativo)
Iago Ribeiro (Discente)
Ivoneide P. da Silva Barros
Jessica Silva Viana (estudante)
Josilene Alves (Técnico-administrativo)
Joyce Kelly de Souza Barros Silva (Técnico-administrativo)
Juliana Monteiro
Juliany Vieira (corpo docente)
Júlio Mendes (estudante)
Kelly da Silva Souza (Ouvidoria)
Ketillin Prado (Técnico-administrativo)
Leonardo Lourenço (Marketing)
Liana Chaves (corpo docente)
Lívia Andrade (corpo docente)
Livia Cabanez Ferreira (corpo docente)
Lívia Maria da Silva
Luan Nais (estudante)
Lucas Bandeira
Luciana Carvalho (Biblioteca)
Manasses Fernando da Rocha (Técnico-administrativo)
Manoela Figueira (Coordenação de Curso)
Maria Celina Rocha (corpo docente)
Maria Cristina Figueira (Coordenação de Curso)
Maria Inês Bezerra de Melo (corpo docente)
Marina Alves Caminha (corpo docente)
Marta Sobreira (Apoio Psicopedagógico)
Milena Silvestre (Secretaria Acadêmica)
Mirella Gondim

Mônica Henrique (corpo docente)
Mônica Novaes (Técnico-administrativo)
Mônica Osório
Niedja Carine Azeredo (Extensão e responsabilidade social)
Patrícia Bezerra (corpo docente)
Patrícia Calado (corpo docente)
Rafael Oliveira (corpo docente)
Rebeca Luiz Freitas (corpo docente)
Renato Gualberto (Técnico-administrativo/TI)
Reneide Muniz da Silva (Coordenação...)
Rita de Cássia Cavalcante Lopes
Roberta Cardoso (Técnico-administrativo)
Rosélia Vasconcelos (Técnico-administrativo)
Rosiane da Silva Simões (Técnico-administrativo)
Rozeval da Silva (Técnico-administrativo)
Samuel Henrique (Técnico-administrativo)
Stiviny Almeida (estudante)
Suelen Barros (Laboratório)
Suzana P. Xavier (Marketing)
Tatiana Raissa de Souza
Tereza Rebecca de Melo e Lima
Vanessa Barbosa
Vanessa Rodrigues (Secretaria Acadêmica)
Yale Simone Oliveira Henriques Veras de Araújo (Biblioteca)

DIAGRAMAÇÃO

Yale Simone Oliveira Henriques Veras de Araújo (Biblioteca)

REVISÃO FINAL

Angela Salvi (Desenvolvimento Institucional)

CRÉDITOS

Mantenedora

- Diretor-Presidente: José Pacheco Martins Ribeiro Neto
- Diretor Acadêmicos: João Rogério Reynaldo Maia Alves Filho
- Diretor de Planejamento, Tecnologia e Finanças: Manoel Santos da Figueira Sobrinho
- Diretor Administrativo e de Comunicação: Rodrigo Sampaio Diniz

Mantida

- Diretora Presidente: Maria Cecília Barata dos Santos Figueira
- Direção de Assuntos Acadêmicos: Carlos Santos da Figueira
- Direção Administrativa: Thereza Pacheco
- Direção Financeira: José Pacheco Martins Ribeiro Neto
- Coordenação Acadêmica: Gilliatt Hanois Falbo Neto
- Coordenação de Curso de Ed. Física: Cristianne Roberta Cavalcante Tomasi
- Coordenação do Curso de Enfermagem: Maria Cristina dos Santos Figueira
- Coordenação de Curso de Farmácia: Flavia Patrícia Morais de Medeiros
- Coordenação de Curso de Fisioterapia: Doralice Ribeiro Gouveia Lima
- Coordenação de Curso de Medicina: Carla Adriane Fonseca Leal
- Coordenação de Curso de Nutrição: Fabricia Micheline Queiroz de Holanda Padilha
- Coordenação de Curso de Odontologia: Manoela Almeida Santos da Figueira
- Coordenação de Curso de Psicologia: Andréa Echeverria Arraes de Alencar
- Coordenação de Pós-Graduação *stricto sensu*: Edvaldo da Silva Souza
- Coordenação de Pós-Graduação *lato sensu*: Karine Ferreira Agra
- Coordenação de Extensão e Responsabilidade Social: Maria Dalvaneide de Araujo
- Coordenação de Iniciação Científica: Ana Rodrigues Falbo
- Coordenação de Avaliação: Taciana Barbosa Duque
- Coordenação do Comitê de Ética em Pesquisa: Ariani Impieri de Souza
- Coordenação dos Laboratórios Especializados: Patrícia Gomes de Matos Bezerra
- Coordenação do Laboratório de Comunicação: Juliana Guerra
- Coordenação de Práticas de Atenção Primária: Thais Carine da Silva
- Pesquisador/ Procurador Institucional: Ana Carla Figueirôa Costa
- Coordenação Comissão Própria de Avaliação: Reneide Muniz da Silva
- Secretária Acadêmica: Dayanne Klaudia Silva Albuquerque
- Coordenação de Atendimento: Flávia Albuquerque

FPS
FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

"Dêem-me um ponto de apoio e levantarei o mundo". (Arquimedes).

- Qual poderia ser a alavanca desencadeadora do movimento transformador?
- Qual poderia ser o ponto de apoio que permitiria a essa alavanca – como queria Arquimedes – modificar o estado de coisas atual?

Essa indagação ainda pode ser desdobrada em outra:

Existirão, afinal, uma determinada alavanca e um determinado ponto de apoio que, de fato, permitiriam a realização do processo das mudanças essenciais?

É possível, portanto, que aquele determinado ponto de apoio pedido por Arquimedes não exista no quadro em que nos movemos. O nosso não é o desafio físico da antiguidade: é um desafio prático, histórico, político, que só poderemos enfrentar com alguma expectativa de êxito se contribuirmos para a mobilização de sujeitos plurais diversos que precisarão atuar como um conjunto heterogêneo de alavancas diferentes, contando com distintos pontos de apoio.

Leandro Konder

FPS
FACULDADE
PERNAMBUCANA
DE SAÚDE

A construção deste documento não seria possível sem a participação dos vários segmentos que compõem a comunidade da FPS e que colaboraram com a sua elaboração.

A toda a comunidade.

Avenida Mal. Mascarenhas de Morais, 4861, Imbiribeira, Recife-PE | CEP: 51.150-000
81 3035.7777 | 81 3312.7777

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fachada da FPS 13
Figura 2 - Desenho gráfico do Planejamento Estratégico da Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS 26
Figura 3 – Fases do Plano de atualização do Parque Tecnológico da FPS 55
Figura 4 – Imagem da Biblioteca 58
Figura 5 – Imagem da Biblioteca 59
Figura 6- Imagem da Biblioteca 59
Figura 7-Imagem da Biblioteca 60
Figura 8- Imagem da Biblioteca 60
Figura 9- Eixos e Competências Empreendedoras 89
Figura 10 – Organograma 131
Figura 11- Imagem do estúdio de EAD 147
Figura 12- Imagem do estúdio de EAD 147
Figura 13- Imagem da Sala Professor Fernando Figueira 156
Figura 14- Imagem da Sala Professor Fernando Figueira 156

LISTA DE QUADROS

Quadro 3 – Macropolítica, Objetivo e Diretrizes para o Planejamento e Avaliação Institucional 28
Quadro 4 - Macropolítica, Objetivo e Diretrizes para o Desenvolvimento Institucional. 28
Quadro 5 - Macropolítica, Objetivo e Diretrizes para as Políticas Acadêmicas 28
Quadro 6 - Macropolítica, Objetivo e Diretrizes para as Políticas de Gestão 30
Quadro 7 - Macropolítica, Objetivo e Diretrizes para a Infraestrutura 31
Quadro 8 - Recursos humanos da biblioteca em 2024 58
Quadro 9 - Programação de abertura de cursos de graduação, bacharelado 102
Quadro 10 - Programação de abertura de cursos de pós-graduação *lato sensu* 102
Quadro 11 - Programação de abertura de cursos de pós-graduação *stricto sensu* 102
Quadro 12 - Programação de Projetos e Cursos de Extensão* 103
Quadro 13 - Programa de Desenvolvimento Docente 2020 a 2024 104
Quadro 14 – Previsão de oferta de cursos na modalidade Ensino à Distância (EaD) 104
Quadro 15 - Plano de Expansão do Corpo Técnico Administrativo da FPS, 2020 a 2024 136
Quadro 16 – Recursos Tecnológicos 152
Quadro 17 – Descritivo do Laboratório de Anatomia Modelos 1 161
Quadro 18 - Descritivo do Laboratório de Anatomia Modelos 2 164
Quadro 19 - Descritivo da Sala de Apoio para Conservação de Cadáveres 166
Quadro 20 - Descritivo do Laboratório de Exame clínico 2 167
Quadro 21 – Descartáveis e Consumíveis 168
Quadro 22 – Descritivo do Laboratório de Procedimentos 1 169
Quadro 23 – Descartáveis e Consumíveis 170
Quadro 24 – Descritivo do Laboratório de Procedimentos 2 172
Quadro 25 – Descartáveis e Consumíveis 176
Quadro 26 – Outros Materiais 179
Quadro 27 – Descritivo do Laboratório de Enfermaria e UTI 180
Quadro 28 – Relação de Infraestrutura e Equipamentos 209

LISTA DE TABELAS

Figura 1 - Fachada da FPS 13
Figura 2 - Desenho gráfico do Planejamento Estratégico da Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS 26
Figura 3 – Fases do Plano de atualização do Parque Tecnológico da FPS 55
Figura 4 – Imagem da Biblioteca 58
Figura 5 – Imagem da Biblioteca 59
Figura 6- Imagem da Biblioteca 59
Figura 7-Imagem da Biblioteca 60
Figura 8- Imagem da Biblioteca 60
Figura 9- Eixos e Competências Empreendedoras 89
Figura 10 – Organograma 131
Figura 11- Imagem do estúdio de EAD 147
Figura 12- Imagem do estúdio de EAD 147
Figura 13- Imagem da Sala Professor Fernando Figueira 156
Figura 14- Imagem da Sala Professor Fernando Figueira 156

LISTA DE SIGLAS E ABREVIAÇÕES

ABP-Aprendizagem Baseada em Problemas
AEBV-Associação Educacional Boa Viagem
AECISA-Associação Educacional de Ciências da Saúde
ÁGORA- Área de Gestão Objetiva para Relacionamento e Acolhimento
AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem
BI - Business Intelligence
BSC - Balanced Score Card
CDD-Comitê de Desenvolvimento Docente
CES - Câmara de Educação Superior
CGAA - Colegiado de Gestão Acadêmica e Administrativa
CLT - Consolidação das Leis de Trabalho
CNE - Conselho Nacional de Educação
CNPq-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COLAPS - Comissão de Acompanhamento e Controle Social
CONEPE - Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão
CONSUP - Conselho Superior
CPA - Comissão Própria de Avaliação
DI - Desenvolvimento Institucional
DOU - Diário Oficial da União
EAD - Educação à Distância
ENADE- Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
FAF - Fundação Alice Figueira
FAPE - Fundo de Apoio à Pesquisa
FBV - Faculdade Boa Viagem
FPS – Faculdade Pernambucana de Saúde
IES - Instituição de Ensino Superior
IMIP - Instituto de Medicina Integrada Prof. Fernando Figueira
MEC - Ministério da Educação
NAI - Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
NDE - Núcleo Docente Estruturante
NIMAC-Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização
NIP - Núcleo Interdisciplinar em Pesquisa
NIP- Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa
OMS - Organização Mundial da Saúde
PAEG - Programa de Acompanhamento de Egressos
PDI–Plano de Desenvolvimento Institucional
PE - Plano Estratégico
PIC - Programa de Iniciação Científica
PLE - Plano Nacional de Educação
PPI-Projeto Político-pedagógico Institucional
RAD - Rede de Atendimento ao Estudante
RH - Recursos Humanos
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior
SQL - Structured Query Language
SUS - Sistema Único de Saúde
TIC-Tecnologia da Informação e Comunicação
UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância

MANTENEDORA

Denominação: **Associação Educacional de Ciências da Saúde – AECISA**

CNPJ nº 05.834.842/0001-62

Endereço: Av. Mal. Mascarenhas de Morais, 4861 – Imbiribeira, Recife/PE

MANTIDA

Denominação: **Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS**

Campus**:** Av. Mal. Mascarenhas de Morais, 4861 – Imbiribeira, Recife/PE - CEP: 51150-004

FACULDADE PERNAMBUCANA DE

SUMÁRIO

PERFIL INSTITUCIONAL 11

1. INTRODUÇÃO 17

2. CAMINHOS DE ELABORAÇÃO DO PDI 2020 A 2024 E REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS 18

2.1. Submissão aos órgãos colegiados: 20

2.2. Acompanhamento da execução do Novo PDI 20

2.3. Referenciais Estratégicos 21

2.3.1. Missão 22

2.3.2. Visão de Futuro 22

2.3.3. Princípios 22

2.3.4. Objetivos 24

2.3.5. Eixo, macropolíticas, objetivos, diretrizes do PDI 27

2.4. Macropolíticas, Objetivos e Diretrizes do PDI 2020-2024 28

2.5. Eixo das Políticas Acadêmicas 31

2.5.1. Ensino de Graduação 32

2.5.2. Ensino de Pós-Graduação *lato sensu* 34

2.5.3. Ensino de Pós-graduação *stricto sensu* 35

2.5.4. Educação à Distância 37

2.5.5. Extensão 41

2.5.6. Pesquisa 44

2.5.7. Programa de Acompanhamento de Egressos 46

2.5.8. Mobilidade Acadêmica e Internacionalização 47

2.5.9. Política institucional de apoio a valorização à diversidade, meio ambiente, memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. 48

2.6. Eixo das Políticas de Gestão e Infraestrutura 50

2.6.1. Política para o Corpo Docente 50

2.6.2. Gratificação de estímulo à docência (GED) 51

2.6.3. Política para o Corpo Técnico-Administrativo 51

2.6.4. Infraestrutura 53

2.6.5. Tecnologia da Informação e Comunicação 53

2.6.6. Sistemas de Biblioteca 57

2.6.7. Organização Administrativa 61

2.7. Introdução 62
2.8. Desafios para a educação superior (PNE) 63
2.9. Inserção Regional e Perfil socioeconômico e Epidemiológico do Estado de Pernambuco 64
2.9.1. Perfis Sócio demográfico, Econômico e Epidemiológico de Pernambuco e Recife 64
2.10. Referenciais para o ensino na FPS 75
2.10.1. Princípios filosóficos e metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição 75
2.10.2. Organização Didático Pedagógica 79
2.11. Oportunidade de Integralização de Cursos 95
2.12. Práticas Pedagógicas Inovadoras 95
2.13. Desenvolvimento de Materiais Didático-Pedagógicos 100
2.14. Atividades Complementares 100
2.15. Oferta de Libras 100
2.16. Comitê de Ética em Pesquisa 101
3. CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA 102
3.1. Oferta de cursos na modalidade Ensino a Distância (EaD) – 2020 a 2024 104
4. CORPO DOCENTE 106
4.1. Perfil do corpo Docente da FPS 106
4.2. Requisitos de Titulação 106
4.3. Experiência no Magistério Superior e Experiência Profissional não Acadêmica 106
4.4. Plano de Carreira Docente/tutor 107
4.4.1. Regulamento do Plano de Classificação de Cargos e Salários da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). 107
4.5. Critérios de Seleção e Contratação 108
4.6. Procedimentos para Eventual Substituição de Docentes/tutores do Quadro 108
4.7. Cronograma e plano de expansão do corpo docente, com titulação e regime de trabalho 109
5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES 109
5.1. Órgãos Colegiados Deliberativos: 109
5.2. Órgãos Executivos 113
5.3. Órgãos Avaliativos e Propositivos 126

5.4. Órgãos Consultivos, Propositivos e Executivos 127
5.5. Órgãos Consultivos, Propositivos e Executivos 131
5.6. Estrutura de Gestão 131
5.7. Órgão de Apoio às atividades acadêmicas 132
5.8. Corpo Técnico Administrativo 134
6. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES 139
6.1. Formas de Acesso 139
6.2. Programas de Apoio Pedagógicos e Financeiro (bolsas e descontos institucionais) 140
6.3. Apoio aos discentes 141
6.3.1. Mecanismos de Nivelamento 141
6.3.2. Apoio Psicopedagógico 141
6.4. Organização Estudantil (espaço para participação e convivência estudantil) 143
6.5. Acompanhamento de Egressos 144
7. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS 146
7.1. Instalação e equipamentos 146
7.2. Salas de Aula/Tutoria 154
7.3. Instalações para docentes 154
7.4. Instalações para coordenação de curso 155
7.5. Auditório/Sala de Conferência 155
7.6. Biblioteca 157
7.7. Centro Poliesportivo 159
7.8. Descrição dos Equipamentos e itens de Laboratório 160
7.9. Manutenção e conservação dos equipamentos 190
7.10. Apoio logístico para as atividades acadêmicas 191
8. CENTRO DE ATENÇÃO E APRENDIZAGEM INTERPROFISSIONAL DE SAÚDE (CAAIS) 191
9. INOVAÇÃO TECNOLÓGICA 193
9.1. Centro de Simulação Realística da FPS (CSim-FPS) 193
9.2. Clínicas escola: Farmácia Universitária – Farma FPS, Clínica de Fisioterapia – Fisio FPS e Clínica de Odontologia – Odonto FPS 195
9.2.1. Odonto FPS 195
9.2.2. Farma FPS 196
9.2.3. Fisio FPS 197
9.2.4. FOZ – Centro de Inovação em Saúde e Educação 197

10. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 197

10.1. Procedimentos de autoavaliação institucional em conformidade com a Lei 10.861/2004 197

10.2. Gestão e Processos de Avaliação Interna e Externa 201

10.3. Avaliação Interna 202

10.4. Objetivos do Programa de Autoavaliação 204

10.5. Etapas e Atividades da Avaliação Institucional 204

10.6. Da avaliação externa realizada pelos órgãos do Sistema Federal de Ensino 205

11. DEMONSTRAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, INCLUINDO OS PROGRAMAS DE EXPANSÃO PREVISTOS NO PDI 205

REFERÊNCIAS 230

PERFIL INSTITUCIONAL

Histórico e Desenvolvimento da IES

Mantenedora

A Associação Educacional de Ciências da Saúde – AECISA foi fundada em 05 de agosto de 2003, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, associação de utilidade pública, com sede e foro na cidade de Recife, Estado de Pernambuco, para atuar na região do Nordeste e em todo território nacional. É uma empresa, genuinamente, pernambucana, mantenedora da Instituição de Ensino Superior Faculdade Pernambucana de Saúde/FPS.

A AECISA acha-se funcionando regularmente e seu ato constitutivo – Estatuto Social – está registrado no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do Cartório de Registro de Títulos e Documentos de Recife. Está devidamente inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob nº 05.834.842/0001-62, bem como na Prefeitura do Município de Recife.

A AECISA tem como objetivo principal atuar na Região Nordeste e de forma pontual em todo o território nacional, tendo como objetivos gerais:

a) Promover atividades educacionais e culturais que contribuam para o desenvolvimento da comunidade em que está inserida.
b) Formar e aperfeiçoar profissionais, especialistas, técnicos, docentes e pesquisadores;
c) Realizar pesquisas e estudos visando o desenvolvimento educacional e cultural, de acordo com as necessidades da região.
d) Contribuir para o estudo dos problemas socioeconômicos da comunidade, pondo ao seu alcance cursos e serviços.
e) Exercer ação de integração comunitária, desenvolvendo atividades ético-sociais capazes de valorizar os ideais da nação brasileira, incremento da cultura e o processo da humanidade.
f) Criar, manter, reformular ou extinguir cursos por ela mantidos, de qualquer nível, obedecendo às determinações da legislação específica.
g) Promover, através de suas instituições mantidas, atividades e cursos de extensão visando o desenvolvimento educacional e a promoção da população a que serve.

Mantida

A Faculdade Pernambucana de Saúde/FPS, doravante denominada FPS, surgiu da aliança entre a Associação Educacional Boa Viagem (AEBV) e a Fundação Alice Figueira (FAF), organização de apoio ao desenvolvimento do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), antigo Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP), instituições com elevado reconhecimento e reputação pública no contexto em que estão inseridas.

Trata-se de uma junção de competências acadêmicas e administrativas, baseada em amplo conhecimento das atividades relacionadas ao ensino, a pesquisa e a extensão de nível superior, imprescindíveis para o desempenho satisfatório da nova instituição.

A FPS tem por missão o desafio de uma instituição de educação superior que atue de forma indissociável entre o ensino, a pesquisa e a extensão. As atividades de ensino não se restringem a preparar o indivíduo apenas para atender às necessidades da população, mas, fundamentalmente, objetivam formar profissionais para atuarem como agentes transformadores da sociedade, centrados em uma visão generalista.

Assim, identifica os princípios da construção coletiva, flexibilidade curricular, interdisciplinaridade e problematização do saber como essenciais para a aquisição de uma aprendizagem significativa, articulada pela qualidade de ensino, pelas atividades de formação e preparação técnico-científica, que contribuirão para a autonomia intelectual e profissional. Para tanto, desenvolve seu projeto pedagógico ancorada nos princípios da metodologia ativa, através do método de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), para os cursos presenciais e para os de Educação a Distância serão desenvolvidos, guardando os mesmos princípios de metodologia ativa, através de múltiplas dinâmicas e métodos.

Figura 1 - Fachada da FPS

Credenciamento da Faculdade

A FPS foi credenciada por meio da Portaria MEC nº 2.990, de 30 de agosto de 2005, publicada no DOU de 01 de setembro de 2005, com autorização de funcionamento para os cursos de Bacharelado em Medicina (Portaria MEC nº 2.990 de 30/08/2005) e Bacharelado em Enfermagem (Portaria MEC nº 3.018, de 30/08/2005, DOU 01/09/2005). Atualmente, a FPS apresenta o seguinte quadro situacional:

Quadro 1 - Atos autorizativos da FPS

Instituição	CI	Portaria Seres / MEC e Publicação em D.O.U
		Portaria MEC n° 984, de 11/11/2022, (D.O.U. de 16/11/ 2022, Seção 1, pág.35) **Qualificação como IES Comunitária.**
FPS (3615)	-	Processo e-MEC 202211262– Aguardando visita **Recredenciamento Presencial**
	5	Portaria MEC nº720, de 26/07/2024 (D.O.U. de 29/07/2024, Seção 1, pág.40) – **Credenciamento EAD**
	4	Portaria MEC nº724, de 27/07/2018 (D.O.U. de 30/07/2018, Seção 1, pág.20) **Recredenciamento**
	3	Portaria MEC nº 1.421, de 07/10/2011 (D.O.U. de 10/10/2011, Seção 1, pág.09) **Recredenciamento**

	3	Portaria MEC nº 2.990, de 30/08/2005 (D.O.U. de 01/09/2005, seção 1, pág.11) **Credenciamento**
Curso	**CC**	**Portaria SERES / MEC e Publicação em D.O.U**
Educação Física Bacharelado (1547443) Licenciatura (1547556)	S/C	Portaria MEC nº 608 de 16/12/2020 (D.O.U. de 18/12/2020, Seção 1, pág.68) **Autorização de Curso – Bacharelado e Licenciatura**
Enfermagem Bacharelado (87705)	5	Portaria MEC nº 949 de 30/08/2021 (D.O.U. de 31/08/2021, Seção 1, pág.56-65) **Renovação de Reconhecimento de Curso**
	3	Portaria MEC nº 821 de 30/12/2014 (D.O.U. de 02/01/2015, Seção 1, pág.29-39) **Renovação de Reconhecimento de Curso**
	3	Portaria MEC nº 431 de 21/10/2011 (D.O.U. de 24/10/2011, Seção 1, pág.20-21) **Reconhecimento de Curso**
	3	Portaria MEC nº 3.018 de 30/08/2005 (D.O.U. de 01/09/2005, Seção 1, pág.13) **Autorização de Curso**
Farmácia Bacharelado (106024)	5	Processo e-MEC 202209623– Aguardando Portaria **Renovação de Reconhecimento**
	4	Portaria MEC nº 135 de 01/03/2018 (D.O.U. de 02/03/2018, Seção 1, pág.90-107) **Renovação de Reconhecimento de Curso**
	4	Portaria MEC nº 821 de 30/12/2014 (D.O.U. de 02/01/2015, Seção 1, pág.29-39) **Renovação de Reconhecimento de Curso**
	4	Portaria MEC nº 36 de 19/04/2012 (D.O.U. de 20/04/2012, Seção 1, pág.17) **Reconhecimento de Curso**
	3	Portaria MEC nº 838 de 24/09/2007 (D.O.U. de 25/09/07, Seção 1, pág.15) **Autorização de Curso**
Fisioterapia Bacharelado (107854)	5	Processo e-MEC 202209622– Aguardando Portaria **Renovação de Reconhecimento**
	4	Portaria MEC nº 135 de 01/03/2018 (D.O.U. de 02/03/2018, Seção 1, pág.90-107) **Renovação de Reconhecimento de Curso**
	4	Portaria MEC nº 821 de 30/12/2014 (D.O.U. de 02/01/2015, Seção 1, pág.29-39) **Renovação de Reconhecimento de Curso**
	4	Portaria MEC nº 275 de 20/07/2011 (D.O.U. de 21/07/2011, Seção 1, pág.08) **Reconhecimento de Curso**
	3	Portaria MEC nº 962 de 23/11/2007 (D.O.U. de 26/11/2007, Seção 1, pág.32) **Autorização de Curso**
Medicina Bacharelado (87537)	-	Processo e-MEC 202209580– Aguardando visita
	5	Portaria MEC nº 821 de 22/11/2018 (D.O.U. de 26/11/2018, Seção 1, pág.18) **Renovação de Reconhecimento de Curso**
	4	Portaria MEC nº 24 de 12/03/2012 (D.O.U. 16/03/2012, Seção 1, pág.64) **Reconhecimento de Curso**
	3	Portaria MEC nº 2.990, de 30/08/2005 (D.O.U. de 01/09/2005, Seção 1, pág.11) **Autorização de Curso**

Nutrição Bacharelado (1185044)	5	Portaria MEC nº 102 de 28/04/2023 (D.O.U. de 02/05/2023, Seção 1, pág.54) **Reconhecimento de Curso**
	S/C	Portaria MEC nº 112 de 07/03/2013 (D.O.U. de 08/03/2013, Seção 1, pág.21) **Autorização de Curso**
Odontologia Bacharelado (1441414)	5	Processo e-MEC nº 202218229 – Aguardando portaria **Reconhecimento de Curso**
	5	Portaria MEC nº 292 de 18/06/2019 (D.O.U. de 26/06/2019, Seção 1, pág.82) **Autorização de Curso**
Psicologia Bacharelado (1070648)	5	Portaria MEC nº 949 de 30/08/2021 (D.O.U. de 31/08/2021, Seção 1, pág.56-65) **Renovação de Reconhecimento de Curso**
	5	Portaria MEC nº 127 de 28/04/2016 (D.O.U. de 02/05/2016, Seção 1, pág.26) **Reconhecimento de Curso**
	4	Portaria MEC nº 2.013 de 29/11/2010 (D.O.U. de 30/11/2010, Seção 1, pág.33) **Autorização de Curso**
CST Empreendedorismo em Saúde Digital	5	Processo e-MEC nº 202122021 - Aguardando Portaria **Autorização de Curso**

Fonte: Setor de Desenvolvimento Institucional da FPS – DI e e-MEC.

Histórico do IMIP: principal campo de estágio para os estudantes da FPS

A FPS tem como principal campo de prática o Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira –IMIP, fundado em 13 de junho de 1960, é uma instituição que atua nas áreas de Assistência Médico-Social, Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão, possuindo identidade de instituição privada, sem fins lucrativos, declarada como de utilidade pública pelos Governos da União, do Estado de Pernambuco e Município do Recife.

O sólido e completo envolvimento com o sistema público de saúde, ao qual destina a totalidade das suas atividades assistenciais e capacidade física instalada à ampla e intensa colaboração prestada às Universidades e órgãos oficiais de saúde, educação e tecnologia na formação e qualificação de recursos humanos para a saúde, assim como a tradicional preferência pela assistência aos mais carentes socialmente, define, de forma justa e inquestionável, a singular condição do IMIP de entidade pública não estatal, conferindo-lhe ainda a identidade de maior Hospital Filantrópico do Brasil 100% SUS.

Voltado assistencialmente para o atendimento integral, o IMIP é reconhecido como uma das mais importantes instituições do País, incorporando serviços desde o nível de atenção primária, por meio do Programa de Extensão Comunitária (cobertura médica de 70.000 de

baixa renda) e o Programa de Saúde Indígena (cobertura médica de 76.000 índios), até o nível hospitalar de alta complexidade, onde é referência regional para os estados do Norte-Nordeste em todas as especialidades médicas para criança, adolescente, mulher e adultos.

O IMIP foi à primeira instituição no Nordeste a ser certificada como Hospital de Ensino, conjuntamente pelo Ministério da Educação e Ministério da Saúde, sendo também o primeiro "Hospital Amigo da Criança" do Brasil, distinção outorgada pela OMS/UNICEF/MS, bem como lhe foi concedido o título de "Hospital Amigo da Mulher", na Câmara de Deputados, em Brasília.

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

1. INTRODUÇÃO

A FPS, inserida em um cenário complexo de constantes mudanças, com dependência de políticas externas transitórias, tem adotado desde 2013 o planejamento estratégico participativo para identificar as estratégias de prioridades, articuladas as demandas sociais. Nessa perspectiva, a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período 2020 - 2024 seguiu metodologia de análise da missão, visão, objetivos e valores, relevando o desenvolvimento do PDI anterior, e com todos os segmentos da comunidade acadêmica promovendo reflexões a respeito dos ambientes interno e externo (SWOT), por meio de diagnóstico estratégico. A partir dos resultados oriundos desse exercício de problematização dos ambientes e da forma em que esses influenciam no desenvolvimento institucional, articulou-se o estudo de Balanced Score Card (BSC), como orientação para conectar os objetivos no longo prazo com os resultados e projetos. Sendo assim, os indicadores foram analisados sob 4 perspectivas: Recursos, Sociedade/comunidade, Processos Internos (acadêmicos e administrativos) e de Aprendizado. Esses elementos se articulam com as macropolíticas: Autoavaliação Institucional, Política de Ensino, Pesquisa e Extensão, Interprofissionalismo, Responsabilidade Social, Internacionalização, Políticas de pessoal, Acessibilidade, Sustentabilidade e Inovação que transversaliza as demais, identificadas como diretrizes principais a serem desenvolvidos no período de 5 anos, e que compõem o Mapa Estratégico, consubstanciando-se de forma a conduzir o processo de planejamento estratégico, validando as metas e ações. Tal metodologia conduziu à formulação das diretrizes, dos objetivos, dos projetos e das metas institucionais e atendendo a sua missão vem se consolidando nesses 15 anos de credenciamento oferecendo ensino de excelência no Estado de Pernambuco. Reconhecida por desenvolver em todos seus cursos os princípios de metodologia ativa, através da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), sendo pioneira no Estado.

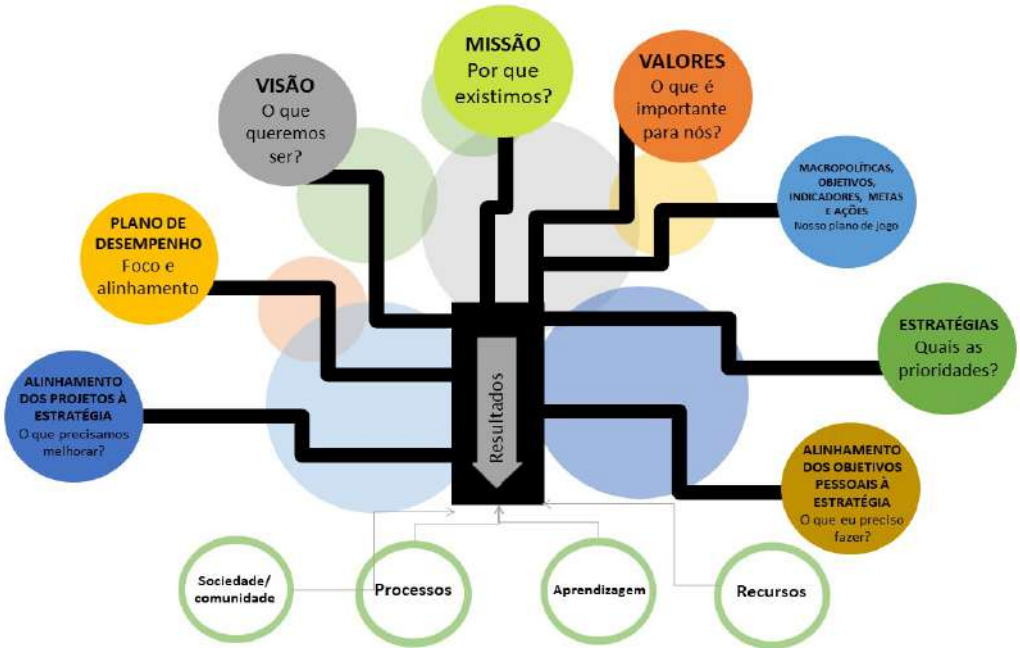
Ainda que o PDI e o Planejamento Estratégico atendam ao mesmo propósito, o de desenvolvimento institucional, a elaboração dos documentos foi conduzida considerando as especificidades de cada um, de acordo com a aplicação no processo de planejamento e gestão.

A FPS a partir da avaliação da sua identidade organizacional, constituída pelo Marco de sua Missão, Visão de futuro, valores e objetivos, definiu o seu posicionamento estratégico e do

compromisso assumido junto à sociedade de ser uma instituição inovadora, comprometida com a justiça social e as melhores práticas na formação em saúde e na inovação da gestão.

O envolvimento da comunidade acadêmica foi decisivo no momento de construção das análises de potencialidades, fragilidades, oportunidades e ameaças. Foram envolvidas, por meio de grupos de discussão em oficinas, com uma média de 100 pessoas, incluindo gestores, docentes, pesquisadores, técnicos administrativos e estudantes.

2. CAMINHOS DE ELABORAÇÃO DO PDI 2020 A 2024 E REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS



O processo de elaboração do PDI 2020/2024, caracterizou-se por uma dinâmica de construção coletiva, contando com a colaboração da comunidade acadêmica, assim como, os indicadores apontados a partir das pesquisas de autoavaliação institucional, relatórios de Comissões Externas, instrumentos de avaliação de cursos, resultados do ENADE, oficinas e fóruns realizados com todos os segmentos da comunidade acadêmica, compreendendo, docentes, discentes, técnicos administrativos, gestores administrativos e Coordenadores de curso, consolidados pela equipe do Desenvolvimento Institucional (DI).

Para a coordenação desse processo de construção foi instituída uma comissão, também, com representação de todos os segmentos para a condução das oficinas e análises das construções. Foram realizadas 2 oficinas, sendo a 1ª para análise do ambiente interno (potencialidades/fragilidades) e do ambiente externo (oportunidades/ameaças), e a 2ª para definição de macro políticas, metas e ações com amplo debate, e ainda dois Fóruns. Além das discussões e demais atividades, mecanismos de consulta pública sobre temas pertinentes ao PDI foram efetivadas envolvendo a comunidade interna e externa. As consultas foram abertas e contaram com ferramentas virtuais de apoio.

Para o desenvolvimento das oficinas foram identificadas as seguintes estratégias:

- Metodologia (ferramentas)
- Avaliação do PDI 2015/2019;
- Construção da matriz SWOT;
- Projeto político-pedagógico institucional (PPI);
- Levantamento das Necessidades;
- Construção de cenários;
- Balanced Score Card (BSC).

O setor de Desenvolvimento Institucional em parceria com a CPA e a comissão de elaboração desses documentos, realizou estudos complementares referentes a indicadores acadêmicos e aos cenários de regulação do Ensino Superior. Nesses foram considerados, também, os relatórios de autoavaliação institucional, assim como os atos regulatórios de avaliação externa.

A partir dos resultados, após submissão aos participantes do último Fórum, foi elaborado o Mapa Estratégico, através da metodologia de Balanced Scorecard Card (BSC), uma ferramenta que visa à integração e ao balanceamento dos indicadores de desempenho existentes na organização, facilitando o monitoramento do PDI e seu planejamento Estratégico.

O PDI, como documento estratégico de garantia da missão e visão da instituição, exige a contínua participação e compromisso de toda comunidade acadêmica. Os desafios estão postos: Inovação, Sustentabilidade, Interprofissionalidade, Internacionalização e Acessibilidade e Inclusão, são determinantes para o alcance da excelência no ensino, pesquisa e extensão, conforme preconiza a missão.

Toda a interação com a comunidade no processo de discussão contou com os canais de comunicação disponíveis na FPS: vídeos esclarecedores sobre o tema, amplo uso das redes sociais e e-mail, além de banners distribuídos pelo campus e dos membros da CPA sempre solícitos para apoiar no processo.

2.1. Submissão aos órgãos colegiados:

O documento síntese dos trabalhos, no formato de proposta de novo PDI, foi submetido e aprovado no Conselho Superior (CS) órgão máximo da FPS, com representação da mantida e mantenedora, e no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE), onde tem-se a representação das gestões acadêmicas do ensino, pesquisa e extensão.

2.2. Acompanhamento da execução do Novo PDI

Uma vez aprovado pelos respectivos conselhos a faculdade institui o acompanhamento da execução do novo Plano, através de encontros com as representações gestoras das respectivas metas, de modo que a comunidade esteja permanentemente envolvida no processo de construção conjunta do futuro da instituição.

O compromisso com os desafios e o desenvolvimento social e ambiental, local e regional e a sólida formação humanística, técnica e cientifica persistem, amparado em cursos, projetos e programas. No contexto de criação da FPS, foram construídos a missão, estratégias, objetivos e metas para nortear o seu desenvolvimento em busca de consolidar seus anseios e propósitos filosóficos e pedagógicos na formação profissional, como:

I. a formação de profissionais de nível superior mediante oferta de cursos de graduação, pós-graduação, aperfeiçoamento e extensão;
II. a realização de pesquisas e estímulo a atividades criativas;
III. a extensão do ensino e da pesquisa à comunidade, mediante cursos e serviços;
IV. o ensino orientado no sentido da valorização do homem e do meio em que está situada a Instituição.

Para melhor referencial dos integrantes da comunidade acadêmica, a respeito das metas e compromissos da FPS, desenhou-se um mapa estratégico, o qual representa a missão, a visão e a estratégia da faculdade, num conjunto de direcionadores do comportamento e do desempenho institucional.

A construção do Mapa Estratégico foi baseada nas perspectivas do *Balanced Scored Card*, adaptadas.

a) **Sociedade e Comunidade:** os desafios aqui estabelecidos dizem respeito aos conhecimentos para assegurar o compromisso com o desenvolvimento de processos integradores na busca da excelência na prestação dos serviços educacionais.
b) **Processos Internos:** estão orientados para cumprir sua missão. Os desafios formulados nessa perspectiva procuram expressar os processos internos, acadêmicos e administrativos, estratégicos para os quais se busca a excelência e nos quais se devem concentrar os esforços a fim de efetivar os resultados.
c) **Recursos**: diz respeito à sustentabilidade financeira para garantir as metas e ações planejadas no PDI, como os recursos materiais, tecnológicos, além de prescindir de estrutura organizacional alinhada aos desafios propostos no mapa estratégico.
d) **Aprendizagem:** orienta a potencializar a capacidade dos profissionais envolvidos nos processos internos, articulados com a cultura organizacional, de atender ao que preconiza os seus referenciais estratégicos.

2.3. Referenciais Estratégicos

A Missão da organização orienta a ação institucional, nela são comunicados os valores, crenças, expectativas e princípios. É a razão de ser da instituição.

No ano de 2021 a FPS decidiu solicitar o credenciamento e a autorização de curso na modalidade em EAD. Para isso, a comunidade acadêmica foi provocada a repensar a Missão e Visão da instituição que se propõe com essa decisão a ampliar o campo de formação no ensino superior para a Educação Profissional e Tecnológica, apresentando a proposta de Projeto Pedagógico do Curso de Graduação Tecnológica em Empreendedorismo e Saúde Digital, numa junção de sua expertise na área de saúde com o perfil epidemiológico e socioeconômico de Pernambuco. Esse macroambiente permite a adoção no curso de recursos tecnológicos inovadores ancorado por metodologias ativas aplicadas, que contribui para a formação de um profissional crítico e reflexivo, com habilidades de trabalhar e resolver os

problemas encontrados no dia a dia da profissão, buscando contribuir com a sua transformação.

Buscou-se definir uma nova missão e visão provocadas pelos novos tempos e as reflexões suscitadas por eles. É assim que a FPS vem se posicionando no cenário do ensino na saúde, iniciando no ano de 2006 uma proposta pedagógica inovadora naqueles tempos, com o desenvolvimento de seus cursos no método Aprendizagem Baseada em Problema e hoje se coloca novos , ampliando o campo para atuação no cenário de Gestão e Negócios, sempre agregando a inovação, com Projeto Pedagógico de Curso experimental Graduação Tecnológica em Empreendedorismo e Saúde, que traz uma preocupação com os meios digitais e a defasagem de profissionais para esse cenário

2.3.1. Missão

"Promover o Ensino, a iniciação à Pesquisa e a Extensão, por meio preceitos éticos, humanísticos e interprofissionais, com sólida formação profissional, comprometidos com o desenvolvimento econômico, político, social e cultural da sociedade em que se insere. "

A visão é a idealização do que se deseja alcançar no futuro. É ela quem deve favorecer estímulos a todos os integrantes da organização para a busca dos desafios que ela suscita.

2.3.2. Visão de Futuro

"Ser uma instituição de ensino superior reconhecida pela competência de produzir conhecimento e inovação, bem como promover a responsabilidade Social de forma sustentável. "

Os princípios representam o compromisso ético do caminho construído na instituição para o alcance de sua missão.

Desse modo, a FPS, alinhada com suas políticas de ensino, pesquisa e extensão, em consonância com sua missão, visão, princípios e objetivos, assegura a excelência no ensino e a formação integral dos estudantes.

2.3.3. Princípios

Os princípios que orientam as decisões e atividades da FPS são os seguintes:

I. compromisso com as diretrizes preconizadas pelo Sistema Único de Saúde/SUS;
II. indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
III. inclusão de pessoas com deficiência;
IV. compromisso com a ética, a justiça, a transparência, a qualidade, a valorização da comunidade acadêmica, o respeito ao próximo e a responsabilidade socioambiental.

Visando a atender a missão proposta, faz-se necessário assumir compromissos que norteiem o gerenciamento das atividades acadêmicas e administrativas da FPS:

I. promover a interatividade harmônica entre os órgãos administrativos e colegiados, oferecendo qualidade e excelência no desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão, para atender às necessidades da sociedade pernambucana e brasileira;
II. cumprir os princípios constitucionais que têm por finalidade o pleno desenvolvimento do estudante, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, a igualdade de condições para o acesso e permanência com liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber. O pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, a garantia de padrão de qualidade, a valorização da experiência extraescolar com vinculação entre a educação acadêmica, o trabalho e as práticas sociais;
III. corroborar as finalidades da educação superior de estimular a produção científica, o desenvolvimento científico e o pensamento reflexivo, incentivar o trabalho de pesquisa e investigação, promover a divulgação dos conhecimentos, suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento, promover a extensão a todo o universo de pessoas interessadas em estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, além de formar profissionais para as diversas áreas do mercado de trabalho (art. 43 da Lei 9.394/96);
IV. promover um ambiente salutar e agradável de trabalho para os profissionais que compõem o corpo técnico-administrativo-docente da instituição, oferecendo condições laborativas dignas e estimulantes para que todos vislumbrem atingir metas pessoais através da obtenção de objetivos organizacionais;
V. implementar padrões de excelência na organização através do estímulo à qualificação permanente dos seus recursos humanos, da eficiência dos processos internos e do acompanhamento tecnológico dos recursos de trabalho;
VI. contribuir com o avanço socioeconômico do Estado de Pernambuco, não apenas com a qualificação de profissionais aptos ao ingresso no mercado de trabalho, mas também

com ações solidárias que objetivam direta ou indiretamente uma maior qualidade de vida à população local;

VII. dotar a FPS de mecanismos periódicos de avaliação da qualidade do serviço educacional, bem como garantir a sua implementação, o processamento dos dados e a tomada de ações preventivas e corretivas.

2.3.4. Objetivos

A FPS, como Instituição de Educação Superior, tem por fim os seguintes objetivos:

I. promover a transição entre o mundo do trabalho, em escola voltada para a formação profissional, com capacidade de atuação em equipes multiprofissionais, de forma competente e de acordo com os direitos fundamentais do ser humano, em conformidade com os princípios éticos, de cidadania e as normas emanadas dos Conselhos Federais de cada classe;

II. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, próprios de uma instituição voltada para a formação de Profissional, contribuindo para a efetivação de trabalhos com vistas à prevenção e a promoção da de qualidade de vida das pessoas e de grupos;

III. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua.

IV. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

V. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VI. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VII. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VIII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

tecnológica geradas na Instituição.

Assim, desejamos que esta construção que reflete os anseios e sonhos da nossa comunidade acadêmica, seja orientadora do futuro da FPS para os próximos 5 anos.

Saudações Acadêmicas! Obrigada a todos que contribuíram e investiram na elaboração desse documento.

Comissão de Sistematização – PDI FPS (2020 – 2024)

Figura 2 - Desenho gráfico do Planejamento Estratégico da Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS

Fonte: Comissão do PDI 2020/2024.

2.3.5. Eixo, macropolíticas, objetivos, diretrizes do PDI

Na sequência abaixo, apresentam-se as planilhas construídas pelos diversos atores que compõem a comunidade acadêmica da FPS, procurando nelas, expressar os eixos identificados como norte estratégico para gerar as macropolíticas, objetivos, diretrizes e ações para o quinquênio 2020/2024 do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Dessa forma, foram definidos quatro eixos orientadores, (1) Sociedade/Comunidade; (2) Processos internos; (3) Aprendizagem e (4) Recursos, os quais foram compostos pelas macropolíticas que estruturam o arcabouço do planejamento institucional. Para cada tema foram traçadas as metas institucionais e, consequentemente as ações a serem executadas no período de vigência do PDI.

1. **PDI E O PLANEJAMENTO ESTRATRÉGICO NA FPS COM ÊNFASE NA COMUNIDADE, NAS POLÍTICAS E PROCESSOS ACADÊMICOS E NOS PROCESSOS DE GESTÃO E INOVAÇÃO / INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE**

Quadro 2 - Macropolíticas

TEMAS		
Sociedade/Comunidade	**Políticas e Processos internos**	**Recursos/Aprendizagens**
1.1Autoavaliação Institucional /Planejamento estratégico	3.1. Política de Ensino, Pesquisa e Extensão 3.2. Interprofissionalismo 3.3 Responsabilidade Social 3.4. Internacionalização	4.1. Políticas de pessoal 4.2. Acessibilidade 4.3. Sustentabilidade 4.4. Infraestrutura
	INOVAÇÃO	

2.4. Macropolíticas, Objetivos e Diretrizes do PDI 2020-2024

Quadro 1 – Macropolítica, Objetivo e Diretrizes para o Planejamento e Avaliação Institucional

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
MACROPOLÍTICA: INOVAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	
Objetivo : Impactar, através dos resultados das avaliações institucionais, no processo de gestão, com mudanças exitosas ou inovadoras.	
Diretrizes	1. Consolidar o sistema de autoavaliação e avaliação externa articulando com o sistema de gestão institucional, contemplando 100% dos indicadores.

Quadro 2 - Macropolítica, Objetivo e Diretrizes para o Desenvolvimento Institucional.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
MACROPOLÍTICA: INOVAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	
Objetivo: Garantir o alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais.	
Diretrizes	Promover o meta-monitoramento do PDI, anualmente.
	Monitorar o alcance e manutenção da conceituação máxima de todos os cursos e institucional, de acordo com os critérios de avaliação do MEC.
	Fortalecer a política de valorização à diversidade, meio ambiente, memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, ampliando o serviço social da FPS

Quadro 3 - Macropolítica, Objetivo e Diretrizes para as Políticas Acadêmicas

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	
MACROPOLÍTICAS: **INOVAÇÃO DA POLÍTICA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO;** **INOVAÇÃO DO INTERPROFISSIONALISMO;** **INOVAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL; E** **INOVAÇÃO DA INTERNACIONALIZAÇÃO.**	
Objetivo: Ser reconhecida por inovação e excelência pedagógica no ensino Superior nas áreas em que atua.	
Diretrizes	Criar um centro de referência em educação interprofissional

	em todos os níveis de ensino.
	Criar um centro de simulação realística para atender aos cursos de graduação e ao público externo.
	Criar unidades de apoio para os cursos de farmácia, fisioterapia e odontologia, sendo eles: farmácia universitária, clínica de fisioterapia e de odontologia
	Elevar o grau de internacionalização e mobilidade acadêmica das relações institucionais e acadêmicas da FPS, mediante ampliação das oportunidades de formação profissional e de intercâmbio, inclusive na produção de conhecimentos e produtos tecnológicos inovadores.
	Adequar os projetos pedagógicos de cursos, numa perspectiva interprofissional e atentando para as novas DCN e diretrizes da CAPES.
	Articular a inclusão de 10% da extensão, nas matrizes curriculares de todos os cursos, como parte da carga horária obrigatória, até 2021. *(Prorrogado para 2022 conforme Parecer CNE/CES Nº498/2020)*
	Definir ações que conduzam a elevar o patamar na avaliação da Capes como decorrência da qualidade dos cursos ofertados.
	Rever a política de Pós-Graduação *lato sensu*, no que concerne a modalidade, integração com a graduação e cenário local.
	Identificar potenciais para oferta de novos programas de pós-graduação *stricto sensu*.
	Avaliar a condição de oferta para expansão dos cursos, para o turno noturno, considerando as demandas regionais, sociais e a capacidade de infraestrutura institucional.
	Implantar um plano de gestão da política de pesquisa voltado para a graduação e a pós-graduação, com ampliação da produção de iniciação científica produzidos na FPS, considerando os cenários nacional e internacional.
	Identificar potencias de pesquisa, durante o período de 2021 a 2022, relacionadas ao uso de recursos tecnológicos no ensino.
	Rever a política de EAD com vistas às novas metas para as

	políticas de ensino, pesquisa e extensão.
	Solicitar em 2021, segundo semestre, o credenciamento da FPS, para a oferta de cursos EAD, com autorização de um curso.
	Ampliar a oferta da educação a distância por meio de cursos de graduação e projetos para comunidade acadêmica, egressos e público externo.
	Identificar, no ano de 2021, através de pesquisa e estudos, o potencial para definir o percentual da oferta de novos cursos (definir tipos de curso), em EAD.
	Ampliar estratégias que garantam eficiência na comunicação de todos os segmentos da FPS. Implementar uma política institucional de egressos que subsidie a gestão acadêmica.
	Mapear o atendimento ao discente nos aspectos sociais, psicopedagógicos e pedagógicos, para potencializar a qualidade do atendimento e a sua permanência.
	Ampliar a promoção de programas e eventos, artísticos, culturais e esportivos de visibilidade e relevância na comunidade acadêmica.
	Fortalecer a inserção regional e a responsabilidade social da FPS na área de ensino, pesquisa e extensão.
	Buscar, elevar e manter a conceituação máxima dos cursos.

Quadro 4 - Macropolítica, Objetivo e Diretrizes para as Políticas de Gestão

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	
MACROPOLÍTICA: INOVAÇÃO DA POLÍTICA DE PESSOAL	
Objetivo: Promover uma política de pessoal de forma participativa, acolhedora, transparente e inclusiva.	
Diretrizes	Ampliar as diretrizes das políticas de pessoal, tendo como foco o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho.

	Fomentar o aperfeiçoamento contínuo de estruturas e de processos de trabalho e de gestão, integrando e coordenando as políticas e ações de gestão administrativa e acadêmica da faculdade.
	Aperfeiçoar a transversalidade e visibilidade das questões relativas aos Direitos Humanos e igualdade étnico-racial e socioambiental nas políticas institucionais da FPS.

Quadro 5 - Macropolítica, Objetivo e Diretrizes para a Infraestrutura

EIXO 5: INFRAESTRUTURA	
MACROPOLÍTICAS: **INOVAÇÃO DA ACESSIBILIDADE** **INOVAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE** **INOVAÇÃO DA INFRAESTRUTURA**	
Objetivos: Adequar e modernizar a estrutura física para promover o bem-estar dos colaboradores e discentes.	
Diretrizes	Ampliar, inovar e manter as ações de acessibilidade física, tecnológica e pedagógica em todos os espaços da FPS, de forma sustentável e humanizada.
	Mapear e ampliar os processos e fluxos, institucionais, com vistas à efetividade na realização das rotinas e prestação de serviços.
	Implementar a conversão para o meio digital dos documentos e informações que compõem o acervo acadêmico, de acordo com legislação vigente.

2.5. Eixo das Políticas Acadêmicas

A formação acadêmica deve se basear nas melhores evidências científicas e desenvolver no estudante o interesse pela pesquisa, o compromisso social e a visão holística na sua área de atuação a fim de que, ao longo de sua carreira, dentro de um processo contínuo de aprendizagem, seja protagonista dessa construção e sabedor de que a formação recebida foi apenas um passo de uma caminhada ao longo de sua vida.

As políticas acadêmicas desenvolvidas na FPS visam:

a) Buscar a excelência dos cursos em todos os níveis e modalidades de ensino;
b) Assegurar uma formação geral e cidadã aos discentes com visão empreendedora e senso crítico;
c) Contínua avaliação das práticas pedagógicas e sua real consonância com a vida e com o mundo do trabalho;
d) Expandir e diversificar a oferta de cursos nos seus diversos níveis e modalidades, considerando as demandas de mercado, sociais e a capacidade técnico-pedagógica da Instituição;
e) Adotar práticas pedagógicas que permitam a reflexão e acompanhamento do avanço científico-tecnológico e cultural;
f) Disponibilizar recursos didático-pedagógicos imprescindíveis para a garantia de qualidade do ensino;
g) Formular e/ou adotar políticas de inclusão, acessibilidade e permanência, de modo a promover uma educação fundamentada no princípio da universalização do acesso à educação, e na atenção à diversidade.

Dessa forma, neste eixo são contemplados os temas:

1. Ensino de Graduação
2. Ensino de Pós-Graduação *lato sensu*
3. Ensino de Pós-Graduação *stricto sensu*
4. Educação à Distância
5. Extensão
6. Pesquisa
7. Mobilidade Acadêmica e Internacionalização
8. Programa de Acompanhamento de Egressos

2.5.1. Ensino de Graduação

A educação superior é recente se comparada com os demais países latino-americanos e europeus, ela surge no início do século XIX, motivada por um núcleo privilegiado filhos da colônia portuguesa, que havia estudado em outros países e desejavam instituir esse ensino, com forte viés profissional, no Brasil. Nasce, assim, na desigualdade, e assim se funda.

A expansão desse ensino se dá mais fortemente na década de 1990, e é nessa época, que através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/96) que o ensino superior se insere no sistema nacional de ensino, sendo incluído com um capítulo especial.

A normatização desse sistema encontra-se formalizada na Constituição, bem como na LDBN/96, acrescida de um conjunto amplo de Decretos, Regulamentos e Portarias complementares (ver 2.4).

Da Educação Superior Art. 43º A educação superior tem por finalidade:

I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
II. informar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição. [...]

Essa nova Lei introduziu o processo regular e sistemático de avaliação dos cursos de graduação e das próprias instituições de ensino superior, condicionando seus respectivos credenciamentos e recredenciamentos ao desempenho mensurado por essa avaliação.

Na Constituição Federal (em seu art. 5º) fica, igualmente, estabelecido que:

> "educação – um direito de todos e dever do Estado e da família – será promovida e incentivada, com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da

> pessoa, ao seu preparo para o exercício da cidadania e à sua qualificação para o trabalho. O ensino, por sua vez, deverá ser ministrado com base nos princípios de igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, com coexistência de instituições públicas e privadas; garantindo a gratuidade e gestão democrática do ensino público (art. 206, inciso I a VII)".

Os cursos de graduação da FPS são fundamentados na valorização da formação acadêmica com qualidade, na defesa da gestão acadêmica democrática, na autonomia didático-científica e na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. A FPS reconhece o ensino de graduação como espaço plural de produção e socialização do conhecimento e como *locus* privilegiado das múltiplas expressões do saber, da livre expressão das ideias, da ética, da defesa dos valores humanos, da crítica e do trabalho cooperativo.

2.5.2. Ensino de Pós-Graduação *lato sensu*

Nos últimos anos, as profissões na área de saúde estão enfrentando diversas transformações devido ao avanço científico-tecnológico e às mudanças no perfil e comportamento da sociedade. As escolas de saúde têm respondido a tais mudanças e novos paradigmas com o desenvolvimento de modelos curriculares e estratégias educacionais que buscam cada vez mais conectar o cenário educacional ao da prática profissional, a fim de formar profissionais com habilidades indispensáveis para atuar nas novas situações apresentadas pelos sistemas de saúde do país.

Esta realidade se torna ainda mais relevante no contexto da formação profissional continuada, no que concerne a especialização e o aprimoramento de competências na área de saúde.

Nesta conjuntura, o programa de Pós-graduação *lato sensu* da Faculdade Pernambucana de Saúde se destaca no mercado e no meio acadêmico-profissional. Fundamentado numa proposta pedagógica inovadora e em desenhos curriculares mais ousados, através de diferentes estratégias educacionais e ambientes de aprendizagem, os cursos de pós-graduação da FPS têm o objetivo de contribuir com o aperfeiçoamento e desenvolvimento cognitivo, técnico e ético dos diversos profissionais da área da saúde.

As atividades de pós-graduação da FPS são desenvolvidas como segundo eixo dentro do qual a instituição vem afirmando-se em qualidade de ensino e compromisso científico. A política de ensino da pós-graduação *lato sensu* está sendo desenvolvida visando sua consolidação

como instrumento de formação e de qualificação de recursos humanos para a formação de quadros especializados na área da saúde com competência para atender às demandas locais, regionais, estaduais e globais.

A FPS oferta cursos de Pós-Graduação *lato sensu,* na modalidade presencial, que atendem plenamente aos requisitos dispostos na Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007 que dispõe sobre os cursos de especialização em nível de pós-graduação *lato sensu* (para os cursos ofertados até 2017), e pela Resolução CNE/CES nº 1, de 06 de abril de 2018 (alterada pela Resolução CNE/CES nº 4, de 11 de dezembro de 2018), para os cursos ofertados após esta data.

Em 2019 iniciou-se a primeira turma da Especialização Preceptoria na Atenção Primária, de caráter multiprofissional para qualificação de profissionais de saúde que atuam como preceptores e docentes na rede municipal de saúde.

Para os próximos 5 anos a FPS, através das metas propostas neste documento, apresenta novos desafios para a política de ensino de pós-graduação *lato sensu*.

2.5.3. Ensino de Pós-graduação *stricto sensu*

A FPS, através de seu programa de pós-graduação *stricto sensu*, reafirma o compromisso permanente com a formação avançada de recursos humanos e consolida sua missão institucional. O ensino de pós-graduação *stricto sensu* é um sistema de formação intelectual que privilegia a pesquisa e o ensino, visando o aprofundamento dos conhecimentos acadêmicos e técnico-profissionais, em campos específicos do saber.

O Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área da Saúde da FPS visa produzir conhecimento técnico e científico a partir da investigação de situações relacionadas à prática do ensino na área de saúde.

Trata-se de um mestrado profissional de cunho multiprofissional e interdisciplinar, que visa discutir de forma ativa e inovadora as dimensões dos processos cognitivos de aprendizagem, pesquisa e elaboração de projetos educacionais na saúde, com ênfase nos processos avaliativos, análise e (re)desenho curricular, desenvolvimento de expertise educacional, habilidades profissionais e práticas docentes em múltiplos ambientes de aprendizagem,

promovendo formação pós-graduada avançada para profissionais e preceptores da área de saúde e profissionais das diversas áreas do conhecimento que estejam inseridos em processos pedagógicos relacionados ao ensino em saúde, tornando-os altamente qualificados para a pesquisa e o desenvolvimento de processos e produtos educacionais na saúde, formando um perfil de docente mais crítico, reflexivo e inovador na sua atuação profissional.

Objetivos:

- Prover uma formação altamente qualifica à profissionais e preceptores da área de saúde e profissionais das diversas áreas do conhecimento que estejam inseridos em processos pedagógicos relacionados ao ensino em saúde, de forma que desenvolvam habilidades para o desenvolvimento de pesquisa e de projetos em educação para o ensino na área da saúde;
- Promover a formação interprofissional voltada para o desenvolvimento de ações educacionais com foco na atenção à saúde integral e de melhor qualidade, comprometida com o fortalecimento e consolidação do SUS;
- Promover o desenvolvimento de profissionais, capazes de gerir e promover mudanças e inovações na formação de outros profissionais na área da saúde;
- Aprimorar o desenvolvimento do profissional na construção de um perfil docente mais crítico, reflexivo e inovador dentro dos ambientes de prática profissional, na esfera pública e privada.

Linhas de Pesquisa: Estratégias, ambientes e produtos educacionais inovadores; e Planejamento, gestão e avaliação de processos educacionais.

O Mestrado Profissional em Psicologia da Saúde da FPS visa possibilitar novas propostas de atuação do psicólogo na contemporaneidade, favorecendo a interface com o Sistema Único de Saúde e promover a interlocução entre conhecimentos advindos das teorias com novas demandas sociais nos vários campos de atuação profissional. A proposta favorece o processo de desenvolvimento de competências profissionais, a implementação de programas de avaliação e intervenção que possam ampliar as práticas do psicólogo em diferentes contextos, públicos ou privados, em que o comportamento humano pode contribuir para o adoecimento, o agravo ou a prevenção de doenças ao longo do tempo.

São objetivos:

- Desenvolver conhecimento científico e ético em psicologia da saúde a partir de referenciais teóricos e metodológicos importantes na apreensão de fenômenos biopsicossociais.
- Considerar características e necessidades regionais e implementar propostas de programas de avaliação e promoção de ações em saúde considerando o indivíduo, a família, o grupo, a comunidade, etnia, gênero e sua interface com os ciclos da vida: bebê, criança, adolescente, adulto e idoso;
- Compreender e discutir fatores contextuais e do comportamento humano que contribuem para o adoecimento ou a prevenção das doenças, tais como: avaliação das abordagens em saúde, desenvolvimento de políticas e estratégias educacionais de promoção de saúde e formação profissional para atuação em novos espaços de atenção à saúde.

Linhas de pesquisa: Processos clínicos e os ciclos da vida; Avaliação psicológica e promoção de ações em saúde.

2.5.4. Educação à Distância

No mundo, mais de 80 países utilizam a educação a distância nos mais variados níveis de ensino, tanto em programas formais, quanto em não-formais para fins diversos. Em 2009, 28,5% dos estudantes estavam na modalidade EAD. Em 2019, o número de estudantes matriculados em cursos tecnológicos EAD já representa mais de 58% dos estudantes nos cursos tecnológicos de graduação, este marcador quando comparado ao ano de 2009, representa um acréscimo em 30 p.p.

Nas últimas décadas, diante dos avanços das Tecnologias da Informação e Comunicação, bem como o aumento na demanda por educação em todo o mundo, a Educação a Distância (EAD) vem ganhando cada vez mais importância devido à sua relação estrutural com às múltiplas formas de aprendizagem. (Woessmann, 2016).

A Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de

informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (Decreto 5.622, de 19.12.2005).

É notório que o mercado de EAD se encontra em franca expansão. Este comportamento é validado pelos dados do Censo da Educação Superior MEC/INEP, mais especificamente em sua edição de 2019, nela é possível verificar que o volume de ingressos em cursos de graduação EAD tem aumentado substancialmente nos últimos anos. A participação no total de ingressantes, saltou de 16,1% em 2009, para 43,8% em 2019. No último quinquênio, o número de ingressos nos cursos de graduação presenciais retraiu 14,3%. Na análise da ABMES, estima-se que até 2023, a modalidade EAD se equivalha a 64% do mercado de novas matrículas, com volume aproximado 2,56 milhões, enquanto o Presencial se estabelece com 1,42 milhões (36%).

À medida que a produção de conhecimento se expande, o reconhecimento de educadores, pesquisadores, instituições de ensino superior e sociedade em geral como uma modalidade que pode contribuir substancialmente para a atual estrutura da educação também cresce. Talvez a principal razão seja pelas vantagens da EAD que geralmente incluem: flexibilidade e conveniência para estudantes e docentes, processos de comunicação síncronos e assíncronos, maior adaptabilidade às necessidades dos estudantes, maior variedade na experiência de aprendizagem com o uso de materiais didáticos hipermidiáticos, utilização de games, bem como a construção colaborativa entre os envolvidos por meio dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). A interação por vídeo é mais um recurso que fornece ao aluno a junção do visual e de áudio de modo que possam controlar o ritmo podendo pausar e retroceder ao ponto desejado. Ou seja, auxilia o estudante a gerenciar sua maneira de aprender de acordo com suas preferências.

Porém, desde o seu surgimento até os dias de hoje, a EAD, tem se preocupado com questões de expansão e democratização da educação, tal preocupação com o acesso, tem sido a força motriz para muitas instituições que decidem adotar esta modalidade. No entanto, questões específicas em torno dos conceitos de qualidade na EAD requer certa atenção e de uma perspectiva prática, são preocupações que devem ser abordadas e equilibradas ao projetar ações de educação nesta modalidade.

Portanto, um conjunto de critérios objetivos pré-estabelecidos e abordagens inovadoras adotadas por instituições podem, com efeito, contribuir para uma reconceitualização do próprio processo de aprendizagem envolvidos na EAD. Dependendo das concepções filosóficas, pressupostos pedagógicos e valores institucionais o significado da qualidade na educação a distância, poderá variar consideravelmente.

Vale ressaltar que uma educação a distância de qualidade não é prescritiva, sequencial ou entendida como uma ação isolada, mas um sistema complexo que necessita de muita organização, diretrizes, adoção de padrões, práticas efetivas, cronogramas bem estabelecidos, profissionais qualificados, métodos de avaliação bem estruturados e indicadores claros de resultados. Essas são algumas medidas fundamentais para a operacionalização e implantação de uma EAD de sucesso.

Nesta perspectiva, o setor de Educação a Distância da FPS contribui na consolidação da missão institucional, bem como sua visão, direção estratégica e compromisso com uma educação de qualidade e que têm como pressupostos palavras chaves como autonomia, criatividade e as interações, que precisam ser desenvolvidas e respeitadas entre e com os atores envolvidos na dinâmica da construção coletiva de conhecimentos.

A política de Educação à distância da FPS está baseada nos pressupostos de que essa modalidade favorece e complementa a proposta defendida em seu projeto pedagógico que tem como palavras – chaves a autonomia, a criatividade e as interações, que precisam ser desenvolvidas e respeitadas entre e com os atores envolvidos na dinâmica compartilhada da construção de conhecimentos.

A partir de 2020 as ações de EAD da FPS foram ampliadas, tendo como objetivo o desenvolvimento de pesquisas relacionadas à EAD e ao uso de recursos tecnológicos na educação, ampliação da infraestrutura e ampliação de ofertas de estratégias na modalidade de Educação à Distância para a comunidade acadêmica, egressos e público externo. Em 2021 a FPS decide por solicitar o credenciamento para a oferta de curso de graduação em EAD, com o Curso de Graduação Tecnológica em Empreendedorismo e Saúde Digital.

Sistema de controle de produção e distribuição de material didático.

Os materiais didáticos estão no cerne da entrega dos cursos na modalidade a distância e fornecem as informações principais que os alunos experimentarão, aprenderão e aplicarão durante um curso. Eles têm a capacidade de envolver e engajar os alunos, principalmente em cursos com maior carga horária na EAD e devem contar com uma seleção ampla e criteriosa de materiais complementares que possibilite o aprofundamento do assunto pelos estudantes.

As estratégias de desenvolvimento de materiais didáticos do curso são centradas numa abordagem didático-pedagógica que prima pela dialogicidade e faz uso dos mais variados recursos hipermidiáticos que possibilita o uso de multiplicidade de linguagem, recursos e mídias, potencializando o processo de ensino-aprendizagem.

Neste sentido o setor de EAD da FPS é formado por uma equipe multidisciplinar com conhecimentos, habilidades e vasta experiência na concepção e elaboração de cursos e materiais voltados à EAD. A equipe é composta por 06 membros.

Um Coordenador que desenvolve e monitora a estratégia organizacional para a implementação/utilização de tecnologias educacionais, capaz de responder às necessidades da instituição destinadas às ações de formação na modalidade a distância, define as prioridades do programa de EAD em consonância com o planejamento estratégico da instituição, gerencia os riscos nos processos de elaboração das estratégias educacionais em EAD, supervisiona o desenvolvimento de padrões para autoria e entrega de conteúdos para os cursos ofertados, propõe a otimização dos processos e coordena as reuniões com a equipe para a formulação de estratégias e desenvolvimento do programa e cursos em EAD, bem como planeja e organiza as atividades internas para promover a EAD.

Uma pedagoga que atua na análise junto a coordenação de EAD das demandas institucionais, propõe soluções educacionais e planeja cenários de aprendizagem, desenvolve estratégias pedagógicas, storyboards e roteiros para materiais educacionais em EAD, analisa e adapta de material didático para EAD, acompanha a produção dos materiais didáticos, gravações e edição de áudio e vídeo, bem como elabora apresentações e planos de ensino, sequências didáticas, estratégias de avalição, estudos de caso, jogos, vídeos, roteiro para vídeo, decupagem de vídeo, infográficos, Mind Maps, roteiro para games, mídias impressas e Podcasts.

Dois motions Designers que realizam o planejamento e organização da rotina de gravações dos cursos. Elaboram o roteiro ou script para o processo de pré-produção, produção e pós-produção dos cursos. Prepararam o ambiente interno e/ou externo, verificando aspectos tais como: posicionamento e funcionamento da iluminação e dos equipamentos de câmeras e áudio. Montarão a estrutura para a produção dos vídeos, conduzindo as gravações. Revisam o script, o cenário e o posicionamento dos equipamentos. Realizam captação e edição dos vídeos, imagens e áudios dos cursos, utilizando os programas After Effects, Adobe Premiere, Adobe Photoshop, Adobe Illustrator, dentre outros. Editam vídeos de diversos tamanhos e roteirizar os conteúdos com efeitos gráficos e/ou ilustrativos, conforme a proposta do curso. Participam de reuniões junto as áreas responsáveis, propondo a implementação melhorias e sempre que necessário fazendo a manutenção dos recursos e conteúdo dos cursos.

Dispõe ainda de dois Designers que realização a criação de alternativas visuais para estruturas de cursos já elaboradas, cria fluxos de navegação e layouts funcionais, pesquisar novas tecnologias e ferramentas adequadas à necessidade dos projetos, gerencia a produção, manutenção e atualização de conteúdos dos cursos e do site, cria storyboards, ilustrações, infográficos e animações 2D e 3D, elaboram a programação visual dos cursos com ícones, botões, cores e textos, criando uma identidade baseada em um projeto de comunicação visual para o curso, aplicam conceitos de design de interação, arquitetura da informação, SEO e propõe estruturas gráficas inovadoras para os cursos, AVAs e site.

2.5.5. Extensão

Diante da constituição brasileira, "As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão".

O processo da Extensão Universitária ocorre dentro de diretrizes e princípios construídos historicamente com a participação de estudantes universitários e sociedade civil numa luta que resultou em grandes conquistas as quais se refletem nos dias atuais. Essas conquistas resultaram em leis e portarias, hoje emitidas pelo MEC que regulamenta todo o formato da Extensão. Essas diretrizes são formuladas com caráter da interação dialógica, para a promoção de alianças entre sociedade civil e comunidade acadêmica; apropriação do conhecimento por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, entendendo que a extensão é uma forma de aprendizagem; impacto na formação do estudante

proporcionando seu protagonismo e o impacto e transformação social onde as ações devem ser direcionadas as necessidades da comunidade e/ou sociedade civil.

> Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade". (Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras - FORPROEX, 2010).

A FPS enquanto instituição acadêmica, assumiu o compromisso do fazer científico entendendo que a Extensão é indissociável a esse processo inserindo em sua política o olhar democrático e humanizado que a Extensão proporciona.

As atividades de Extensão da FPS são realizadas dentro das oito áreas temáticas que o MEC orienta. São elas: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, saúde, meio ambiente, tecnologia e produção e trabalho. Entre programas, projetos, oficinas e cursos a FPS possui atualmente vinte atividades de Extensão além do Fórum realizado anualmente que tem por objetivo propagar a importância da troca de saberes!

A Extensão é definida como *"o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade (...)" Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social*. (Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, 1990a:14).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), no capítulo IV, Quadro 43, estabelece que as IES têm como fim:

> (...)
>
> IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação.
>
> V. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

VI. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Além disso, as mudanças no mundo contemporâneo conferem às Instituições de Ensino Superior um papel estratégico no desenvolvimento das sociedades. Diante dessa realidade, em consonância com sua missão e considerando as diretrizes nacionais para as IES, a FPS propõe-se a desenvolver uma política de extensão, articulada com o ensino e a pesquisa, em busca da construção de um projeto societário que permita, de forma efetiva, concretizar uma pauta de inclusão social, a formação cidadã e humanista, na perspectiva de desenvolvimento integral do ser humano.

Desta forma, são desenvolvidos projetos, programas e atividades de extensão com o objetivo principal de promover a cidadania, entendendo que ensino, pesquisa e extensão são atividades indissociáveis e, quando articuladas produzem ações que contribuem tanto para o desenvolvimento cidadão e profissional do estudante como para a melhoria e transformação da realidade.

Para sistematizar essas atividades, a Política de Extensão da FPS trabalha com oito áreas temáticas:

1. Comunicação
2. Cultura
3. Direitos humanos e justiça
4. Educação
5. Saúde
6. Meio ambiente
7. Tecnologia e produção
8. Trabalho

Considerando a resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências a FPS estabelece a meta de curricularização de 10% da extensão nos seus cursos.

2.5.6. Pesquisa

A Pesquisa na FPS, realizada de modo indissociável com o Ensino e a Extensão, permeia todos os níveis de ensino e tem por objetivo a produção do conhecimento, o desenvolvimento do espírito crítico e do pensamento analítico. Visa a formação do cidadão profissional empreendedor/inovador e à melhoria da qualidade de vida da população. Envolve Responsabilidade Social como eixo articulador das atividades de ensino e de extensão, propiciando o fluxo teoria-prática; a iniciação científica como ferramenta privilegiada no desenvolvimento do processo investigativo, analítico e crítico para o discente de graduação; a produção e disseminação do conhecimento técnico-científico com o desenvolvimento de habilidades na comunicação das informações decorrentes das pesquisas em eventos científicos; e incentiva a criação, desenvolvimento e a consolidação de Grupos de Pesquisa no desenvolvimento de programas de pós-graduação.

Em 2015, foi criado o Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa (NIP) da FPS, composto por 5 representantes da instituição, organizados em: coordenação, secretaria executiva, coordenação de divulgação científica, coordenação de iniciação cientifica e coordenação de pesquisa da pós-graduação.

A política de pesquisa da FPS tem como objetivos

1. Articulação entre as atividades de iniciação à pesquisa científica com a formação profissional prevista nos projetos pedagógicos dos cursos.
2. Incentivar e apoiar permanentemente à participação de estudantes em processo de seleção de órgãos de fomento à pesquisa.
3. Estimular ao aumento progressivo da produção científica e tecnológica.
4. Estabelecer e ampliar convênios com instituições de pesquisa nacionais e internacionais.
5. Estreitar a relação com os diversos órgãos de fomento à Pesquisa.
6. Estimular o aumento de projetos submetidos às agências de fomento.

Embora cada curso de graduação tenha as suas especificidades, como eixo direcionador das pesquisas tem-se: saúde, educação e atenção primária. Em relação a pós-graduação, as linhas de pesquisa dos mestrados versam sobre essa articulação e atualmente estão certificados pelo diretório de grupos de pesquisa do CNPq, 3 grupos de pesquisa: Educação em Saúde, Psicologia da Saúde e Atenção Primária, todos com docentes da pós-graduação e graduação.

Em relação a graduação, o Programa de Iniciação Científica da FPS (PIC) contempla 60 estudantes, sendo 50 com bolsas custeadas pelo Fundo de Apoio a Pesquisa da própria FPS e 50 vagas sem bolsa. Além disso, aos estudantes da instituição também é oportunizada a participação no programa de Iniciação Científica do IMIP que disponibiliza 54 vagas, sendo 44 com bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e 10 bolsas custeadas pelo Fundo de Apoio à Pesquisa do IMIP (FAPE-IMIP). Deste modo, somados os programas, anualmente são ofertadas 154 vagas.

Através do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área da Saúde, atualmente na sua oitava turma, objetiva desenvolver o conhecimento acadêmico e profissional a partir da investigação de situações relacionadas à prática do ensino na saúde. Através de uma análise crítica dos processos educacionais atuais e planejando essa formação com base na capacidade para acolher e cuidar das várias dimensões em saúde das pessoas, essa formação requer o entendimento da aprendizagem como um processo ativo e indissociável do cenário de prática real no SUS.

O mestrado de educação em saúde apresenta duas linhas de pesquisa: Estratégias, ambientes e produtos educacionais inovadores e Planejamento, gestão e avaliação de processos educacionais. A primeira investiga como o processo de ensino-aprendizagem promove o desenvolvimento de competências profissionais (conhecimentos, habilidades e atitudes), destacando a utilização de diferentes estratégias e ambientes educacionais com ênfase em metodologias ativas. Propõe o desenvolvimento de produtos educacionais como agentes transformadores para os serviços de saúde e educação, considerando o contexto e as especificidades regionais. A segunda linha, propõe estratégias de planejamento e de gestão educacional enfatizando os processos organizacionais, de liderança, gestão do conhecimento, bem como o desenvolvimento de modelos instrucionais de análise e (re)desenho de currículos na área da saúde. Destaca abordagens inovadoras de avaliação de aprendizagem em ambientes educacionais e cenários de prática.

O Mestrado Profissional em Psicologia da Saúde, atualmente na sua terceira turma, contempla uma área da Psicologia em ascensão no Brasil. Possibilitando novas propostas de atuação do psicólogo na contemporaneidade, favorece a interface com o Sistema Único de Saúde e promove a interlocução entre conhecimentos advindos das teorias com novas demandas

sociais nos vários campos de atuação profissional. A proposta favorece o processo de desenvolvimento de competências profissionais, a implementação de programas de avaliação e intervenção que possam ampliar as práticas do psicólogo em diferentes contextos, públicos ou privados, em que o comportamento humano pode contribuir para o adoecimento, o agravo ou a prevenção de doenças ao longo do tempo.

O programa dispõe de duas linhas de pesquisa: processos clínicos e os ciclos da vida e avaliação psicológica e promoção de ações em saúde. As linhas voltam-se para: a análise de perspectivas teóricas e metodológicas nos ciclos da vida e o desenvolvimento de propostas de programas, políticas, ferramentas, técnicas e produtos educacionais para intervenção nos planos individual, grupal, comunitário, institucional em diversos contextos socioculturais que considerem o efeito das mudanças contemporâneas relacionadas com a vivência de situações de crise, tais como: doenças crônicas, mudanças de hábitos e estilo de vida, perdas, novas configurações familiares, aposentadoria, resiliência, comunicação em saúde, entre outras que interferem na qualidade de vida, dinâmica familiar, nas relações sociais e nas respostas emocionais do sujeito e a segunda desenvolvimento de pesquisas que visam identificar dispositivos de investigação e programas de intervenção em diferentes cenários, públicos ou privados, em que o comportamento humano, de proteção ou de risco, pode contribuir para o adoecimento, o agravo ou a prevenção de doenças tais como, hospital, escola, centros de saúde comunitários, organizações não-governamentais entre outros.

A política de pesquisa da FPS se ancora na percepção de que a investigação científica não é somente um instrumento de fortalecimento do ensino, mas também, e, sobretudo, é um meio de renovação do conhecimento, reconhecendo no desenvolvimento da investigação científica um valioso instrumental pedagógico. A participação em projetos de iniciação científica tem um importante papel na formação do estudante, no despertar e aprimorar de qualidades que se refletem no preparo de um profissional capacitado a enfrentar os problemas do dia a dia.

2.5.7. Programa de Acompanhamento de Egressos

Formar cidadãos aptos a exercer profissões ainda é um desafio em muitos países como o Brasil. Isto significa ensinar conteúdos e habilidades úteis no presente, mas também ensinar a aprender para o futuro, fugindo um pouco da escola convencional (CASTRO Apud MEHEDFF, 1999). Para que isto ocorra, é necessário que as IES introduzam em seus currículos ajustes constantes, com o intuito de propiciar aos profissionais formados por ela

conhecimentos, habilidades e atitudes que possibilitem a realização de atividades e funções em processos diferenciados, sanando problemas inerentes à sua área de formação e de outras áreas, e também superando situações contingentes de maneira segura.

Neste sentido, o Programa de Acompanhamento de Egressos (PAEG) da FPS tem com a missão desenvolver uma linha de estudos e análises sobre estudantes egressos, de forma a avaliar a qualidade do ensino e a adequação dos currículos dos cursos, no que concerne, principalmente, ao objetivo de formar um profissional com perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo.

Na sua política de acompanhamento dos egressos, a FPS fundamenta-se nas oportunidades de formação continuada, na inserção profissional e na participação dos egressos na vida institucional, tendo como objetivos, entre outros, manter contato permanente com os egressos, transformando a FPS em um canal aberto e um centro aglutinador das ideias e experiências destes profissionais, incentivando a participação dos egressos em atividades da IES. O vínculo institucional mantido integra o egresso à IES, possibilitando um melhor posicionamento social e profissional tanto dos formados como dos atuais alunos.

2.5.8. Mobilidade Acadêmica e Internacionalização

Na sociedade globalizada, os mercados são mais acessíveis, mas a concorrência é também mais forte o que aumenta a necessidade de profissionais com competências interculturais e linguísticas, e com uma perspectiva alargada do mundo e das questões que o acompanham. A experiência de mobilidade internacional oferece a possibilidade de explorar os conhecimentos sob diferente ponto de vista, de mergulhar em outras culturas e alargar horizontes, ultrapassando fronteiras e diminuindo, assim, as distâncias.

A partir de uma perspectiva humanista, das opções de mudanças e de uma visão prospectiva para a implementação de políticas de desenvolvimento, a cooperação internacional reflete a situação mundial no campo da aprendizagem e da pesquisa, baseada em associação autêntica e confiança mútua e solidária.

Novaes e Norte (2009) afirmam que:

> a internacionalização das universidades é estratégica para a política governamental brasileira e o desenvolvimento científico e institucional universitário. Os interesses particulares de docentes e discentes também convergem para a busca de parcerias de mobilidade internacional: experiência cultural, proficiência em língua estrangeira, melhores chances no mundo produtivo, na carreira, melhores salários, formação de redes científicas e profissionais para o futuro, novos contatos, contatos, acesso a recursos e a equipamentos internacionais, a novos olhares, à cooperação na pesquisa, etc.

Pautada nesses pressupostos, a FPS estabelece parcerias com instituições nacionais e internacionais, bem como faz adesão a programas de governos para promover a mobilidade acadêmica de discentes, docentes e técnicos administrativos, como os seguintes objetivos:

a) proporcionar o enriquecimento da formação acadêmico-profissional e humana, por meio da vivência de experiências educacionais em instituições de ensino nacionais e internacionais;
b) promover a interação do estudante com diferentes culturas, ampliando a visão de mundo e o domínio de outro idioma;
c) favorecer a construção da autonomia intelectual e do pensamento crítico do estudante, contribuindo para seu desenvolvimento humano e profissional;
d) estimular a cooperação técnico-científica e a troca de experiências acadêmicas entre estudantes, professores e instituições nacionais e internacionais;
e) propiciar maior visibilidade nacional e internacional a FPS;
f) Contribuir para o processo de internacionalização do ensino de graduação da FPS.

São consideradas como atividades de Mobilidade Acadêmica de discentes aquelas de natureza acadêmica, científica, artística e/ou cultural, como cursos, estágios e pesquisas orientadas que visem à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante de graduação.

2.5.9. Política institucional de apoio a valorização à diversidade, meio ambiente, memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A FPS implementa políticas institucionais que se refletem em ações direcionadas à promoção da diversidade, à conscientização ambiental, à preservação da memória e do patrimônio cultural, apoio aos direitos humanos e à igualdade étnico-racial e ações afirmativas.

O respeito e a valorização da diversidade cultural são valores fundamentais na Faculdade, permeando suas políticas, ações de ensino, pesquisa e extensão. A integração das diretrizes curriculares com políticas de preservação do patrimônio histórico e cultural é prioritária, incentivando a transferência de conhecimentos e tecnologias resultantes das atividades científicas, técnicas e culturais.

Com esse intuito, a FPS promove ações afirmativas por meio de estratégias implementadas para promover a inclusão e a igualdade em diversos contextos sociais, incluindo o ambiente acadêmico. Essa política desempenha um papel crucial na redução das desigualdades históricas e na promoção da diversidade no campus.

As iniciativas incluem:

a) Valorização da produção artística e cultural em todos os níveis da faculdade: ensino, pesquisa e extensão, através dos projetos de extensão e responsabilidade social;
b) Integração com a comunidade externa para criação de um ambiente pluricultural e respeitoso;
c) Desenvolvimento de ações de garantia a preservação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, alinhadas ao projeto político institucional;
d) Promoção de eventos artísticos e culturais abertos à comunidade;
e) Expansão de programas e ações que estimulam expressões artísticas e culturais dentro e fora da faculdade;
f) Ampliação das ações em defesa do meio ambiente;
g) Estratégias para produção, distribuição e divulgação da produção artística, cultural;
h) Estratégias para ampliação e mapeamento de informação da diversidade na faculdade.

Adicionalmente, a FPS oferece aos seus estudantes e colaboradores, palestras e outras atividades transversais, independentemente do curso, abordando temas como assédio moral, encontros com as mulheres da comunidade, informativos LGBTQIAPN+, educação não sexista e sem discriminação, dentre outros.

2.6. Eixo das Políticas de Gestão e Infraestrutura

A FPS aloca a sua Política de Gestão e Infraestrutura eixo estratégico de Processos de Gestão e Inovação / Infraestrutura e Sustentabilidade, a partir dos temas: Políticas para o Corpo Docente, Corpo Técnico-Administrativo, Infraestrutura, Tecnologia da Informação e Comunicação, Sistemas de Biblioteca, Sustentabilidade Financeira e da Organização Administrativa. O Eixo da Política de Gestão e Infraestrutura pode ser compreendido e definido a partir de um conjunto de procedimentos e processos, cuja característica dinâmica é a comunicação entre si, desenhando e redesenhando, deste modo, o perfil institucional da FPS por meio de um escopo que aproxima cada um dos temas à Política de Gestão e Infraestrutura, de perfil estrategicamente orientado e vocacionada à implementação e vivência do conceito de Acessibilidade e Inclusão. Assim, o PDI 2020-2024 vem num contínuo do estabelecimento das margens a serem alcançadas conforme as respectivas metas, objetivos e cronograma.

2.6.1. Política para o Corpo Docente

A Política de Pessoal para o Corpo Docente/tutores da FPS reflete-se pela preocupação da IES, com a incessante busca e manutenção de parâmetros de excelência acadêmica para a Gestão de Pessoas, consolidada pela institucionalização e funcionamento do setor de RH. A Política para o Corpo Docente está implementada para contribuir no processo de crescimento e de desenvolvimento institucional.

A FPS desenvolve e estabelece a sua política de Gestão de Pessoas, com ênfase no Corpo Docente, pautando-se, tanto nos requisitos legais trabalhistas referentes ao Regime CLT, quanto nas determinações e orientações do Ministério da Educação. Além dos dispositivos legais e normativos, o Corpo Docente da FPS é efetivamente tratado enquanto Capital Humano-Intelectual.

A comunidade discente conforme dados a serem utilizados para basear o primeiro relatório parcial da CPA 2021-2023, com valor médio de 95,61% de satisfação em reconhece o valor do “capital docente”, como um dos diferenciais mais significativos da FPS.

As ações para a consolidação do Plano de Cargos Carreiras e Salários Docente apresentam aspectos de contemplação e valorização dos profissionais em enquadramentos verticais e horizontais, onde o tempo e a titulação são devidamente referenciados e reconhecidos. A IES

vem ampliando o enquadramento funcional temporal dos docentes para regime de tempo integral e tempo parcial.

2.6.2. Gratificação de estímulo à docência (GED)

A GED é uma política de valorização e incentivo para os docentes, destinada a promover a qualidade acadêmica e a dedicação ao trabalho docente, buscando reconhecer e recompensar o empenho dos docentes e fomentar um ambiente acadêmico mais produtivo e inovador.

O principal objetivo da Gratificação de Estímulo à Docência é promover a valorização docente. Ao oferecer a GED a FPS pretende:

1. Reconhecer o Desempenho: Premiar a excelência no ensino e nas atividades acadêmicas dos docentes, incentivando-os a manter e aprimorar a qualidade do trabalho realizado.
2. Estimular a Dedicação: Motivar os professores a se engajarem mais profundamente em suas funções, seja na elaboração de currículos inovadores, na realização de pesquisas ou na orientação de alunos.
3. Retenção e Atração de Talentos: A GED serve como um atrativo adicional para a contratação de profissionais qualificados e para a retenção dos já existentes, contribuindo para a estabilidade e a continuidade da qualidade acadêmica.

Ao valorizar o trabalho dos docentes, a GED contribui para a melhoria da qualidade acadêmica e para a atração e retenção de talentos, beneficiando tanto os docentes quanto os discentes e de forma em geral, a instituição como um todo.

2.6.3. Política para o Corpo Técnico-Administrativo

A política de Gestão de Pessoas da FPS, consolidada pela institucionalização e funcionamento do setor de RH, enfatiza a sua relação com o Corpo Técnico-Administrativo, através do desenvolvimento e estabelecimento pautando tanto nos requisitos legais trabalhistas referentes ao Regime CLT, quanto nas orientações da busca e implantação de condições materiais, gerenciais e de relacionamento adequadas ao desenvolvimento, valorização e retenção dos seus talentos internos.

A FPS vislumbra os seus gestores e colaboradores como pessoas na condição de agentes e beneficiários da articulação e fortalecimento institucional, com vistas à obtenção da sustentabilidade empresarial. Além dos dispositivos legais e normativos, o Corpo Técnico-Administrativo da FPS, o Corpo Técnico-Administrativo é diretamente beneficiado pela disponibilização de constantes melhorias nos processos de gestão e da infraestrutura, consubstanciadas e corroboradas pela ampliação da Política de Investimentos. Tais melhorias terminam por atender às necessidades deste grupo e projetam o seu desenvolvimento valorizando-o, também, através da qualificação e capacitação.

As ações para a consolidação do Plano de Cargos Carreiras e Salários do Técnico-Administrativo apresentam e corroboram com os aspectos de contemplação e valorização dos profissionais.

O Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) – Técnico Administrativo da Associação Educacional de Ciências da Saúde – AECISA, mantenedora da Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS tem como objetivo, atingir o equilíbrio interno e externo por meio de atribuições, deveres e responsabilidade de cada cargo, e consequentemente, os seus respectivos níveis salariais.

Além de proporcionar a estruturação, o plano permite que a IES ofereça aos colaboradores um plano real de carreira, ou seja, demonstrando as possíveis promoção e o tempo para alcança-las.

O PCCS Técnico Administrativo constitui-se em instrumento básico para condução da política de recursos humanos, visando possibilitar um planejamento funcional baseado em critérios que possibilitem a motivação, o comprometimento e a ascensão profissional dos seus trabalhadores no âmbito da Instituição.

O referido plano está adequado ao Planejamento Estratégico da Instituição e às peculiaridades da Faculdade. Assegura viabilidade técnica e é condizente com a disponibilidade financeira necessária à sua implantação. Constitui-se num instrumento gerencial valioso, que visa garantir o bom desempenho funcional, o aperfeiçoamento e a execução da política institucional de recursos humanos.

Entendemos que o PCCS na IES, estabeleceu uma política salarial regular e consistente, pois corrigiu as distinções salariais e com isso, definiu as responsabilidades e atribuições de cada função.

2.6.4. Infraestrutura

A FPS mediante a sua Política de Acessibilidade busca promover uma infraestrutura livre de barreiras arquitetônicas que garantam o pleno acesso e o bem-estar, além de propiciar excelentes condições de desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

Consonante e condizente com o desempenho das necessidades institucionais, a infraestrutura física da FPS, é constantemente gerenciada de modo a garantir o atendimento pleno dos aspectos de demanda infraestrutural quantitativa e qualitativa, em termos de dimensionamento, higienização, iluminação, acústica, ventilação, segurança e conservação.

2.6.5. Tecnologia da Informação e Comunicação

Durante a vigência do PDI 2020-2024, está projetada a continuidade e intensificação da realização de investimentos para o departamento de TI, com ênfase ao processo de reestruturação da área, para garantir e aperfeiçoar de forma eficiente e mais consolidada, a abrangência necessária ao conjunto de atividades da FPS, com vistas à requalificação positiva do indicador de Comunicação Interna que foi apresentado pelo Relatório de Autoavaliação Institucional, como passível de melhoria.

A FPS adota em sua Política de Gestão e Infraestrutura um posicionamento enfaticamente voltado à agilidade e qualidade nos processos de trânsito de informações que são essenciais tanto para o desenvolvimento da IES em seus aspectos gerenciais, pedagógicos, acadêmicos e de comunicação com a sociedade.

O departamento de Tecnologia da Informação (TI) da FPS, doravante todas as implementações já em curso e projetadas, passará a representar o departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da FPS e para atingir as metas estratégicas e operacionais terá como premissa o investimento constante em capital humano e recursos tecnológicos.

O TIC da FPS atuará em três grandes grupos, a saber: Serviços, Infraestrutura e Processos.

Os Serviços de TIC da FPS perpassam pela garantia, atualização e funcionamento do Back Office, CRM, GEDoc, Repositório Trabalho Acadêmico, Atualização dos Sistemas (Pergamum e Lyceum), EAD, Indicador de Desempenho, BI, Portal de Colaboração (Intranet), Licenciamento (Microsoft; Certisign; Marketing e EAD), Capacitação de equipe, Ampliar velocidade de Internet, Autenticação Centralizada, Mobilidade no acesso aos arquivos Institucionais, Sistema Revista científica, Softwares: Emissão de Diplomas; Reserva de Armários; Resultado Vestibular, Inscrição Pós-graduação, PIBIC, Reserva de Sala, Frequência Internato, Randomização, Laureado, Ranking (B.I), Monitoramento de livros e Integrar a Rede RNP.

A Infraestrutura de TIC da FPS está difundida na Acessibilidade aos Recursos Computacionais, Vídeo Conferência, Site Backup, interligar via Fibra FPS e Centro Acadêmico (IMIP), Rede USF, Central Telefônica, Ativos de Rede (Switches), Servidores, No-breaks, Desktops, Televisores, Datashow, CFTV. Os Processos de TIC da FPS desenvolvem-se a partir do Fluxograma Acadêmico e Administrativo, Segurança da Informação e Governança de TIC (COBIT e ITIL). A FPS dispõe de uma rede de dados com tráfego interno de 10 GB. Atualmente 3 links de internet dedicada (com dupla abordagem) são oferecidos por três diferentes fornecedores. Os links são monitorados através de ferramentas de gerenciamento. Com esta ferramenta é possível avaliar os cenários de disponibilidade e consumo de internet de toda IES. Para garantir redundância, alta disponibilidade e contingência dos sistemas de tecnologia da informação oferecidos à comunidade acadêmica, a FPS trabalha com três diferentes fornecedores de nuvem privada e pública. O fato dos sistemas estarem distribuídos geograficamente em diferentes estados e diferentes países garantem disponibilidade ininterrupta da operação suportadas em datacentes Tier III e Tier IV.

Eixos de Atuação do TIC da FPS

- Implantação e administração de softwares;
- Análise e desenvolvimento de softwares;
- Administração de banco de dados;
- Administração de redes;
- Suporte ao usuário;

- Segurança da informação;
- Infraestrutura de TIC;
- Telecomunicação;
- Processos;
- Gestão de Projetos;
- Governança de TIC;
- Educação a distância (EAD);
- Tecnologia Educacional e Assistiva.

Figura 3 – Fases do Plano de atualização do Parque Tecnológico da FPS

Fonte**: Plano de Atualização Tecnológica e Manutenção dos Equipamentos**

2.6.5.1. Acervo Acadêmico Digital

A partir de 15 de dezembro de 2017, baseado nos critérios do Decreto nº 9.235, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino" e das Portarias que o complementam, o MEC instituiu uma nova regulação para o Ensino Superior, citando aqui especificamente o art. Art. 21. Observada a organização acadêmica da instituição, o PDI conterá, no mínimo, os seguintes elementos: [...] no inciso VIII do referido Decreto "projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais".

Para consolidar essa proposição, em abril de 2018, surge a Portaria nº 315, falando especificamente sobre o acervo acadêmico digital. A proposta da nova legislação visa estimular o investimento das instituições em projetos de gestão de documentos em meio digital.

Diante disso, a FPS instituiu sua política de implantação do acervo acadêmico digital, onde se identificou a necessidade de reavaliar a execução dessa atividade predominantemente

física, para readequar a sistemática de migração e reprodução de documentos existentes no arquivo ativo e passivo da Instituição, conforme Art. 104 desse decreto, para a forma digital, mediante a utilização de métodos que garantam a integridade, confidencialidade, disponibilidade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais, nos termos da legislação.

Entre os principais aspectos necessários para a implantação do que foi explicitado no referido Decreto, torna-se premente realizar diagnóstico que abranja desde o planejamento de ações para identificar os tipos de documentos de teor acadêmico que devem ser virtualizados, até os recursos humanos, materiais, estruturais, sistêmicos e financeiros necessários.

O Departamento tecnologia e Informação em parceria com a Secretaria Acadêmica e Desenvolvimento Institucional, iniciou no ano de 2018 a elaboração do projeto do Acervo Digital e sua implementação.

Meta 1: Unificar a plataforma e os processos de acervo digital durante o primeiro semestre de 2022, consolidando os documentos, informações e processos que compõe o acervo acadêmico, de acordo com a legislação vigente.

Macro atividades:

- Definir a nova plataforma de sistema de informação que será realizada;
- Renomear o comitê gestor;
- Revisar o atual projeto de Acervo Acadêmico Digital (AAD);
- Realizar diagnóstico dos eixos de Infraestrutura, processos e pessoas e redesenhar a nova estrutura.
- Implantar a nova plataforma de sistema de informação;
- Unificar documentos digitalizados e nato-digitais.
- Ampliar a capacitação do uso da nova plataforma através de workshops para subsetores.

Meta 2: Implantar Automação robótica de processos (Robotic Process Automation, RPA).

- Estudo da Tecnologia e escolha do fornecedor;
- Teste de Aplicabilidade;
- Contratação do fornecedor;
- Formular a estrutura de gerenciamento da RPA e dos sistemas;
- Treinamento da equipe técnica;

- Seleção e planejamento dos processos que serão automatizados;
- Definição do cronograma de implantação;
- Capacitação da equipe de trabalho para monitorar e expandir o processo de RPA de forma contínua.

2.6.6. Sistemas de Biblioteca

A Biblioteca da FPS adota o sistema Classificação Decimal Universal (CDU) para a classificação de seu acervo e as Normas do Código Anglo-Americano (AACR2). No setor são disponibilizados os serviços de seleção e aquisição de material bibliográfico, levantamento bibliográfico, tratamento da informação, empréstimos e disseminação da informação.

O acervo físico possui aproximadamente 25.000 exemplares e se encontra organizado em estantes numeradas e organizadas de acordo com as áreas de classificação, com livre acesso ao usuário.

Quanto à sua estrutura, a biblioteca após a reforma vivenciada em 2021, dispõe das seguintes melhorias implementadas:

- Melhoria do espaço de estudo literário
- Área do acervo físico duplicada
- Criação de uma sala para estudo individual
- Ampliação da quantidade de salas de estudo em grupo. Serão ofertadas 20 salas de estudo com capacidade para 2, 4 e 6 pessoas.

Horário de funcionamento: Segunda a sexta-feira: 7:00 às 19:00

- Será permitido o empréstimo domiciliar de **5 exemplares emprestados por 15 dias e com 1 renovação de mais 15 dias** para todas as categorias (Graduação, Pós-graduação Stricto e Lato, Docentes e colaboradores.)
- **Agendamento de empréstimos** para retirada dos livros no setor no dia corrente:
- Informar Nome, matrícula, CPF, livros que deseja reservar e horário para retirada através do email reserveseulivro@fps.edu.br.
- Os exemplares devolvidos serão mantidos em período de quarentena por 5 dias antes de serem inseridos novamente no acervo.

a. Pessoal Técnico-Administrativo

O pessoal técnico-administrativo é formado por bibliotecários e auxiliares de nível superior e médio.

Quadro 6 - Recursos humanos da biblioteca em 2024

CARGOS	2024
Bibliotecário	3
Auxiliar de biblioteca	9
Assistente de biblioteca	5

Figura 4 – Imagem da Biblioteca

Figura 5 – Imagem da Biblioteca

Figura 6- Imagem da Biblioteca

Figura 7-Imagem da Biblioteca

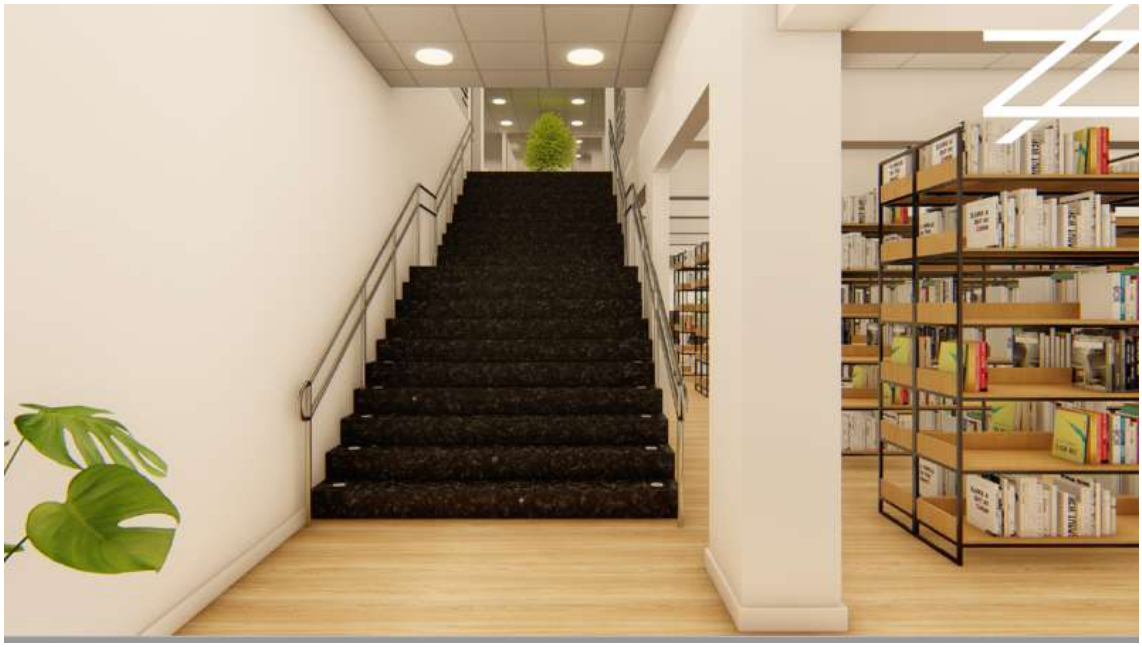


Figura 8- Imagem da Biblioteca

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

2.6.6.1. Sustentabilidade Financeira

A FPS, mediante a sua Gestão Financeira, entende que a sustentabilidade é essencial para a garantia do seu equilíbrio econômico-financeiro, crescimento e longevidade das suas atividades. Para tanto, faz uso de requisitos de Gestão Orçamentária, os quais, instituem-se pela adoção de uma política que prima por uma racional campanha de investimentos já consolidados e consubstanciados, tanto na transição do PDI 2015-2019, quanto em projeção para o quinquênio de vigência do PDI 2020-2024.

Ao longo dos cinco próximos anos, projeção para a relação média Investimentos / Saídas de Caixa está dentro de padrões financeiramente ajustados. A Sustentabilidade Financeira projetada para o quinquênio 2020/2024 é demonstrada pelo saldo positivo, sempre presente nas projeções comparativas entre as Receitas e as Saídas de Caixa. A partir da sustentabilidade financeira projetam-se, com maior precisão, todos os investimentos e dispêndios, bem como as receitas. O comparativo dinâmico entre as dotações realizado e projetado apresenta uma série de informações relevantes acerca do posicionamento econômico-financeiro da FPS, com desdobramentos nos pilares dos três temas/eixos estratégicos institucionais / cinco eixos SINAES: (1) Comunidade (Eixo 1 e Eixo 2 do SINAES), (2) Políticas e Processos Acadêmicos (Eixo 3 do SINAES) e (3) Processos de Gestão e Infraestrutura (Eixo 4 e Eixo 5 do SINAES)

2.6.7. Organização Administrativa

A FPS é administrada por Órgãos Colegiados, deliberativos e normativos, e por Órgãos Executivos, suplementares e complementares. Seu arcabouço jurídico organizacional garante a participação de toda comunidade acadêmica na gestão da IES, tornando-a democrática e participativa, capaz de desenvolver uma equipe de trabalho competente e comprometida com um desempenho pessoal e empresarial de qualidade superior.

Sua organização busca adotar estratégias modernas no desenvolvimento de processos dinâmicos e interligados nos seus processos de trabalho, possibilitando o alcance dos resultados desejados de forma sustentável dos pontos de vista econômico, social e ambiental.

Os órgãos com representações colegiados são: o Conselho Superior, Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONEPE), Colegiado de Gestão Acadêmica e Administrativa (CGAA),

Núcleo Docente Estruturante (NDE), Colegiados de Curso, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS), Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), Comitê de Desenvolvimento Docente (CDD), Núcleo Interdisciplinar em Pesquisa (NIP), Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização (NIMAC), Rede de Atendimento ao Estudante (RAD) e Programa de Acompanhamento do Egresso (PAEG), todos devidamente estruturados garantindo representatividade dos segmentos da Comunidade Acadêmica.

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.7. Introdução

O Projeto Político Pedagógico da FPS representa o documento institucional que explicita os objetivos, as diretrizes e as ações que a IES deseja alcançar e desenvolver no processo acadêmico e pedagógico, expressando as exigências legais e as aspirações da comunidade acadêmica. Nele estão descritas a cultura da IES e, ao mesmo tempo, sua contribuição para transformá-la.

> O projeto político-pedagógico pode ser comparado, de forma análoga, a uma árvore. Ou seja, plantamos uma semente que brota, cria e fortalece suas raízes, produz sombra, flores e frutos que dão origem a outras árvores, frutos... Mas, para mantê-la viva, não basta regá-la, adubá-la e podá-la apenas uma vez.". (LIBÂNEO, 2004, p. 152).

Para que de fato o Projeto Pedagógico Institucional reflita os anseios da comunidade acadêmica, ele precisa ser fruto de uma construção coletiva, implicando a ativa participação de todos, não só na sua elaboração, mas durante a aplicação, se comprometendo com o desenvolvimento das metas e ações, assim como, monitorando e avaliando.

Desse contexto, é possível compreender o PPI como uma totalidade, integrando todas as dimensões da vida acadêmica, sendo vivenciado plenamente pelos atores envolvidos na cena acadêmica, não se transformando em documento de controle, meramente burocrático e "esquecido numa prateleira qualquer".

A gestão democrática é, portanto, um princípio do Projeto Pedagógico da IES, que assume o compromisso de olhar e desenvolver as diversas dimensões do aprender:

> Como atividade especificamente humana, Gadotti (2000) lembra que o [...] aluno aprende apenas quando se torna sujeito de sua aprendizagem. E para ele tornar-se sujeito de sua aprendizagem ele precisa participar das decisões que dizem respeito ao projeto de escola que faz parte também do seu projeto de vida. Não há educação e aprendizagem sem sujeito da educação e da aprendizagem. A participação pertence à própria natureza do ato pedagógico.

O PPI da FPS se insere e se inscreve, a partir dessas concepções democráticas, onde o diálogo integra e constrói no cenário Pernambucano, em sintonia com os cenários nacional e internacional, porque é deles que se extraem as reais necessidades de formação para os profissionais em saúde, e, a partir desse contexto, alia-o aos princípios filosóficos e metodológicos que inspirou a criação dessa faculdade, a FPS.

Portanto, na construção das metas e ações para definir as diretrizes para o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano Pedagógico, foram considerados, além dos instrumentos de avaliação externa e de curso, do ENADE, dos relatórios de autoavaliação institucional e dos relatórios de visita, as metas do PNE e o contexto regional de saúde.

2.8. Desafios para a educação superior (PNE)

O Plano Nacional de Educação (PNE) é uma lei ordinária, prevista na Constituição Federal, que entrou em vigência no dia 26 de junho de 2014 e valerá por 10 anos. Ela estabelece diretrizes, metas e estratégias de concretização no campo da educação.
O PNE tem 20 metas, sendo que dentre essas, três são voltadas para o ensino superior, são elas:

I-Educação Superior

Elevar a taxa bruta de matrícula na Educação Superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada à qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público.

II- Titulação de professores da Educação Superior

Elevar a qualidade da Educação Superior pela ampliação da proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de Educação Superior para 75%, sendo, do total, no mínimo, 35% doutores.

III - Pós-graduação

Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores.

Percebe-se que as metas acima referidas estão coerentes com as estipuladas nos documentos de avaliação do INEP para recredenciamento e avaliação de cursos, reforçando-se assim, a sua relevância para o alcance da visão da FPS.

2.9. Inserção Regional e Perfil socioeconômico e Epidemiológico do Estado de Pernambuco

2.9.1. Perfis Sócio demográfico, Econômico e Epidemiológico de Pernambuco e Recife

- Perfil sócio demográfico

Em termos geográficos, a FPS atua no estado de Pernambuco, Região Nordeste do Brasil. O estado possui 98.067,877 km2, formado por 185 municípios. De acordo com o Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, o estado contabilizou uma população de 9.058.931 habitantes, resultando numa densidade demográfica de 92,37 habitantes/km2.

- Perfil Socioeconômico de Pernambuco

O Estado de Pernambuco apresenta um acelerado crescimento econômico, refletido em seu desempenho nos setores industrial, agrícola e de serviços, conforme pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e a Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco (CONDEPE/FIDEM), ou seja, existe grande expectativa da perpetuação e de acolhida para novos empreendimentos em variados segmentos, principalmente com relação ao Complexo Industrial Portuário de SUAPE. Entretanto, é fundamental considerar as fortes vocações econômicas, apresentadas em todas as regiões pernambucanas, ou seja, do Litoral ao Sertão, passando pelas Matas (Norte e Sul) e o Agreste.

A herança histórica açucareira, mesmo com todas as suas crises, possibilitou ao estado de Pernambuco a geração de um excedente, que segundo Cavalcanti e Cunha (2006) no livro

Pernambuco Afortunado: da Nova Lusitânia à Nova Economia, possibilitou a geração de uma base propícia para o surgimento de variados tipos de atividade econômica. É interessante situar as variadas atividades econômicas a partir da perspectiva geográfica e geopolítica.

Pernambuco geopoliticamente está dividido em doze regiões, que são: Metropolitana, Zona da Mata (Norte e Sul), Agreste (Central, Meridional e Setentrional) e Sertão (Araripe, Central, Itaparica, Moxotó Pajeú e São Francisco) e a Ilha de Fernando de Noronha.

A capital pernambucana, Recife, situa-se como centro dinâmico da Região Metropolitana do Recife (RMR), a qual segundos dados estimados do censo IBGE (2022) é a terceira mais populosa do Nordeste e a nona maior do Brasil. Ocupando uma posição geográfica estratégica, a RMR é o núcleo central de uma economia que representa 35% do PIB nordestino concentrado num arco de 300 quilômetros em torno da capital pernambucana, articulando um grande mercado consumidor regional.

A economia da RMR também encontra-se fortemente alicerçada numa enorme gama de serviços, com destaque para o Polo Médico, consolidado e dinâmico, e o Polo Acadêmico-Educacional, com destaque para os cursos nas áreas mais requisitadas pelos segmentos modernos.

Através de algumas informações significativas de área, densidade demográfica e outros, torna-se possível a compreensão de relevantes aspectos que conforme a seguir apresentados, dimensionam uma realidade cheia de contrastes sob o ponto de vista econômico, urbano e social. Admitir a presença de tais contrastes da realidade da RMR é condição indispensável ao conhecimento da cidade do Recife. A Região Metropolitana do Recife é formada por três microrregiões com catorze municípios ao todo, a saber: Microrregião de Itamaracá: Araçoiaba, Igarassu, Ilha de Itamaracá e Itapissuma. Microrregião do Recife: Abreu e Lima, Camaragibe, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Microrregião de Suape: Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca. Mais recentemente, Goiana passa a integrar a RMR.

A área da RMR é de 3.207,54 km² e tal recorte representa 3,3% da área do estado de Pernambuco que é de 98.067,877 km². É interessante pontuar que densidade demográfica estadual no mesmo período, segundo a estimativa do Censo Demográfico do IBGE (2022), é de 92,37 hab/km^2. Quanto à alocação populacional da RMR, como já era esperado, existe uma preponderância no que diz respeito ao espaço urbano, contudo é de chamar a atenção o fato da presença municípios com pequeno contingente populacional (inferior a 30.000

habitantes), como é o caso de Araçoiaba, Ilha de Itamaracá e Itapissuma, todos eles integrantes da Microrregião de Itamaracá.

Em relação às concentrações urbanas, 41,79% da população de Pernambuco habitam num dos 14 municípios da Região Metropolitana, mais a cidade de Paudalho. Essa aglomeração faz parte de uma das cinco maiores concentrações urbanas do país, com 3% dos habitantes desses locais.

As cadeias produtivas pernambucanas apresentam vocações diversas conforme Cavalcanti e Cunha (2006) em Pernambuco Afortunado: da Nova Lusitânia à Nova Economia, e são estimuladas pelo Governo Estadual através das Secretarias de Ciência e Tecnologia, Planejamento e Desenvolvimento Econômico, no sentido de criar e implantar Centros Tecnológicos, os quais são: gesso (no Sertão do Araripe); caprino e ovino (no Sertão do Pajeú e Moxotó); moda (no agreste Central e Setentrional); laticínio (no agreste Meridional); vinho (no Sertão do São Francisco); e cultura (na Região Metropolitana do Recife).

A Região Metropolitana do Recife polariza fluxos de natureza econômica, predominantemente de Serviços, como o Polo Educacional, Polo Médico do Recife e de Olinda, Porto Digital, com suas empresas na área de informática, bem como os centros distribuidores de variados tipos de mercadorias. Concentra ainda a maior parte da Indústria de Transformação do Estado de Pernambuco. Aliando-se ainda como toda a sorte de estrutura receptiva para o Turismo de Negócios / Eventos / Lazer, como a variada oferta gastronômica (terceiro polo gastronômico do país), o Centro de Convenções de Olinda, o Chevrolet Hall, dentre outros equipamentos.

- Perfil Epidemiológico de Pernambuco

De acordo com os dados do Censo IBGE 2022, o munícipio mais populoso do Estado é Recife, seguido por Jaboatão dos Guararapes, Olinda e Paulista, todos compondo a Região Metropolitana do Recife. Dados coletados por órgão competentes dão conta de um perfil de mudanças sociodemográficas importantes como o envelhecimento da população, o aumento da expectativa de vida do pernambucano e a urbanização.

Porém, dados preocupantes com relação à pesquisa do IBGE em 2021 mostram que em Pernambuco, 18,7% da população, o equivalente a 1,8 milhão de pessoas, vive com menos de R$ 171 por mês, valor usado para definir a linha de extrema pobreza. Esse é o segundo maior

percentual do país, perdendo apenas para o Maranhão. É também o maior patamar de extrema pobreza registrado em Pernambuco desde que a pesquisa Síntese de Indicadores Sociais (SIS), do IBGE, começou a ser feita nesse formato, em 2012. Além disso, a pesquisa aponta que 51% da população de Pernambuco vive com menos de R$ 495 por mês, valor que define a linha de pobreza. O índice representa 4,9 milhões de pessoas no estado.

A população pernambucana ainda mostra uma alta carga de adoecimento com doenças negligenciáveis e ainda endêmicas, algumas apresentando elevadas taxas de mortalidade. As doenças do aparelho circulatório e as neoplasias ainda são as principais causas de óbitos dos pernambucanos, principalmente os indivíduos com mais de 60 anos, o que mostra o envelhecimento desta população. Já com relação a mortalidade infantil e materna, este vem sofrendo reduções.

Atualmente, Pernambuco está subdividido em 12 Regiões de Saúde, que têm a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde.

As Regiões de Saúde são constituídas por agrupamentos de municípios limítrofes, delimitadas a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados. O número de municípios em cada Região de Saúde varia de 7 (VII e VIII Regiões) a 32 (IV Região).

Para apoiar as Regiões de Saúde, a Secretaria Estadual de Saúde conta com 12 unidades administrativas, as Gerências Regionais de Saúde (Geres). Cada unidade administrativa é responsável por uma parte das cidades, atuando de forma mais localizada na atenção básica e na reestruturação da rede hospitalar, permitindo, também, que as particularidades de cada região recebam atenção na hora de decidir ações e campanhas. (Quadro 2).

A I Região de Saúde concentra 45,5% da população de Pernambuco (4.116.153 habitantes) e apresenta a maior densidade demográfica do estado (1.047,4 habitantes/Km2). Embora a XI Região tenha a menor densidade demográfica (18,3 habitantes/Km2), é na VII Região onde está a menor proporção da população, apenas 1,6%.

Tabela 3 - Regiões de Saúde

Gerência Regional de Saúde	Municípios
I Geres (20 Municípios)	Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Chã Grande, Chã de Alegria, Glória de Goitá, Fernando de Noronha, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Pombos, Recife, São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão.
II Geres (20 Municípios)	Bom Jardim, Buenos Aires, Carpina, Casinhas, Cumaru, Feira Nova, João Alfredo, Lagoa de Itaenga, Lagoa do Carro, Limoeiro, Machados, Nazaré da Mata, Orobó, Passira, Paudalho, Salgadinho, Surubim, Tracunhaém, Vertente do Lério, Vicência.
III Geres (22 Municípios)	Água Preta, Amaraji, Barreiros, Belém de Maria, Catende, Cortês, Escada, Gameleira, Jaqueira, Joaquim Nabuco, Lagoa dos Gatos, Maraial, Palmares, Primavera, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, Sirinhaém, Tamandaré, Xexéu.
IV Geres (32 Municípios)	Agrestina, Alagoinha, Altinho, Barra de Guabiraba, Belo Jardim, Bezerros, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cachoeirinha, Camocim de São Felix, Caruaru, Cupira, Frei Miguelinho, Gravatá, Ibirajuba, Jataúba, Jurema, Panelas, Pesqueira, Poção, Riacho das Almas, Sairé, Sanharó, Santa Cruz do Capibaribe, Santa Maria do Cambucá, São Bento do Una, São Caetano, São Joaquim do Monte, Tacaimbó, Taquaritinga do Norte,

	Toritama, Vertentes.
V Geres (21 Municípios)	Águas Belas, Angelim, Bom Conselho, Brejão, Caetés, Calçados, Canhotinho, Capoeiras, Correntes, Garanhus, Iati, Itaíba, Jucati, Jupi, Lagoa do Ouro, Lajedo, Palmerina, Paranatama, Saloá, São João, Terezinha.
VI Geres (13 Municípios)	Arcoverde, Buíque, Custódia, Ibimirim, Inajá, Jatobá, Manarí, Pedra, Petrolândia, Sertânia, Tacaratu, Tupanatinga, Venturosa.
VII Geres (7 Municípios)	Belém do São Francisco, Cedro, Mirandiba, Salgueiro, Serrita, Terra Nova, Verdejante.
VIII Geres (7 Municípios)	Afrânio, Cabrobó, Dormentes, Lagoa Grande, Orocó, Petrolina, Santa Maria da Boa Vista.
IX Geres (11 Municípios)	Araripina, Bodocó, Exu, Granito, Ipubi, Moreilândia, Ouricuri, Parnamirim, Santa Cruz, Santa Filomena, Trindade.
X Geres (12 Municípios)	Afogados da Ingazeira, Brejinho, Carnaíba, Iguaraci, Ingazeira, Itapetim, Quixaba, Santa Terezinha, São José do Egito, Solidão, Tabira, Tuparetama.
XI Geres (10 Municípios)	Betânia, Calumbi, Carnaubeira da Penha, Flores, Floresta, Itacuruba, Santa Cruz da Baixa Verde, São José do Belmonte, Serra Talhada, Triunfo.
XII Geres (10 Municípios)	Goiana, Aliança, Camutanga, Condado, Ferreiros, Itambé, Itaquitinga, Macaparana, São Vicente Ferrer, Timbaúba.

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (saude.pe.gov.br)

Os resultados mais recentes do Censo Populacional do IBGE (2023) mostraram uma aceleração do envelhecimento da população brasileira, ao mesmo tempo que o crescimento de seu número de habitantes ocorreu de forma bem menor que a esperada. Enquanto as projeções

do IBGE estimavam uma população de 9.674.784 pernambucanos e pernambucanas para o ano de 2021, o Censo trouxe uma população de 9.058.931 pessoas no estado. A tendência de crescimento da população de idosos ficou evidente. Conforme a Tabela 14,7% da população tinha 60 anos ou mais (somadas as faixas de 60 a 69 anos, 70 a 79 anos e 80 anos e mais). Para se ter ideia do avanço, no Censo anterior, realizado em 2010, 10,7% dos pernambucanos e pernambucanas estavam neste grupo. O índice de envelhecimento para o ano de 2022 (IBGE, 2023) foi aferido em 48,74, isto significa que, para cada grupo de crianças de 0 a 14 anos, existem 48,74 pessoas com 65 anos e mais. De acordo com a Tabela 1, também é possível observar a tendência a feminização à medida em que as faixas etárias avançam. Até os 19 anos de idade, é possível observar que existem mais homens que mulheres na população. Este número começa a dar mais participação às mulheres a partir dos 20 anos. Desta forma, considerando as faixas de 60 a 69 anos, 70 a 79 anos e 80 anos e mais, a proporção de mulheres é de 55,9%, 58% e 62,9%, respectivamente. Ainda de acordo com o último Censo (IBGE, 2023), a razão de sexo, isto é, o número de homens para cada 100 mulheres, é de 91,21. Fonte: Censo Populacional do IBGE 2022 (2023).

O acompanhamento do perfil epidemiológico do estado subsidia o planejamento de ações para a organização dos serviços de saúde de acordo com as necessidades da população. Os resultados mais recentes do Censo Populacional do IBGE (2023) mostraram uma aceleração do envelhecimento da população brasileira, ao mesmo tempo que o crescimento de seu número de habitantes ocorreu de forma bem menor que a esperada. Enquanto as projeções do IBGE estimavam uma população de 9.674.784 pernambucanos e pernambucanas para o ano de 2021, o Censo trouxe uma população de 9.058.931 pessoas no estado. A tendência de crescimento da população de idosos ficou evidente. Observou-se que 14,7% da população tinha 60 anos ou mais (somadas as faixas de 60 a 69 anos, 70 a 79 anos e 80 anos e mais). Para se ter ideia do avanço, no Censo anterior, realizado em 2010, 10,7% dos pernambucanos e pernambucanas estavam neste grupo. O índice de envelhecimento para o ano de 2022 (IBGE, 2023) foi aferido em 48,74, isto significa que, para cada grupo de crianças de 0 a 14 anos, existem 48,74 pessoas com 65 anos e mais.

Também é possível identificar-se a tendência a feminização à medida que as faixas etárias avançam. Até os 19 anos de idade, existem mais homens que mulheres na população. Este número começa a dar mais participação às mulheres a partir dos 20 anos. Desta forma, considerando as faixas de 60 a 69 anos, 70 a 79 anos e 80 anos e mais, a proporção de mulheres é de 55,9%, 58% e 62,9%, respectivamente. Ainda de acordo com o último Censo

(IBGE, 2023), em Pernambuco, a razão de sexo, isto é, o número de homens para cada 100 mulheres, é de 91,21.

No que diz respeito ao perfil de natalidade de Pernambuco, no período de 2013 a 2022 nasceram 134.044 crianças por ano, em média, de mães residentes em Pernambuco. No decênio analisado houve redução de 17% no número de nascidos vivos (NV) no estado, passando de 141.453 (2012) para 117.437 (2022).

O Coeficiente de Mortalidade Geral (CMG) expressa a intensidade com a qual a mortalidade atua sobre uma população. É influenciado pela estrutura populacional quanto à idade e sexo, e, quando elevado, pode relacionar-se a baixa condição de vida ou maior número de idosos. Entre os anos de 2013 e 2022, Pernambuco apresentou incremento de 23,7% no número total de óbitos, com média de 66.549 óbitos. Em relação ao sexo, em 2022, 52,3% da população era composta de mulheres (4.737.611) e 47,7% por homens (4.321.320), com uma razão de, aproximadamente, 91,21 homens para cada grupo de 100 mulheres, não havendo mudanças significativas desde a década de 80. Esse perfil surge como reflexo da sobremortalidade masculina, sobretudo nas faixas etárias jovens e adultas, decorrentes da alta frequência de óbitos por causas externas.

A principal causa de óbito em Pernambuco, no ano de 2022 foram as doenças do aparelho circulatório (DAC), seguida das neoplasias (tumores), doenças do aparelho respiratório e causas externas. Obervando-se o retorno do perfil epidemiológico de mortalidade estadual observado entre 2012 e 2019, visto que nos anos de 2020 e 2021 apesar das DAC permanecerem em primeiro lugar, houve o incremento das doenças infecciosas e parasitárias, muito provavelmente devido à pandemia por SARS-Cov-2 (Quadro 3).

Tabela 4 - Classificação das principais causas básicas de óbito segundo faixa etária, PE 2021

GRUPOS ETÁRIOS (ANOS) 2021							
Ranking	< 1 ano	1-9	10-19	20-39	40-59	60 anos e mais	Pernambuco
1º	Afecções Perinatais	Causas Externas	Causas Externas	Causas Externas	DIP	DAC	DAC
2º	Anomalias congênitas	Anomalias congênitas Doenças do Sistema Nervoso	Neoplasias (tumores)	DIP	Doenças do Aparelho Circulatório	DIP	DIP

					(DAC)		
3º	Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP)	Neoplasias (tumores)	Doenças do Sistema Nervoso	Neoplasias (tumores)	Neoplasias (tumores)	Neoplasias (tumores)	Neoplasias (tumores
4º	Causas Externas	DIP	Doenças Infecciosas e Parasitárias	Doenças do Aparelho Circulatório	Causas Externas	DAR	Causas Externas
5º	Doenças do Aparelho Respiratório (DAR)	DAR	Mal Definidas	Doenças do Sistema Digestório	DAR	Doencas Endócrinas	DAR
6º	Mal Definidas	Mal Definidas	DAR	DAR	Doenças do Sistema Digestório	Mal Definidas	Doencas Endócrinas
7º	Doencas Endócrinas	Doenças do Aparelho Circulatório DSHI	Doenças do Aparelho Circulatório	Mal Definidas	Doencas Endócrinas	Doenças do Sistema Digestório	Mal Definidas
8º	Neoplasias (tumores)	Doenças do Sistema Digestório Doencas Endócrinas	Anomalias congênitas	Doencas Endócrinas	Mal Definidas	DAGU	Doenças do Sistema Digestório

9º	Doenças do Sistema Digestório	Doenças do Sistema Osteomuscular	Doencas Endócrinas	Transtornos Mentais	Transtornos Mentais	Causas Externas	DAGU
10º	Doenças do Sistema Nervoso	Doenças do Aparelho Genitourinário (DAGU)	Doenças do Sistema Digestório	Doenças do Sistema Nervoso	DAGU	Doenças do Sistema Nervoso	Doenças do Sistema Nervoso

O campus da Faculdade Pernambucana de Saúde está localizado na capital de Pernambuco, Recife, que possui uma população de 1.661.017 habitantes (IBGE 2022) e uma área de 218.843 km^2. De acordo com o Ministério da Saúde e a análise dos indicadores publicados no Vigitel Brasil 2023 (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico), observa-se que quanto a hábitos e estilo de vida, o Recife encontra-se em terceiro lugar entre as capitais nordestinas com adultos fumantes (7,6%). Porém, houve um decréscimo com relação ao relatório Vigitel 2018, quando a capital de Pernambuco ocupava o primeiro lugar do Nordeste (9,2%); No que diz respeito a frequência de adultos com excesso de peso corporal (IMC ≥25 kg/m2) em Recife é de 60%. A capital pernambucana é a 12ª com maior frequência de excesso de peso em relação às demais capitais brasileiras. Ocupa a 6ª posição entre as capitais brasileiras de adultos obesos, apresentando frequência de 26,3% (Vigitel, 2023); Com relação ao consumo alimentar saudável e tomando como base a orientação da Organização Mundial da Saúde que recomenda a ingestão diária de pelo menos 400 gramas de frutas e hortaliças, verificou-se que o percentual de adultos recifenses que consomem cinco ou mais porções diárias de frutas e hortaliças é 16,5% e em cinco ou mais dias da semana de 33,1%. Outra característica de hábitos não saudáveis foi a frequência de adultos que relataram consumo excessivo de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias foi de 21,3%. Além disso, 1,7% desses/as adultos/as conduziram veículos motorizados após consumo de qualquer quantidade de bebida alcoólica. Sobre o nível satisfatório de atividade física, fator fundamental para um estilo de vida saudável identificou-se que entre os recifenses, o percentual de adultos com prática de

atividade física insuficiente e fisicamente inativos, representou 35,4% e 12,5%, respectivamente, de todos os indivíduos entrevistados.

(http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel_brasil_2023.pdf ISBN 978-65-5993-476-8).

O Plano Municipal de Saúde 2022-2025 do Recife por meio da Secretaria de Saúde do Recife divide a cidade em oito Distritos Sanitários e conta atualmente com mais de 300 equipamentos, ligados à Secretaria Executiva de Atenção Básica (Seab), entre eles 132 Unidades de Saúde da Família (destas 17 Upinhas) com 281 Equipes de Saúde da Família juntamente com 186 Equipes de Saúde Bucal; 21 Unidades Básicas Tradicionais e 42 polos do Programa Academia da Cidade e centros de Práticas Integrativas. A cidade conta também com 02 Unidades Públicas de Atendimento Especializado (UPAE), 12 Serviços de Pronto Atendimento (Policlínicas), maternidades e 17 Centros de Atenção Psicossocial. Com relação à alta complexidade, Recife possui três hospitais próprios: Hospital Pediátrico Helena Moura, Hospital da Mulher do Recife Dra. Mercês Pontes Cunha, Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa, que estão ligados à Secretaria Executiva de Regulação, Média e Alta Complexidade (Sermac).

Atualmente a FPS, tem como campo de prática os distritos sanitários VI e VIII, que contam respectivamente com 14 e 25 unidades de saúde da família. O Serviço de Assistência Domiciliar (SAD Recife), conta com 12 equipes básicas e três matriciais, uma média de duas para cada distrito sanitário. Essas equipes são compostas por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e motoristas. As matriciais ou multidisciplinares contam com profissionais de assistência social, apoio administrativo, farmácia, fonoaudiologia, nutrição, psicologia e terapia ocupacional. Cada equipe básica atende, em média, a 30 pacientes por mês. Atualmente a FPS atua em 4 das 12 equipes do SAD.

Outros municípios da RMR também são campos de atividades práticas da FPS, As cidades de Camaragibe e Jaboatão dos Guararapes, com populações estimadas, 159.945 e 711.330 habitantes, respectivamente. Em Camaragibe são 45 USF e três Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). No município de Jaboatão de Guararapes são 7 regionais de saúde com 112 Equipes de *Saúde da Família* (ESF), 10 Unidades Básicas de Saúde (UBS) ,07 Estratégias de Agentes Comunitários de Saúde (EACS), 88 Equipes de Saúde Bucal (ESB), 08 Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e 04 CAPS.

2.10. Referenciais para o ensino na FPS

2.10.1. Princípios filosóficos e metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição

A democratização da educação tem sido uma exigência cada vez maior, no sentido de que ocupa mais espaço na vida das pessoas, ajudando e dando sentido ao agir humano na dinâmica social. A educação está em plena mutação: a noção de qualificação no sentido tradicional é substituída pela noção de competência evolutiva e capacidade de antevisão. Além disso, multiplicam-se as possibilidades de aprendizado em todos os domínios e em novos campos de atuação fora da instituição educacional.

Mudou também a missão da educação: agora, ela engloba todos os processos através dos quais as pessoas criam, ao longo de suas vidas, um conhecimento dinâmico do mundo, dos outros e de si mesmos. A base para isso está na integração das quatro aprendizagens fundamentais [UNESCO]:

- Aprender a conhecer – tem a ver com o prazer da descoberta, da curiosidade, de compreender, construir e reconstruir o conhecimento.
- Aprender a fazer – valoriza a competência pessoal que capacita o indivíduo a enfrentar novas situações de emprego, a trabalhar em equipe, em detrimento da pura qualificação profissional. Aprender a viver junto – significa compreender o outro, ter prazer no esforço comum, participar em projetos de cooperação.
- Aprender a ser – diz respeito ao desenvolvimento integral da pessoa: inteligência, sensibilidade, sentido ético e estético, responsabilidade pessoal, espiritualidade, pensamento autônomo e crítico, imaginação, criatividade e iniciativa.

Bem além de uma adaptação às exigências do mundo do trabalho, educar-se é a estratégia maior para o domínio mais necessário dos ritmos e tempos do ser humano. Por isso, é necessário preparar cada indivíduo para compreender-se a si mesmo e aos demais.

O reconhecimento da existência de uma educação informal que ocorre ao longo de toda a vida não deve ser entendido como negligência à educação formal. Entendemos que educação formal e informal não se opõem, mas fecundam-se mutuamente.

Nesse sentido, é fundamental que a prática desenvolvida pelos docentes, contemple as novas tendências: repensar as diferentes sequências educativas, organizar as transições, diversificar os percursos educativos.

Assim, em vez de simplesmente exposto oralmente pelo docente, o conhecimento deve ser contextualizado, problematizado, apresentado de forma provocativa e questionadora. Mais ainda, deve instigar os estudantes à reflexão, contribuindo para a formação de sua capacidade de discernimento, com base na pedagogia do diálogo.

Compreendendo o ensino como um processo de elaboração conjunta, o exercício pedagógico envolve não só a observação, análise, descoberta, produção, realizadas ativamente pelos estudantes, mas também, a organização e sistematização, feitas pelo docente, visando a autonomia de pensamento.

Nessa direção, a qualidade que queremos, sem dúvida, supõe tornar a FPS local de realização do gênero humano, de autoconstrução de si, como sujeito autônomo, espaço de humanização, o que vai muito além do homem individualista e consumista preconizado pela sociedade de mercado.

Diante das novas tendências de processos de trabalho, os desafios à formação profissional tornam-se cada vez mais singulares nesse processo, a educação formal contemporânea precisa rever-se para assumir sua parcela de responsabilidade na formação desse profissional pós-moderno.

Nesse sentido, o ensino superior cumpre fielmente seu papel quando formula e implementa uma formação geral e científica que permite ao indivíduo, antes de ser um trabalhador, ser um cidadão político capaz de entender, além da sua atividade específica, o seu espaço e papel na sociedade. Isso exige que a construção da competência cidadão-trabalhador seja uma atividade articulada entre organizações educacionais numa visão de complementação e parceria.

Evidentemente, essa articulação não pode ocorrer sem um grande sistema educacional liderado pelo ensino universitário. O papel da instituição superior hoje é, portanto, preparar o profissional competente e o cidadão socialmente responsável, o sujeito-político comprometido

com o bem-estar coletivo. Às funções tradicionais como pesquisa, inovação, ensino, formação continuada, podemos acrescentar outra que é recomendada pela UNESCO e que tem cada vez mais importância: a cooperação internacional.

Em síntese, a instituição que queremos construir deve-se orientar por:

- adoção de um ensino de qualidade com comprometimento social, baseado em conhecimentos científicos e tecnológicos que a diferenciem no âmbito de sua atuação;
- formação de estudantes com competência para diagnosticar problemas e gerar soluções contextualizadas com a realidade profissional da sociedade;
- construção de uma proposta pedagógica inovadora que contemple as peculiaridades do cidadão-trabalhador já inserido no mercado de trabalho;
- promoção à interação docente-estudante, compartilhando a experiência profissional dos estudantes, especialmente quanto aos exemplos reais por eles vivenciadas.

A organização do currículo acadêmico, tendo como orientação básica as Diretrizes Curriculares Nacionais, compreende também em sua parte estrutural, definições a respeito de outros componentes como estágios, atividades complementares, oficinas, seminários e pressupõe outras definições teórico-metodológico-operacionais relativas aos estudos que devem ser realizados, concretizando-se no ato pedagógico.

Em consonância com a Missão e os Princípios da FPS e com os quatros pilares fundamentais para aprendizagem recomendados pela UNESCO (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser), a FPS estabeleceu as seguintes diretrizes pedagógicas para todos os cursos:

a) Sociedade

A dinâmica mundial é uma realidade e as mudanças culturais, tecnológicas, econômicas, ambientais e sociais são cada vez mais velozes.

Diante disso, temos o desafio e compromisso de preparar o estudante para além do mercado de trabalho, visando a formação de cidadãos com capacidade para enfrentar as adversidades impostas pela realidade da vida.

b) Educação

Entendida como fator de transformação da Sociedade, é um dos mais fortes elementos de inclusão social, preparando os indivíduos em sua dimensão humana e profissional. Educação e Sociedade são vistas como verso e reverso da mesma moeda. A instituição educativa como *locus* de produção e transmissão de conhecimento que levam a formas de intervir na realidade.

c) Interdisciplinaridade e Contextualização

Propostas como princípios pedagógicos estruturadores para o desenvolvimento das competências relativas ao exercício da cidadania; ao mundo do trabalho e prática social, relacionando a teoria com a prática; ter autonomia intelectual e pensamento crítico; compreender os fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos e se dispor a aprender continuadamente.

d) Compromisso com a qualidade.

Tendo o ensino como prioridade essencial, garantindo a indissociabilidade deste com a pesquisa e a extensão, a FPS assume o compromisso com a excelência da qualidade em todos os serviços prestados a comunidade acadêmica e a sociedade.

e) Responsabilidade Social

A FPS assume compromisso com a formação de cidadãos capazes de atuarem como agentes transformadores na sociedade, frente às demandas sociais.

f) Respeito aos valores éticos, estéticos e políticos

A FPS norteia todas as ações e decisões individuais e coletivas baseadas na ética. Tal princípio deve ser inerente à formação do profissional e coerente com os valores da instituição educacional. A Faculdade contempla nas suas propostas curriculares valores que fomentam a criatividade, a iniciativa e a liberdade de expressão, contribuindo, assim, para a aquisição atributos como crítica, equilíbrio, multiplicidade e respeito pela vida.

A preparação para a vida profissional, orientada pela política da igualdade de direitos e de oportunidades, constitui relação entre o trabalho próprio e o dos outros, conhecendo e reconhecendo sua importância para o bem comum e a qualidade de vida.

g) Compromisso com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde/SUS

A FPS contempla em seus projetos pedagógicos os princípios e diretrizes propostas pelo Sistema único de Saúde/SUS, para os cursos de Saúde.

2.10.2. Organização Didático Pedagógica

2.10.2.1. Organização Curricular

A FPS utiliza princípios do Currículo Integrado como plano estratégico e institucional para orientar seus estudantes, que articula dinamicamente trabalho e ensino, prática e teoria, ensino e comunidade. Os eixos e módulos que compõem o desenho curricular dos seus cursos de graduação expressam a interdisciplinaridade, como uma perspectiva de ruptura com abordagens fragmentadas, no entendimento dos cenários de complexidade.

Segundo Davini (2006), o currículo integrado é uma opção educativa que permite:

- uma efetiva integração entre ensino e prática profissional;
- a real integração entre prática e teoria e imediato teste da prática;
- um avanço na construção de teorias a partir do anterior;
- a busca de soluções específicas e originais para diferentes situações;
- a integração ensino-trabalho-comunidade, implicando uma imediata contribuição para esta última;
- a integração professor-aluno na investigação e busca de esclarecimentos e propostas;
- a adaptação a cada realidade local e aos padrões culturais próprios de uma determinada estrutura social.

Um dos principais fatores que possibilita a utilização desta forma de organização curricular é a disponibilidade de utilização do IMIP como principal campo de estágio, para os cursos ofertados, como também, a articulação com a rede pública do SUS, incluindo as Unidades de Saúde do Estado e municípios, o que permite a instituição garantir estágios para todos os seus estudantes.

Esta modalidade de currículo, obedecendo às normas fixadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Resoluções do CNE, para cada curso proposto, é flexível e adaptado às diversas situações, suscetível de ser constantemente avaliado e aperfeiçoado, conforme os resultados dos processos avaliativos.

Nessa perspectiva, através do Ensino a Distância, inspirado na visão e valores da FPS, a instituição busca oferecer aos discentes, acesso ao ensino de qualidade e suporte em ambientes online e híbridos para desenvolver aprendizagens de sentido contando para tal com os discentes, docentes, comunidade acadêmica e sociedade.

Vale também mencionar que o Curso de Graduação Tecnológica em Empreendedorismo e Saúde Digital apresenta diferencial inovador, dentre as graduações tecnológicas atualmente existentes na região ao aliar a expertise da FPS, referenciada em Saúde, a um conteúdo técnico aprofundado e aplicado ao Empreendedorismo no Brasil para uma sólida formação e excelência na atuação profissional.

2.10.2.2. Metodologia Ativa: método Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)

A ABP tem como premissa básica o uso de problemas contextualizados para estimular o desenvolvimento conceitual e atitudinal do estudante. O grande desafio da metodologia ativa é aperfeiçoar a autonomia na aprendizagem, numa visão que possibilite uma prática pedagógica contextualizada no meio socioeconômico e cultural dos sujeitos em aprendizagem.

Para o desenvolvimento de seus cursos de saúde, a FPS utiliza o método da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), onde o estudante é o centro do processo e o docente-tutor precisa ser o guia e orientador dos estudantes, que constroem seus conhecimentos de maneira ativa, encontrando caminhos para aprender, buscando várias fontes bibliográficas, analisando as informações, utilizando seus conhecimentos e experiências prévias, compartilhando-os no grupo e aplicando-os nos problemas que simulam a realidade e na prática em outros cenários fora da tutoria.

Estudos realizados por Kirk, Bélisle e McAlpine na Universidade McGuill, do Canadá (Kirk, Bélisle e MacAlpine, 2003), revelaram que as atividades de ensino mais favoráveis à aprendizagem autônoma seriam as seguintes, segundo a avaliação dos seus alunos:

1. tomar para si a responsabilidade de estudar, o que requer em forte comprometimento pessoal;
2. trabalho e reflexão pessoal: ler, informar-se, elaborar resumos escritos, etc.

3. interação e socialização do conhecimento e das avaliações internas e externas de suas criações: apresentações, troca com os colegas, etc.

Corroborando com os autores, a FPS contempla nos seus projetos pedagógicos de curso as atividades estruturadas, baseadas no Art. 2º, item II da Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007. Com as atividades estruturadas pretende-se desenvolver no estudante a autonomia nos estudos, contribuindo, assim, para a formação de indivíduo ativo, reflexivo, criativo, inovador e empreendedor.

De acordo com Cyrino e Toralles-Pereira (2004), na operacionalização da ABP, organiza-se um elenco de situações que o estudante deverá saber/dominar, propostos nos módulos da matriz curricular. Este elenco é analisado situação por situação para que se determine que conhecimentos o estudante deverá possuir para cada uma delas. São os denominados temas de estudos. Cada um destes temas de estudo será transformado em um problema para ser discutido em um grupo tutorial.

Os problemas apresentados na metodologia ABP são contextualizados, relevantes do ponto de vista epidemiológico, e são discutidos em pequenos grupos onde todos os estudantes trabalham simultaneamente no mesmo problema. Para discussão inicial, o estudante ativa seu conhecimento prévio, identifica lacunas de conhecimento e através a dessas lacunas define os objetivos do estudo. Durante o estudo, os estudantes são expostos a novas fontes de leitura e pesquisa que fundamentam a discussão final do problema, (Dolmanns et al, 2015).

Para o sucesso do modelo proposto, se faz necessário:

- a motivação e responsabilidade do estudante, administrando o seu tempo e otimizando as situações para alcançar os objetivos de aprendizagem propostos;
- a intencionalidade do estudante em adquirir novos conhecimentos, para promover a maximização do processo ensino-aprendizagem;
- estabelecer o contato precoce do estudante com as diferentes atividades no campo da saúde;
- o trabalho em pequenos grupos, participação nas atividades de integração promovendo uma visão interdisciplinar e, por conseguinte, melhora das relações multiprofissionais;

- assistência individualizada ao estudante, para acompanhar o desempenho e diagnosticar e atuar precocemente nas situações de dificuldades que venham a ocorrer;
- avaliação permanente tanto do componente cognitivo como das competências e habilidades;
- currículo integrado e flexível;
- a aprendizagem é contextualizada na realidade de saúde da sociedade;
- o agir/intervir com graus crescentes de dificuldade e autonomia;
- um corpo docente capacitado e comprometido ideologicamente com o processo;
- existência de grande oferta de recursos materiais de suporte ao aprendizado (laboratórios, bibliotecas, meios eletrônicos, ambientes de prática comunitárias, ambulatoriais, hospitalares, etc.).

Vantagens da ABP:

- A estratégia ajuda na integração do conhecimento.
- O aprendizado pode ser agradável e prazeroso para educadores e estudantes.
- O método não impõe limites de aprendizado ao estudante, facilita o processo de construção da aprendizagem, utilizando o conhecimento prévio do estudante, para identificar o que ainda precisa ser aprendido.
- Os casos, na maioria das vezes, são retirados de situações reais da futura prática profissional.
- O educador/docente assume o papel de facilitador orientando o aprendizado e não transmitindo os seus conhecimentos. Como se fosse um estudante mais experiente, orientando o menos experiente.
- O ABP baseia-se também na interdisciplinaridade, na participação ativa dos estudantes em situações problema da prática de saúde desde o início e ao longo de todo curso.
- Possibilita integração de todas as ações do ensino-assistência-pesquisa e extensão comunitária.

Ainda como vantagem pode se citar que a estratégia deve possibilitar:

- O desenvolvimento de uma cultura institucional centrado nas necessidades do estudante, no compromisso com a educação permanente, comportamento ético,

humanístico, social e a adoção de uma prática avaliadora que induza o permanente desenvolvimento e a evolução;

- A adoção da base de sua prática pedagógica o ensino contextualizado relevante para o mundo do trabalho e as práticas sociais;
- Utilização de estratégias pedagógicas que possibilitam aos estudantes agregarem novas competências relacionadas com a inovação, a criatividade, a criticidade e a autonomia a tomada de decisões, tais como: estudo de casos, estudo de projetos, análise e solução de problemas, pesquisa, exposição dialogada;
- Estímulo à participação em cursos, workshops, seminários, palestras, debates, de caráter científico das diversas áreas do conhecimento;
- Articulação das diversas disciplinas necessárias para a formação do profissional de enfermagem na perspectiva de uma compreensão do processo de trabalho na sua dimensão particular e no contexto geral de saúde;
- O curso articula o tempo todo, teoria e prática na medida em que utiliza situações-problemas, experiências vivenciadas no cotidiano dos estudantes ou docentes ou ainda através de demonstração pelo docente e prática pelo estudante ou finalmente na prática supervisionada.

Para que a formação integral seja obtida, o projeto pedagógico institucional contempla as seguintes diretrizes:

- ensino centrado no estudante;
- baseado em problemas;
- orientado à comunidade;
- fundamentado no construtivismo e no humanismo;
- integração dos conteúdos básicos aos profissionalizantes;
- relação de equilíbrio entre a teoria e a prática;
- diversidade dos cenários de aprendizagem;
- pesquisa integrada ao ensino, com a participação dos profissionais dos serviços e da comunidade;
- seleção dos conteúdos essenciais com base epidemiológica;
- currículo flexível;
- terminalidade do curso, não formando especialistas em nível de graduação, mas sim generalistas.

2.10.2.2.1. Desenvolvendo o método de Aprendizagem Baseada em Problema

A ABP é uma abordagem de estímulo à aprendizagem ativa, centrada no estudante e desencadeada através de ambientes ou cenários facilitadores, problemas/casos, captados da comunidade, clínicos e científicos.

Estes cenários irão estimular a partir do conhecimento já apropriado pelos estudantes a elaboração de princípios gerais e novos conceitos que poderão ser generalizados a outras situações.

Os currículos dos cursos de graduação da FPS têm seu projeto pedagógico, construído coletivamente, centrado no estudante como sujeito da aprendizagem e apoiado no docente como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Este projeto pedagógico é idealizado no sentido de possibilitar a formação integral e adequada do estudante por meio de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

É através do método ABP que se desenvolve o processo de ensino e aprendizagem dos módulos componentes do currículo, nos diversos eixos. Os estudantes são organizados em pequenos grupos, grupos tutoriais, compostos por um docente e 12 estudantes. Esses grupos se reúnem em horários pré-estabelecidos, obedecendo a uma semana padrão.

O "problema/caso" consiste normalmente na descrição de fenômenos que requeiram explicações; a tarefa dos estudantes é buscar e discutir explicações para esses fenômenos. Como resultado das discussões, definem-se os objetivos de aprendizagem que constituirão na força motriz subjacente para o estudo autodirigido os estudantes.

Os estudantes são estimulados a construírem mapas conceituais, para ajuda-los na compreensão do problema, dos conceitos prévios e dos conceitos adquiridos, visando a estruturação de uma aprendizagem significativa.

2.10.2.2.2. A construção dos problemas

Os problemas são construídos pelos docentes e coordenador de docente dos respectivos semestres, de acordo com os objetivos de aprendizagem dos planos de ensino referentes a cada módulo. Os docentes discutem previamente o problema que será apresentado ao

estudante exercitando a identificação do problema e os pontos do texto a serem destacados para conduzir aos objetivos de aprendizagem do dia.

2.10.2.2.3. Dinâmica dos grupos tutoriais

A atividade nos grupos tutoriais é de fundamental importância para o processo de ensino-aprendizagem. Acontece em dois expedientes, duas vezes por semana obedecendo a semana padrão do respectivo período.

O grupo tutorial é composto pelo docente e pelos estudantes. Entre os estudantes em sistema de rodízio são escolhidos para cada seção um coordenador e um secretário, de forma que todos possam exercer estas funções repetidas vezes durante o curso.

2.10.2.2.4. Os 7 Passos

A dinâmica do grupo tutorial obedece a uma técnica própria denominada de **7 Passos**, que consiste em:

1) Ler e compreender o texto, definindo os termos desconhecidos. O secretário deve listar os termos que continuarem sem esclarecimento após a discussão.
2) Definição do Problema ou Problemas a serem discutidos.
3) Tempestade de ideias. Formular hipóteses e oferecer explicações baseadas no conhecimento prévio que o grupo tem sobre o assunto proposto.
4) Rever os passos 2 e 3, resumir e listar estas explicações.
5) Estabelecer e listar os objetivos de aprendizagem, que levam o estudante a comprovar/negar, aprofundar, complementar as explicações.
6) Estudo individual. Cada estudante deve coletar informações relativas aos objetivos de aprendizagem estabelecidos.
7) Compartilhamento do conhecimento obtido. Cada estudante identifica sua fonte e partilha seus resultados com o grupo. O relatório final é elaborado.

2.10.2.2.5. Papel do Docente

Conceitos importantes para a compreensão do papel do docente:

- **Aprendizagem colaborativa**

Inclui as ideias de elaboração e construção compartilhada, com trabalhos em pequenos grupos e participação harmoniosa de todos. O desempenho final do grupo depende da colaboração e contribuição de todos, de forma equilibrada, considerando a singularidade de cada um. (Van Blankenstein 2011), entretanto, a qualidade da interação docente-estudante, em conjunto com o conhecimento do conteúdo do tema a ser tratado no grupo tutorial, são condições fundamentais para o bom desempenho do docente. (Schmidt and Moust, 1995)

- **Aprendizagem significativa**

A nova informação faz sentido para o estudante por meio da ancoragem desta com o conhecimento já presente na estrutura cognitiva no indivíduo. Com essa interação, a nova informação e a já presente se modificam, produzindo novos conhecimentos, num processo dinâmico de construção, tornando a rede cognitiva cada vez mais abrangente. Daí a importância da ativação do conhecimento prévio, da discussão e da elaboração por parte dos estudantes. (Ausubel, 2003 citado por Marco Antonio Moreira, 2010)

2.10.2.2.6. Pressupostos da ABP em relação à função do docente

Na ABP deve existir a transição do lugar do professor tradicional para o de facilitador do processo de ensino aprendizagem. Embora, seja um método centrado no estudante, o docente tem papel crucial, muito ativo, mas não diretivo. É função de bastante mobilização, uma vez que, exige o envolvimento com a dinâmica de interação do grupo, mantendo a motivação para a participação de todos, e manejando com habilidade as situações de conflito e os incidentes críticos. (Dolmans, 2002)

O docente deve ter a combinação equilibrada entre conhecimento de conteúdos e do processo de facilitação de grupos. (Grave, 2003). Um docente efetivo teve estar devidamente capacitado em relação aos seguintes domínios de competência ou congruências: congruência Social (capacidade de interação, de ter empatia); Congruência cognitiva (capacidade de comunicação) Conhecimento de conteúdo (conhecer o tema a ser facilitado).

2.10.2.2.7. Papel do Coordenador

O estudante na função de coordenador do grupo tutorial age da seguinte forma:

- ✓ Lidera o grupo durante o processo.
- ✓ Estimula todos os membros do grupo a participarem das discussões.
- ✓ Mantém a dinâmica do grupo.

- ✓ Administra o tempo.
- ✓ Assegura que o grupo cumpra a sua tarefa.
- ✓ Assegura que o secretário acompanhe as discussões e realize corretamente a anotações.

2.10.2.2.8. Papel do Secretário

No desempenho como secretário do grupo tutorial, o estudante deve:

- ✓ Anotar os termos indefinidos, o ou os problemas identificados, as formulações e hipóteses oferecidas e os objetivos de aprendizagem definidos.
- ✓ Ajudar o grupo a ordenar as suas ideias.
- ✓ Participar das discussões.
- ✓ Enviar a 1ª fase das anotações aos membros do grupo.
- ✓ Anotar as fontes usadas pelo grupo.
- ✓ Sintetizar o mapa conceitual do grupo

2.10.2.2.9. Papel do Membro do Grupo

Cada estudante membro do grupo deve:

- ✓ Seguir em sequência os "7 PASSOS" do processo.
- ✓ Participar das discussões.
- ✓ Ouvir com atenção e respeito a contribuição dos demais membros.
- ✓ Perguntar abertamente sem receios.
- ✓ Pesquisar todos os objetivos de aprendizagem estabelecidos.
- ✓ Partilhar o conhecimento adquirido com os colegas.

Para os cursos de EAD a FPS amplia o desenvolvimento de oferta de seus cursos com a articulação com os princípios de metodologias ativas, considerando os diversos métodos e dinâmicas que essa modalidade requer para uma aprendizagem significativa.

Aliados com as diretrizes pedagógicas da FPS, os princípios que nortearão os projetos pedagógicos dos Curso de Graduação em EAD, destacam-se:

- que a boa educação tecnológica, ministrada com eficiência, qualidade e seriedade, se traduza em uma aprendizagem eficaz, útil ao estudante, para que ele desenvolva suas habilidades e competências com vistas ao seu projeto de vida pessoal e profissional;
- que a educação tecnológica, além de atender aos interesses e anseios dos estudantes, baseie-se, também, na qualidade dos professores e de outros agentes educacionais que interagem na formação discente;

- que a educação continuada dos docentes seja valorizada porque é fundamental para sua qualificação, capacitação e atualização;
- que a boa educação tecnológica, para uma aprendizagem eficaz, tenha embasamento teórico e prático, quer pela adoção de metodologias apropriadas, quer pelo uso das tecnologias de comunicação e informação;
- que o processo de aprendizagem seja fomentado e implementado constantemente, além de avaliado em função dos objetivos propostos, de forma coerente, nos termos do projeto pedagógico de cada curso;
- que ao aprendizado formal seja acrescentado o estudo e a prática da ética, para a formação de um cidadão consciente dos seus deveres e direitos, para uma vida social compartilhada e solidária;
- que os discentes sejam corresponsáveis pelo seu aprendizado, dedicando-se aos propósitos, compromissos, metas e objetivos assumidos;
- que os discentes desenvolvam suas habilidades e competências quando motivados pelos docentes, facilitadores da aprendizagem;
- que a educação tecnológica abarque os preceitos da inclusão social e a promoção da igualdade de direitos e oportunidades, com vistas à ascensão e inclusão dos indivíduos na sociedade;
- que a educação tecnológica considere como dever o respeito, a promoção e a defesa dos direitos humanos, da qualidade de vida e do meio ambiente.

O projeto pedagógico do Curso de Graduação Tecnológica da FPS , na modalidade em EAD é centrado no discente como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Baseado nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, art. 28, o currículo do curso contempla conhecimentos integrados de forma interdisciplinar, com conteúdo essenciais do empreendedorismo, estando também este currículo ancorado no Perfil do Egresso, conforme previsto nas DCNs e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI). O currículo abrange três eixos de formação (Figura 8) que suportam desenvolvimento de competências empreendedoras (conhecimentos, habilidades e atitudes expressas no Perfil do Egresso):

Figura 9- Eixos e Competências Empreendedoras

1. **Formação Humana** direcionada ao desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionais e individuais;
2. **Formação Empreendedora** com foco na inovação, gestão de risco e geração de valor;
3. **Formação Empresarial e de Gestão** de recursos, operação e/ou processos, contexto e ambiente.

2.10.2.3. Sistema de Avaliação da Aprendizagem

Tendo como cerne do processo de ensino-aprendizagem aplicado à Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), o sistema de avaliação da FPS objetiva em seu processo avaliativo mensurar as competências nos eixos cognitivos, psicomotor e afetivo de modo contínuo e sistemático incluindo, ainda, em sua proposta educacional, a medição de todas as demais variáveis envolvidas no processo de ensino e aprendizagem utilizando estratégias que tenham relação com os princípios psicopedagógicos e sociais expressos no currículo.

A proposta pedagógica dos nossos cursos está voltada para a formação de competências pelo estudante, na perspectiva de desenvolver processos que os mobilizem para o enfrentamento de problemas concretos do cotidiano do trabalho em saúde, desencadeando na sua dinâmica e refletindo nos espaços de reflexão teórico/prático.

Nesse contexto, é preciso a adoção de um sistema de avaliação que deve ser visto como um meio para a percepção, diagnóstico e análise dos avanços e dificuldades na dinâmica

acadêmica e tomadas de decisões a partir dos resultados obtidos. Essa proposta demanda uma avaliação processual, contínua e cumulativa do seu aproveitamento durante todo o período do curso com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Para tanto, o estudante será acompanhado sistematicamente através de diferentes instrumentos individuais e coletivos, e a aplicação do conhecimento em ambientes de estudos e na prática, possibilitando redirecionar procedimentos de ensino através da obtenção de informações relativas a avanços e dificuldades.

- **Avaliação do Estudante pelo docente dos Grupos Tutoriais**

Identifica habilidades, atitudes e o progresso do estudante nos grupos tutoriais. Realizada ao final de cada grupo tutorial.

- **Autoavaliação**

O estudante avalia o seu próprio desempenho ao final de cada Módulo, reconhecendo êxitos e falhas, assumindo responsabilidades.

- **Avaliação coletiva da dinâmica do grupo tutorial**

Avaliação de caráter formativo do grupo tutorial ao final de cada módulo curto ou a cada 5/6 casos, num módulo longo. A avaliação é realizada de forma aberta na sala de tutoria com todos os integrantes do grupo buscando-se o consenso.

- **Avaliação do Estudante pelos Docentes de Laboratórios:**

objetiva identificar habilidades, atitudes e o progresso do estudante nas atividades dos laboratórios. Realizada durante o semestre com simulações e observação de desempenho.

- **Avaliação do Estudante pelo Preceptor da Prática em Atenção Primária:**

objetiva identificar habilidades, atitudes e competências, além do progresso do estudante durante o semestre nas atividades de prática comunitária.

- **Avaliação do Estudante pelos Preceptores das Atividades de Vivência da Prática Profissional:**

identifica habilidades, atitudes e o progresso do estudante nas atividades dos diversos cenários de prática. Realizada durante e/ou ao final de cada período de prática.

- **Avaliação do Estudante pelo Preceptor do Estágio Curricular:**

identifica habilidades, atitudes e competências, além do progresso do estudante durante o semestre nas atividades do estágio.

- **Avaliação de conhecimento.**

Modular: objetiva identificar o conhecimento adquirido nos Módulo, de acordo com o modelo curricular de cada curso**. Os testes escritos** acontecerão de maneira formativa e somativa. Alguns módulos podem ter mais de um teste somativo, sendo essa informação divulgada no manual dos estudantes ao início de cada semestre. Os testes são compostos com questões de múltipla escolha, dissertativa curta ou de resposta curtas. São realizados também testes com consulta, utilizando recursos de tecnologia educacional e tecnologia da informação e comunicação.

Essa modalidade de teste permite que seja apresentado ao estudante um cenário contextualizado, complexo, atualizado e significativo. Por meio de perguntas de alto nível cognitivo, oferece ao educando a possibilidade de, baseando-se não só em todo o seu conhecimento prévio, como também no resultado das suas pesquisas em fontes atualizadas e idôneas que o irão lhe auxiliar a formar sua opinião para a tomada de decisões.

Os testes formativos: testes que não resultam em nota. Os testes são elaborados de acordo com os objetivos de aprendizagem, podem ser de formatos variados e os estudantes receberão *feedback* imediato sobre as suas respostas, possibilitando a autoavaliação. Através dos testes formativos o estudante terá a oportunidade de planejar o seu estudo e acompanhar sua aprendizagem.

Durante o período de pandemia as avaliações de conhecimento foram planejadas para acontecerem em ambiente on-line e de forma remota. As modificações do período de pandemia são detalhadas no documento apensado aos Manuais de avaliação de cada curso.

Longitudinal: através do Teste de progresso baseado de matriz de conhecimentos esperadas para o estudante ao final do curso. Acontece a cada semestre, nos meses de maio e outubro. Os estudantes recebem feedback com análise do grau de dificuldade das questões e curva do progresso apresentado durante os testes realizados, comparando com a média do grupo no

período correspondente. As questões do teste de progresso são discutidas com os estudantes após a sua aplicação.

O teste de progresso é de caráter predominantemente formativo, e nos últimos anos do curso contribui com o coeficiente de rendimento final de acordo com o resultado esperado.

Atividades de extensão: As atividades de extensão desenvolvidas de forma curricular são avaliadas através de portfólio eletrônico, onde os estudantes identificam, registram e refletem sobre as competências desenvolvidas nas atividades.

Coeficiente de Rendimento: O Coeficiente de rendimento (CR) traduz a média final do estudante após os períodos de avaliação. É calculado a cada final de semestre (coeficiente de rendimento semestral), e a partir destes, obtém-se o CR final, que corresponde à média entre os CR dos semestres cursados.

O CR traduz o desempenho global do estudante, podendo ser considerado como critério de pontuação em processos seletivos internos e externos.

2.10.2.3.1. Construindo o Modelo de avaliação programática

Muitas mudanças têm ocorrido em relação à avaliação nas últimas décadas. Parece imprescindível transpor definitivamente a ideia de avaliação da aprendizagem em direção a avaliação para a aprendizagem, há muito tempo defendida (Martinez & Lipson 1989). A avaliação programática apoia-se nesse princípio, buscando capitalizar a complementariedade de diferentes métodos de avaliação. A avaliação programática pode ser definida como uma abordagem integral da avaliação com o objetivo de otimizar a aprendizagem, a tomada de decisão e de garantir a qualidade do currículo. (C.P.M. VAN DER VLEUTEN et all, 2015).

Considera-se a Avaliação Programática uma mudança de paradigma na análise e acompanhamento de um sistema de avaliação da aprendizagem, tendo uma base conceitual mais fortemente alinhada com a teoria construtivista do processo de aprendizagem.

Os princípios básicos da Avaliação programática são:

1. maximizar o feedback nas avaliações individuais e modulares;
2. agregar as avaliações por significado/competências;
3. eliminar a decisão de passar/não passar por métodos de avaliações individuais, mas baseada em análise de informações múltiplas.

A partir de 2020, a FPS desenvolve o seu Programa de avaliação fundamentado nos princípios da avaliação programática, estabelecendo nos próximos 5 anos um plano de implantação, que passará pelo fortalecimento e validação das estratégias de avaliação, pela otimização do sistema de registro das avaliações, implantação do programa de *Mentoring*, fortalecimento do feedback como estratégia prioritária para as avaliações individuais/parciais e redefinição dos critérios de progressão do estudante.

Modalidade da Educação Distância

A avaliação do desempenho acadêmico na FPS, de acordo com seu regime interno, leva em consideração a frequência, o aproveitamento e o atendimento integral aos discentes. O aproveitamento acadêmico é avaliado através do acompanhamento contínuo do discente e dos resultados por ele obtidos nos ambientes de ensino-aprendizagem. As Avaliações, de caráter formativo e somativo, têm como objetivo acompanhar o desenvolvimento do processo de aprendizagem do discente.

Os Cursos de Graduação Tecnológica em Empreendedorismo em Saúde Digitalda FPS, seguindo os aspectos do sistema de avaliação supracitados, estabelecem as seguintes diretrizes para seu processo de avaliação do desempenho acadêmico:

- todo instrumento de avaliação deve procurar validar não só o conhecimento obtido pelo discente, mas sim a capacidade do mesmo em colocá-lo em prática na solução de problemas reais, de forma ética e aceita pela sociedade;
- os instrumentos de avaliação devem ser coerentes com a proposta do curso em questão e com o Projeto de Desenvolvimento Institucional;
- no processo de avaliação e também nos instrumentos, os docentes devem explicitar claramente quais são as metas, os critérios e os padrões de avaliação;
- na medida do possível, os instrumentos de avaliação devem propor ou simular situações reais a serem enfrentadas pelos discentes em seus ambientes de trabalho, já que elas são indicadoras de possibilidades de interdisciplinaridade;
- avaliação deve ser realizada no contexto de aprendizagem, ou seja, em interação com as características dos discentes que estão sendo avaliados.

O Sistema de Avaliação do desempenho acadêmico dos nossos cursos é a operacionalização dessas diretrizes e, portanto, o propósito/objetivo da avaliação de desempenho acadêmico é identificar as causas dos principais erros e dificuldade de aprendizagem com o intuito de aplicar ações educativas de formação. Dentre tais causa, segundo literatura (Sanmarti, 2009) pode-se citar:

- formas de perceber o entorno: tendência a ver tudo a partir do próprio ponto de vista;
- formas de raciocinar: tendência de utilizar formas simples de raciocinar;
- formas de comunicar (linguagem): as palavras nem sempre são utilizadas com o mesmo sentido;
- formas de sentir (crenças, valores e emoções): muitas crenças e sentimentos são obstáculos para aprender;
- ideias transmitidas (meio social, televisão): nem todas as explicações coincidem com as explicações acadêmicas.

O sistema de avaliação compreende as fases:

I. Diagnóstica;
II. Formativa;
III. Somativa.

A primeira fase, diagnóstica, permitirá que o docente entenda e identifique conteúdos já pré-conhecidos pelos discentes e defasagens, ou seja, permitirá ao docente conhecer melhor a realidade de cada turma e se estas possuem os pré-requisitos para determinada disciplina. A fase diagnóstica será realizada no início de cada disciplina e será instrumentalizada através de uma autoavaliação (um exercício de reflexão onde o discente se autoavalia).

A segunda fase, formativa, permitirá o acompanhamento com o intuito de verificar se os discentes estão atingindo os objetivos propostos em cada disciplina, sendo ela realizada durante todo o processo de aprendizagem, ou seja, é um processo contínuo de análise e ação/feedback durante o período da disciplina.

Por fim, a terceira fase, somativa, promoverá a classificação dos discentes de acordo com os níveis de aproveitamento pré-estabelecidos, seu objetivo é avaliar o que o discente aprendeu

de fato, ou seja, apresenta uma característica informativa e verificadora, sendo aplicada ao final da disciplina.

Os instrumentos de medição (meios para coleta de evidências do aprendizado dos discentes) a serem utilizados nas fases formativa e somativa estão alinhados com os estágios de desenvolvimento cognitivo ("Taxonomia de Bloom", Bloom et al., 1956) de cada disciplina conforme Tabela 2:

Tabela 5- Instrumentos de medição nas fases formativa e somativa

NÍVEL COGNITIVO	INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO
Lembrar	Questões objetivas, questões dissertativas
Compreender	Questões objetivas, questões dissertativas
Aplicar	Questões objetivas, questões discursivas, exercícios práticos, simulações, estudos de caso e games
Analisar	Questões objetivas, questões discursivas, atividades de solução de problemas, estudos de caso, games, debates
Avaliar	Questões discursivas, estudos de caso, ensaios e dissertações, debates
Criar	Questões discursivas, projetos, ensaios, dissertações

A mediação do rendimento acadêmico é feita por disciplina e inclui apenas a fase formativa e somativa do sistema de avaliação.

2.11. Oportunidade de Integralização de Cursos

a) Extraordinário Aproveitamento de Estudos

Em conformidade com o Regimento Interno, o estudante que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, disciplinados pelo Colegiado de Gestão Acadêmica e Administrativa (CGAA), aplicados por banca examinadora especial, pode ter abreviada a duração do seu curso, de acordo com as normas vigentes.

2.12. Práticas Pedagógicas Inovadoras

A Instituição viabiliza diferentes práticas pedagógicas inovadoras, as quais considera imprescindíveis como ferramentas para que os estudantes possam construir seu próprio conhecimento. Dentre essas práticas, destacamos:

a) Integração

Destinada à integração dos estudantes com os colegas do próprio curso e dos demais, busca desenvolver a interdisciplinaridade, compreender as questões sociais, políticas, de gênero e culturais, determinantes do processo saúde/doença, assim como, os processos envolvidos nas relações que serão vivenciadas pelos futuros profissionais.

b) Interação com a Comunidade e Sociedade.

A vivência no cenário real da saúde condiz com um aprendizado diversificado, que não se detém apenas ao conhecimento teórico de condutas e procedimentos, mas baseia-se fundamentalmente no relacionamento com os usuários, inseridos em uma realidade própria, com necessidades e condições especiais.

Em associação, os profissionais envolvidos neste processo assumem coresponsabilidade com o usuário e a comunidade, garantindo os princípios fundamentais do SUS (Sistema Único de Saúde) aplicados à Atenção Básica: integralidade, qualidade, equidade e participação social. Esses aspectos incluem ações voltadas para prevenção e promoção da saúde, enfatizando a educação popular, além de condutas curativas.

c) Educação interprofissional e prática colaborativa

Considera-se a Educação e prática interprofissional como importante estratégia para os problemas na área da saúde. Segundo a OMS a educação interprofissional "ocorre quando estudantes de duas ou mais profissões aprendem sobre os outros, com os outros e entre si para possibilitar a colaboração eficaz e melhorar os resultados na saúde". (Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa – OMS)

Dentro dessa perspectiva a FPS desenvolve seus currículos pautados em uma formação interprofissional visando mudar a cultura e instituir uma prática interprofissional na saúde.

d) Fórum online

O uso do Fórum online, na plataforma *moodle*, como forma complementar dos estudos dos grupos tutoriais. Nesse fórum os estudantes interagem, compartilhando as indagações

iniciadas na abertura do caso, trocando materiais de estudos, dirimindo dúvidas, contando com a mediação do docente nesse ambiente.

e) Iniciação Científica

A pesquisa no âmbito da graduação deve ser concebida como processo de produção do conhecimento necessário aos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos e da produção dos serviços de saúde. Tem como desafio maior conformar o Processo Investigar, o que significa desenvolver, no estudante, a curiosidade e preocupação com a produção de novos conhecimentos e tecnologias.

A FPS garante a inserção de módulos transversais no desenho curricular de seus cursos, com objetivo de promover o interesse permanente dos estudantes e docentes no ato da curiosidade investigativa, na busca da construção de conhecimentos que possam colaborar na intervenção dos cenários reais de saúde.

f) Trabalho de Conclusão de Curso.

A elaboração do trabalho de conclusão de curso, pode ser iniciada a partir do 1º período com as concepções sobre o ato de estudar, desenvolve-se em todo o curso através de eventos e atividades relacionadas à produção de conhecimento com a apresentação do artigo científico produzido pelos estudantes, sob orientação docente.

A elaboração do artigo científico é entendida como o momento de síntese do processo de Trabalho Investigar, consequentemente, espaço de produção de conhecimento e tecnologias e não apenas como exigência legal de um trabalho de conclusão de curso - TCC.

Desse modo, deve-se configurar como uma política institucional de produção de conhecimentos para dar suporte: ao ensino nos diferentes níveis, à produção dos serviços de saúde e a transformação do conhecimento na área de saúde.

A coordenação do TCC é realizada por docentes de cada um dos Cursos, indicados pelos respectivos Coordenadores de Curso da FPS.

g) Projeto Integrador (Projeto Interdisciplinar)

O Projeto Integrador consiste em um meio ou instrumento pedagógico para o aprimoramento da aprendizagem via integração e relacionamento dos conteúdos de disciplinas que compõem o curso e integração da teoria e prática por meio da aplicação do conhecimento adquirido em sala de aula à realidade.

Portanto, o Projeto Integrador visa a contribuir para desenvolver nos estudantes as competências requeridas dos Tecnólogos e a favorecer aos mesmos um meio de reflexão crítica da realidade a partir dos fundamentos teóricos das disciplinas do curso e da observação, descrição e análise de importantes temas que cercam o campo do Empreendedorismo.

Este projeto oferece uma oportunidade de simular em ambiente controlado e com acompanhamento de um professor orientador, as exigências da vida profissional com as dificuldades inerentes ao processo de migração do ambiente acadêmico à prática empresarial. Permite ainda, a realização de uma ação interdisciplinar direcionada a uma situação-problema específica criada a partir de estudos de caso reais, desenvolvendo no estudante a percepção sistêmica das diversas áreas de conhecimento que compõem o curso.

O Projeto Integrador é um projeto interdisciplinar que tem como características principais:

- Desenvolvimento da autonomia e responsabilidade dos discentes, uma vez que estes são corresponsáveis pelo trabalho e escolhas ao longo do desenvolvimento do projeto;
- Complexidade, uma vez que para sua execução é necessário o cumprimento de prazos, a fração do projeto em etapas e, finalmente, o desenvolvimento de um “produto final”;
- Articulação entre teoria e prática, uma vez que o projeto envolve a aplicação de conceitos teóricos combinados a uma abordagem prática deixando o aprender de ser algo passivo e transformando-se em algo interessante;
- Estabelecimento de vínculos ente o curso e o “mundo real”, uma vez que para realização do projeto o discente deve coletar dados e analisar problemas de empresas.

h) Programa de Estágio Obrigatório

Entendido como processo inerente do projeto de articulação ensino/trabalho, o estágio obrigatório é o momento/espaço propício de conformação da autonomia do futuro profissional

da saúde, laboratório que conforma gradativamente as competências, as habilidades e as atitudes necessárias à sua formação, desse modo tem como objetivos:

1. possibilitar a análise e a síntese dos conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridas ao longo do curso, dentro de uma programação em parceria com profissionais dos campos de prática;
2. proporcionar experiências de articulação ensino/trabalho através de participação efetiva na produção de serviços de saúde, a organismos institucionais públicos e privados e demais setores da sociedade civil, nas quais o graduando é incorporado como trabalhador;
3. promover a articulação entre a formação teórica e a prática pedagógica com vistas ao desenvolvimento do trabalho docente;
4. possibilitar a produção de conhecimentos e tecnologias que contribuam para a transformação dos serviços de saúde;

Diante dessas concepções é preciso ressaltar que o conhecimento é sempre uma aproximação da realidade e nunca um conhecimento total, uma vez que a mesma é dinâmica; nesses espaços de prática, o estudante deve resgatar o que foi trabalhado nos módulos e contextualizar com a realidade apreendida, no entanto, captar a realidade ultrapassa a concepção de diagnóstico.

Enquanto fazer o diagnóstico dá o sentido de uma ação pontual e estática, uma fotografia do momento em que está sendo diagnosticado, a captação da realidade possibilita uma aproximação processual da mesma. Visualiza relações existentes, contradições, pontos de vulnerabilidade passíveis de intervenção e transformação. E, só pode ser feita, com a participação efetiva dos docentes e profissionais dos campos de prática.

2.13. Desenvolvimento de Materiais Didático-Pedagógicos

A FPS investe na elaboração de materiais pedagógicos, sobretudo no que diz respeito aos documentos oficiais, norteadores das ações institucionais, bem como importantes na orientação de toda a comunidade acadêmica. Dentre esses, destacamos:

- Plano de Desenvolvimento Institucional
- Regimento Interno
- Projeto Pedagógico dos Cursos
- Projeto de Avaliação Institucional
- Manual Discente
- Manual Docente
- Manual de Avaliação
- Manual do TCC
- Manual das Atividades Complementares
- Guia Para Elaboração do PPC
- Guia Para Preenchimento de Formulários Eletrônicos do MEC/INEP
- Guia para visitas institucionais
- Materiais didáticos

2.14. Atividades Complementares

A política do ensino de graduação da FPS contempla também atividades complementares, como forma de promover a flexibilidade curricular e confirmação de perspectivas de interdisciplinaridade, favorecendo a articulação do mundo acadêmico com o mundo do trabalho. Essas atividades favorecem ao estudante o enriquecimento dos seus conhecimentos e habilidades para o desenvolvimento de uma formação profissional e pessoal efetiva.

As atividades complementares, integrantes do currículo pleno dos cursos de graduação da FPS, correspondem a um percentual de carga horária da matriz curricular, que pode variar de 5 a 10%, de acordo com as características de cada curso, e podem ser cumpridas pelo estudante durante todo o curso de graduação.

2.15. Oferta de Libras

A Lei nº 10.436, de 2002, reconhece a Língua Brasileira de Sinais, Libras, como “meio legal de comunicação e expressão e outros recursos de expressão a ela associados”. Segundo a lei,

entende-se como Língua Brasileira de Sinais “a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil”.

Libras deve ser parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs. Em todos os Projetos Pedagógicos de Curso da FPS há a oferta, como módulo optativo, do curso de libras, com 40 horas. Outros cursos de libras poderão ser oferecidos para a comunidade acadêmica com cargas horárias diferenciadas, como certificação de extensão.

2.16. Comitê de Ética em Pesquisa

O Comitê de Ética em Pesquisa da (CEP-FPS) teve sua aprovação na 1ª reunião ordinária do CEP-FPS do ano 2012 no dia 9/2/2012 e foi acreditado pelo CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisas), para avaliar projetos com pesquisas em seres humanos.

O CEP-FPS é constituído atualmente por 10 membros, de caráter multidisciplinar e interdisciplinar, incluindo profissionais das áreas de saúde, sendo um ou mais representante de cada curso. Entre os membros há um deles representante da comunidade e outro vinculado ao Fundo Municipal de Saúde do Recife (CNPJ: 41.090.291/0001-33), órgão de ensino e pesquisa da Secretaria Estadual de Saúde da cidade do Recife, que foi vinculado oficialmente ao comitê de Ética em pesquisas do CEP-FPS em junho de 2018. O CEP-FPS conta ainda com uma secretária exclusiva.

O Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (CEP-FPS) é um órgão colegiado, de relevância pública, de natureza técnico-científica, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, vinculado à diretoria da FPS e constituído nos termos das Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016, bem como da Norma Operacional nº 001/2013 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, tendo iniciado as suas atividades de organização interna e treinamento dos membros em setembro de 2011 e iniciado as atividades de análise de projetos após sua aprovação junto ao CONEP em dezembro de 2012.

Ao CEP-FPS compete analisar, regulamentar e fiscalizar a realização de pesquisas clínicas, sociais e experimentais envolvendo seres humanos, com a finalidade de defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir no desenvolvimento

da pesquisa dentro de padrões éticos. O referido comitê tem Regimento próprio e encontra-se disponível no site da FPS.

3. CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

Quadro 7 - Programação de abertura de cursos de graduação, bacharelado

Nome do Curso	Vagas anuais	Nº de turmas/ano	ANO
Educação Física	120	2	2021
Empreendedorismo e Saúde Digital	100	2	2022

Quadro 8 - Programação de abertura de cursos de pós-graduação *lato sensu*

Cursos	Carga horária	Vagas anuais	Periodicidade
MBA Executivo em Gestão da Saúde	376	50	Ofertado anualmente
Nutrição Clinica	363	50	Ofertado anualmente
Psicologia Clinica Hospitalar	360	50	Ofertado anualmente
Enfermagem em Oncologia	360	50	Ofertado anualmente
Medicina Paliativa	360	50	Ofertado anualmente

Quadro 9 - Programação de abertura de cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Nome do Curso	Vagas anuais	Turmas anuais	Periodicidade
Mestrado Profissional em Psicologia Clínica	30	01	Ofertado anualmente
Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área da Saúde	30	01	Ofertado anualmente

Quadro 10 - Programação de Projetos e Cursos de Extensão*

Nome do Projeto	Turmas por ano
Agente cuidando	Ofertado anualmente
Além da cura	Ofertado anualmente
Amigavelmente	Ofertado anualmente
Amigos do conhecimento	Ofertado anualmente
Amor que vem do Peito	Ofertado anualmente
Aquafibra	Ofertado anualmente
Artes cênicas	Ofertado anualmente
Autocuidado da Pessoa Idosa	Ofertado anualmente
Beneuro	Ofertado anualmente
Braços abertos para a vida	Ofertado anualmente
Chama a FPS	Ofertado anualmente
Cineclube	Ofertado anualmente
Conexão: fortalecendo a comunicação	Ofertado anualmente
Contação de história	Ofertado anualmente
Corrente do Bem	Ofertado anualmente
Cozinha sustentável	Ofertado anualmente
Cuidando d'agente	Ofertado anualmente
Cuidar de si	Ofertado anualmente
Educação em Saúde	Ofertado anualmente
Ensinando a crescer	Ofertado anualmente
Entre laços e abraços	Ofertado anualmente
Estudante de saúde estudante vacinado	Ofertado anualmente
Estudante Mentor	Ofertado anualmente
Geração Saúde (O Jogo Dá Vida)	Ofertado anualmente
Gigantes da geriatria	Ofertado anualmente
Homem: atitude é saber prevenir	Ofertado anualmente
LogeviDade	Ofertado anualmente
Mãos que Falam	Ofertado anualmente
Momento Saúde	Ofertado anualmente
Mulher: maravilha é se cuidar	Ofertado anualmente
Palavra mágica	Ofertado anualmente

Pense bem AVC	Ofertado anualmente
Programa tecnologia aplicada à saúde	Ofertado anualmente
RDG na Comunidade	Ofertado anualmente
SOS palhaçoterapia	Ofertado anualmente
Todos a salvus	Ofertado anualmente
Ubuntu	Ofertado anualmente
Um gesto de luz	Ofertado anualmente
Uso racional de medicamento	Ofertado anualmente

*Os Projetos de Extensão são oferecidos de acordo com a demanda.

Quadro 11 - Programa de Desenvolvimento Docente 2020 a 2024

NOME DO CURSO	CH	ANOS DE PREVISÃO - TURMAS
Curso de formação e aperfeiçoamento de docentes em ABP	30	Ofertado anualmente – 02 duas turmas por ano.
Curso de construção de problemas em ABP	20	
Curso de avaliação de desempenho e feedback em grupos tutoriais	20	
Acolher para intervir	40	
Formação docente-tutor em EAD	20	
Mapa conceitual	20	
Construção de questões de múltipla escolha	10	
Autor para EAD	16	
Fórum de aprendizagem baseada em problema	05	
Bases para a educação interpofissional em saúde	15	

Fonte: atualizado pelo CDD em junho/2024.

3.1. Oferta de cursos na modalidade Ensino a Distância (EaD) – 2020 a 2024

Quadro 12 – Previsão de oferta de cursos na modalidade Ensino à Distância (EaD)

Formação Docente

NOME DO CURSO	PERIODICIDADE
1. Curso de Formação de Docentes em ABP	Ofertado anualmente
2. Bases para Educação Interprofissional em Saúde	Ofertado anualmente

3. Acolher para intervir	Ofertado anualmente
4. Curso para Desenvolvimento das Congruências do Tutor em ABP	Ofertado anualmente
5. Mapa conceitual como estratégia de aprendizagem	Ofertado anualmente
6. Curso para pesquisa em bases de dados	Ofertado anualmente
7. Curso Básico sobre Cidadania Digital	Ofertado anualmente
8. Curso para Elaboração de Problemas	Ofertado anualmente
9. Rubricas para Avaliação do Fórum	Ofertado anualmente
10. Atuação Pedagógica no Fórum	Ofertado anualmente
11. Curso para Elaboração de questões de Múltipla Escolha	Ofertado anualmente
12. Curso Básico em Preceptoria	Ofertado anualmente
13. Curso para Elaboração de Mapa Conceitual	Ofertado anualmente
14. Curso de feedback	Ofertado anualmente

Previsão de oferta de cursos na modalidade Ensino à Distância (EaD), após credenciamento EAD

Extensão e Nivelamento

Nome do Curso	Periodicidade
1. Inglês (Voxy)	Ofertado anualmente
2. Curso ABP EAD	Ofertado anualmente
3. Básico em Linguagem, Escrita e Produção Acadêmica	Ofertado anualmente
4. Intermediário em Linguagem, Escrita e Produção Acadêmica	Ofertado anualmente
5. Lipídeos	Ofertado anualmente
6. Introdução à Química	Ofertado anualmente
7. Proteínas e Aminoácidos	Ofertado anualmente
8. Vitaminas e Minerais	Ofertado anualmente
9. Carboidratos	Ofertado anualmente
10. Água e pH	Ofertado anualmente
11. Curso Básico de Libras	Ofertado anualmente

4. CORPO DOCENTE

4.1. Perfil do corpo Docente da FPS

Tabela 6- Perfil atual do corpo docente quanto à titulação, 2024

Titulação	Quantidade	Percentual
Doutor	78	24
Mestre	133	40
Especialista	119	36
Total	**330**	**100%**

Tabela 7 - Perfil atual do corpo docente quanto ao regime de trabalho, 2024

Regime de Trabalho	Quantidade	Percentual
Integral	35	11
Parcial	279	84
Horista	16	5
Total	**330**	**100%**

4.2. Requisitos de Titulação

As diretrizes da política institucional para composição do corpo docente estão assim estabelecidas:

- selecionar docentes titulados e com larga experiência no magistério superior e no desempenho das profissões da área de saúde;
- desenvolver a política interna de qualificação docente, fazendo uso dos benefícios previstos no Plano de Carreira Docente.

4.3. Experiência no Magistério Superior e Experiência Profissional não Acadêmica

Considerando a missão institucional de formar profissionais educação profissional é condição indispensável que os docentes da FPS realizem atividades profissionais na referida área. A proposta de currículo integrado é favorecida.

4.4. Plano de Carreira Docente/tutor

4.4.1. Regulamento do Plano de Classificação de Cargos e Salários da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS).

Plano de Carreira, Cargos e salários – Docente/tutor

O Plano de Carreira, Cargos e Salários docente/tutor, da Associação Educacional de Ciências da Saúde - AECISA, mantenedora da Faculdade Pernambucana de Saúde, FPS, tem como objetivo, regulamentar o ingresso, a ascensão e a progressão funcional do seu Corpo Docente, observados os princípios estabelecidos em seu Estatuto, Regimento Interno e na Legislação Superior.

Ele se constitui em instrumento básico para condução da política de recursos humanos, visando possibilitar um planejamento funcional baseado em critérios de merecimentos e antiguidade (CLT art. 461, § 3º) que incentivem a motivação, o comprometimento, a ascensão e progressão profissional dos seus docentes no âmbito da Instituição.

O referido PCCS está adequado ao Projeto Acadêmico e às peculiaridades dos Cursos mantidos pela Instituição, assegura viabilidade técnica e é condizente com a disponibilidade financeira necessária à sua implantação. Constitui-se num instrumento gerencial valioso, que visa garantir o bom desempenho funcional, o aperfeiçoamento e a execução da política de recursos humanos da Instituição.

O objetivo do PCCS Docente regulamenta as condições de admissão, ascensão, progressão, direitos, deveres e dispensa dos docentes da FPS nos Cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia, Educação Física e Empreendedorismo e Saúde Digital, todos funcionando na cidade de Recife-PE, mantidos pela Associação Educacional de Ciências da Saúde - AECISA.

Entendem-se como atividades próprias do corpo docente no ensino superior da AECISA, aquelas que são orientadas ao ensino, a pesquisa e à extensão e sejam exercidas com o objetivo de construir e ampliar conhecimentos e saberes.

Os docentes-docentes da Faculdade Pernambucana de Saúde – AECISA, serão admitidos mediante processo seletivo, normatizado pelo CGAA, levando-se em consideração os requisitos abaixo:

I. Titulação acadêmica;
II. Experiência docente;
III. Capacitação no método ABP

O referido PCCS foi homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Pernambuco, conforme publicação em Diário Oficial portaria nº 106, de 24 de setembro de 2014.

4.5. Critérios de Seleção e Contratação

Os docentes/tutores da FPS serão admitidos mediante processo seletivo e/ou indicação, normatizado pelo Conselho Superior, levando-se em consideração, dentre outros, os seguintes critérios:

- Titulação acadêmica;
- Experiência docente;
- Experiência na formação.

4.6. Procedimentos para Eventual Substituição de Docentes/tutores do Quadro

A Faculdade poderá, por meio de contrato de direito administrativo e mediante regulamentação pelo Conselho Acadêmico, contratar por tempo determinado, docentes substitutos, para necessidades eventuais em atividades didáticas.

4.7. Cronograma e plano de expansão do corpo docente, com titulação e regime de trabalho.

Tabela 8 - Cronograma de evolução do corpo docente, quanto à titulação.

Cronograma de Expansão do Corpo Docente – Titulação					
Titulação	**Período de Vigência do PDI**				
	2020	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
	QTDE	QTDE	QTDE	QTDE	QTDE
Doutorado	70	77	76	77	78
Mestrado	160	150	154	150	133
Especialista	61	64	76	90	119
Total	**291**	**291**	**306**	**317**	**330**

Tabela 9 - Cronograma de evolução do corpo docente, quanto ao regime de trabalho

Cronograma de Expansão do Corpo Docente – Regime de Trabalho					
Regime de Trabalho	**Período de Vigência do PDI**				
	2020	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
	QTDE	QTDE	QTDE	QTDE	QTDE
Tempo Integral	41	37	38	44	35
Tempo Parcial	208	231	243	259	279
Horista	42	23	37	14	16
Total	**291**	**291**	**318**	**317**	**330**

Respeitando a Nota Técnica nº 2/2018 GGACGIES/DAES, foi mantido um padrão de expansão de modo a garantir, no mínimo, as evidências de atributos sólidos quanto à qualificação do corpo docente institucional.

5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

A FPS é administrada por Órgãos Colegiados Deliberativos, Órgãos Executivos, Órgãos Avaliativos e Propositivos e Órgãos Consultivos, Propositivos e Executivos.

5.1. Órgãos Colegiados Deliberativos:

A. Conselho Superior

B. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE)

C. Colegiados de Curso

D. Colegiado de Gestão Acadêmica e Administrativa/CGAA

A) Conselho Superior

O Conselho Superior, instância máxima de deliberação normativa da FPS, é constituído pelos seguintes membros:

I. Direção Presidente, presidente nato
II. Direção Acadêmica
III. Direção Administrativa
IV. Gerente Administrativo Financeiro
V. Coordenação Acadêmica
VI. Representante do corpo docentes
VII. Um representante da Entidade Mantenedora, por ela indicado, para o exercício do mandato de um ano, permitida a sua recondução.

Compete ao Conselho Superior:

I. aprovar o Regimento da FPS, e suas alterações que se tornarem necessárias, que somente entrará em vigor, após aprovação e publicação em ato normativo da IES;
II. aprovar o Projeto Pedagógico Institucional – PPI, bem como suas modificações;
III. aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, no âmbito da FPS, bem como suas modificações;
IV. aprovar o Orçamento Anual e o Plano de Aplicação dos Recursos Orçamentários e seus ajustes necessários;
V. aprovar os Regulamentos dos Planos de Cargos Carreiras e Salários, bem como suas modificações e ajustes necessários;
VI. propor ações de melhoria e desenvolvimento da FPS;
VII. opinar sobre propostas demandadas pelo Diretor Presidente pertinentes ao desempenho da sua função;
VIII. aprovar o Regulamento da Diretoria e dos órgãos complementares e executivos de apoio às Coordenações de Curso;
IX. apreciar o Relatório Anual da Diretoria;
X. decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;

XI. emitir parecer conclusivo sobre os relatórios dos processos avaliativos, no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;

XII. aprovar a celebração de convênios com entidades nacionais ou estrangeiras, que envolvam interesse da FPS;

XIII. aprovar parecer do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão sobre os currículos dos cursos de graduação e pós-graduação;

XIV. propor a implantação de cursos de graduação e pós-graduação para autorização do órgão oficial competente;

XV. criar, modificar ou extinguir Diretorias e Programas;

XVI. aprovar o Plano Anual de Atividades;

XVII. indicar e empossar os Diretores Geral, Acadêmico, Administrativo e Financeiro;

XVIII. exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas por este Regimento.

B) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE)

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, CONEPE é um órgão técnico-normativo de deliberação técnica em matéria de ensino, pesquisa e extensão, em toda a Faculdade.

Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE):

I. propor, apreciar e acompanhar o desenvolvimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão FPS;

II. apreciar e emitir parecer sobre os currículos dos cursos de graduação e pós-graduação, bem como suas alterações;

III. participar da elaboração e atualização do Projeto Pedagógico Institucional – PPI, bem como suas modificações;

IV. participar da elaboração e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, bem como suas modificações, submetendo-o ao Conselho Superior, para aprovação final;

V. analisar e emitir parecer sobre a organização, avaliação e oferta de cursos e demais atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, observadas as diretrizes curriculares nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação;

VI. aprovar o Calendário Acadêmico da Faculdade, consultados os setores e coordenações;

VII. sugerir normas sobre procedimentos acadêmicos;

VIII. aprovar as normas para a execução de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão, resguardando a criação científica, técnica, artista e cultural;

IX. apreciar os relatórios dos processos avaliativos, no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, para emissão de parecer conclusivo, em consonância com a CPA e o Desenvolvimento Institucional;

X. propor a criação e realização de cursos de pós-graduação, aperfeiçoamento e extensão, bem como os respectivos planos, de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho Superior;

XI. propor as normas de funcionamento dos estágios curriculares;

XII. submeter, à aprovação do Conselho Superior e da Entidade Mantenedora, acordos e convênios com entidades nacionais e estrangeiras, que envolvam os interesses da FPS;

XIII. sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da FPS, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor;

XIV. exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas, conforme regimento próprio.

C) Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso congrega representantes docentes de um mesmo Curso e contará com representação do Corpo Discente, indicado em eleição dos seus pares, para o exercício do mandato de um ano. Esse Colegiado é presidido pelo Coordenador do respectivo curso.

São atribuições do Colegiado de Curso:

I. participar da elaboração do Projeto Pedagógico do respectivo Curso, bem como suas modificações;

II. aprovar os programas e planos de ensino dos módulos;

III. participar dos projetos de ensino, pesquisa e extensão na sua execução e elaboração;

IV. opinar sobre aproveitamento de estudos;

V. apreciar as proposições e as reformulações referentes ao Projeto Pedagógico do Curso realizadas pelo NDE;

VI. deliberar sobre matérias de cunho acadêmico e pedagógico encaminhadas pela coordenação de curso;

VII. exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas neste Regimento.

D) Colegiado de Gestão Acadêmica e Administrativa

O Colegiado de Gestão Acadêmica e Administrativa/CGAA é um órgão de caráter normativo, consultivo e de deliberação em matéria de ensino, pesquisa e extensão, que tem também como

finalidade, apoiar operacionalmente as ações da gestão acadêmica e administrativa, e é constituído pelos seguintes membros:

I. Diretor Acadêmico, seu Presidente nato
II. Gerente Administrativo Financeiro
III. Coordenador Acadêmico
IV. Coordenadores dos Cursos de Graduação
V. Coordenador de Pós-graduação Lato Sensu
VI. Coordenação de Pós-graduação Stricto Sensu
VII. Coordenação de Extensão
VIII. Coordenadores da área de apoio (Avaliação, Laboratório, Secretaria Acadêmica, Comunicação e Marketing, Financeiro, Desenvolvimento Institucional, Tecnologia da Informação, Biblioteca, Prática em Atenção Primária e Ouvidoria).

São atribuições do Colegiado de Gestão Acadêmica e Administrativa (CGAA):

I. acompanhar os processos de avaliação dos discentes, tais como cumprimento dos módulos, questões disciplinares, andamento dos cursos;
II. decidir sobre questões relativas à matrícula, transferência, regime de compensação de ausência, aproveitamento de estudos, entre outras, bem como sobre recursos que lhe forem dirigidos. As situações excepcionais serão encaminhadas ao Colegiado competente;
III. acompanhar o cumprimento das atividades acadêmicas docentes e discentes, apresentando ao Colegiado competente e aos demais órgãos competentes, os casos de irregularidades ou infrações disciplinares;
IV. acompanhar permanentemente os processos de avaliação externos e internos, deliberando ações de adequação da gestão acadêmica e administrativa às recomendações;
V. responder solidariamente, por qualquer ação ou omissão da Direção, das ações e deliberações emanadas por esse Conselho;
VI. acompanhar, por meio de comissão permanente, as atividades referentes aos Processos Seletivos;
VII. exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas neste Regimento.

5.2. Órgãos Executivos

São Orgãos Executivos:

A. Diretoria
B. Gerente Administrativo Financeiro
C. Coordenação Acadêmica
D. Coordenação de Curso de Graduação
E. Coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu
F. Coordenação de Pós-Graduação Stricto Sensu
G. Coordenação de Extensão
H. Desenvolvimento Institucional
I. Secretaria Acadêmica
J. ÁGORA
K. Biblioteca
L. Serviço de Apoio Psicopedagógico
M. Prática da Atenção Primária

A.1) Diretor Presidente

São atribuições do Diretor Presidente:

I. superintender todas as funções e serviços da FPS;
II. representar a FPS, junto a pessoas físicas e jurídicas e a entidades públicas ou privadas, em assuntos de natureza acadêmica e administrativa, ouvida a Entidade Mantenedora;
III. convocar e presidir as reuniões do Conselho Superior;
IV. propor as alterações do regimento Interno da FPS, que se fizerem necessárias, submetendo-as ao Conselho Superior;
V. elaborar o Plano Anual de Atividades da FPS de acordo o PDI, juntamente conselhos e colegiados e submetê-lo à aprovação do Conselho Superior;
VI. elaborar o Relatório Anual das Atividades da FPS e encaminhá-lo aos órgãos competentes;
VII. zelar pela manutenção das normas regulamentares no âmbito da FPS, respondendo por eventuais abusos ou omissões;
VIII. autorizar as publicações que envolvam responsabilidades da FPS;
IX. cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas pertinentes;
X. homologar as decisões dos órgãos colegiados;
XI. resolver os casos omissos neste Regimento do referido Conselho Superior.

A Diretoria tem sua organização e funcionamento definidos em Regulamento próprio, elaborado pelo Diretor Geral e aprovado pelo Conselho Superior.

A.2) Diretor Acadêmico

São atribuições da Diretoria Acadêmica:

I. auxiliar o Diretor Presidente no exercício das atividades acadêmicas;
II. zelar pela fiel observância da legislação do ensino, do Regimento da FPS e das normas complementares emanadas dos Órgãos Colegiados Superiores da Instituição;
III. zelar pela manutenção das normas regulamentares no âmbito da FPS,
IV. analisar os currículos dos cursos de graduação, bem como suas modificações, juntamente com os Colegiados de Cursos, adequando-os às normas legais;
V. convocar as eleições para a escolha dos representantes do Corpo Docente e do Corpo Discente nos Órgãos Colegiados;
VI. garantir o acesso do acervo da legislação do ensino superior de graduação e de pós-graduação, para subsidiar as atividades das Coordenações e Colegiados de Cursos;
VII. coordenar a elaboração do catálogo de cursos de graduação, contendo período letivo, programas dos cursos, demais componentes curriculares, duração, qualificação dos docentes, recursos disponíveis, critérios de avaliação e demais informações necessárias;
VIII. instruir processos referentes à questões de ensino de graduação e pós-graduação;
IX. compatibilizar as sugestões dos Colegiados de Cursos referentes à elaboração do Calendário Geral Anual e encaminhá-lo para CONEPE;
X. decidir sobre transferências de discentes de um para outro curso de graduação da FPS, com base na Legislação vigente e ouvidas as Coordenações de Curso;
XI. conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados acadêmicos;
XII. coordenar o sistema de avaliação de ensino e aprendizagem;
XIII. promover estudos, cursos e atividades visando a melhoria da qualidade do ensino e a atualização dos procedimentos didático-pedagógicos dos docentes;
XIV. analisar e sugerir estratégias de atualização para os cursos, em termos de princípios pedagógicos, tecnológicos e metodológicos a fim de garantir a excelência dos produtos e serviços gerados;
XV. supervisionar o Programa de Avaliação Institucional;
XVI. coordenar e supervisionar processos acadêmicos;
XVII. coordenar e supervisionar os setores de interfaces acadêmicas

XVIII. propor e opinar sobre a criação de cursos de graduação, extensão, programas de formação continuada e pós-graduação;

XIX. garantir que seja disponibilizado à comunidade acadêmica discente, antes de cada período, o Manual do discente com os programas dos módulos (ementas e bibliografias) e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos docentes, recursos disponíveis e critérios de avaliação, visando amplo conhecimento dos procedimentos básicos no caminhar de sua formação profissional;

XX. convocar e presidir reuniões com os Coordenadores dos cursos de Graduação e Pós-graduação;

XXI. planejar, coordenar e acompanhar a aquisição do acervo bibliográfico necessário às atividades da FPS;

XXII. estimular e motivar o corpo docente a desenvolver projetos de pesquisa e extensão;

XXIII. acompanhar acordos, convênios, parcerias e planos de cooperação técnico científica com outras instituições e órgãos governamentais e não governamentais;

XXIV. participar ativamente do Planejamento Estratégico e monitorar objetivos, metas e indicadores vinculados aos processos sob sua responsabilidade;

XXV. presidir o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da FPS;

XXVI. realizar outras atividades inerentes a sua função ou previstas neste Regimento.

A.3) Diretor Administrativo

São atribuições da Direção Administrativa:

I. auxiliar a Direção Geral no exercício das atividades administrativas;

II. elaborar o Plano Anual de Trabalho e o Relatório Final de Atividades da Faculdade, no que se refere aos assuntos administrativos e de comunicação, submetendo-os ao Conselho Superior para aprovação;

III. coordenar os trabalhos desenvolvidos pelas gerências de Operações e Suprimentos e de Recursos Humanos;

IV. coordenar os trabalhos do setor de serviços gerais, visando à segurança, limpeza e conservação das instalações da FPS;

V. contratar serviços de terceiros visando ao incremento de receita e à melhoria dos serviços prestados pela FPS;

VI. assumir medidas administrativas referentes à admissão, capacitação e à dispensa do pessoal;

VII. orientar e coordenar ações de comunicação planejadas;

VIII. coordenar as atividades de comunicação realizadas por terceiros (propaganda, relações públicas, assessoria de imprensa etc.);
IX. analisar a viabilidade de propostas relacionadas a comunicação;
X. realizar estudo de mercado das novas oportunidades identificadas;
XI. realizar outras atividades inerentes a sua função ou previstas neste Regimento.

A.4) Diretor Financeiro

São atribuições da Diretoria Financeira:

I. dirigir, planejar e organizar a execução das atividades financeiras, contábeis e tributários;
II. apresentar ao Conselho Superior relatórios sobre a execução orçamentária, com a periodicidade definida pelo mencionado Conselho;
III. manifestar-se sobre toda documentação pertinente a aquisição, oneração e alienação de bens e direitos ;
IV. elaborar as demonstrações financeiras da FPS, encaminhando-as ao Conselho Superior.

B) Gerente Administrativo Financeiro

São atribuições da Gerencia Administrativa Financeira

I. planejar em conjunto com a Diretoria as ações estratégicas e táticas;
II. coordenar e operacionalizar o fluxo financeiro da Faculdade, focado nas atividades de contas a pagar e contas a receber, visando à maximização dos resultados.

C) Coordenação Acadêmica

São atribuições da Coordenação Acadêmica:

I. auxiliar o Diretor Acadêmico no exercício de suas atividades acadêmicas;
II. promover a articulação entre as Coordenações dos Cursos de Graduação e Pós-graduação;
III. monitorar o exercício das atividades dos Coordenadores de Cursos de Graduação e Pós-graduação;
IV. garantir a unidade, a integridade, a legalidade e a regularidade da vivência curricular e das ações pedagógicas e de registro escolar;
V. monitorar os processos de Avaliação Educacional e Institucional;
VI. monitorar, dar parecer e auxiliar na contratação dos docentes que irão atuar nos cursos e atividades da FPS;

VII. monitorar e resguardar a publicação e apropriação do Manual do Discente por parte dos Docentes e Discentes antes de cada período letivo;

VIII. realizar outras atividades inerentes a sua função ou previstas neste Regimento.

D) Coordenação de Curso de Graduação

São atribuições da Coordenação de Curso

I. representar o Curso junto às autoridades e aos órgãos da FPS;

II. convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso e NDE;

III. supervisionar e monitorar a execução das atividades programadas no âmbito do seu Curso, bem como a assiduidade dos docentes;

IV. apresentar à Diretoria o Relatório Anual das suas atividades e das atividades do seu Curso;

V. sugerir a contratação de Docentes Visitantes ou Colaboradores e a sua dispensa;

VI. assegurar o suporte técnico-administrativo às ações de sua área de competência;

VII. garantir a unidade, a integridade, a legalidade e a regularidade da vivência curricular e das ações pedagógicas e de registro acadêmico;

VIII. comunicar ao Coordenador Acadêmico qualquer irregularidade observada no âmbito de sua atuação;

IX. elaborar o manual geral do discente e garantir a apropriação por docentes e discentes;

X. revisar o Projeto Político Pedagógico/PPP do curso e analisar as propostas de modificações, garantindo o cumprimento da legislação em vigor;

XI. garantir o cumprimento da proposta pedagógica do curso;

XII. apoiar e estimular a participação dos docentes e discentes nos eventos institucionais;

XIII. acompanhar o desempenho dos discentes nos ambientes de ensino;

XIV. identificar semestralmente/ anualmente a necessidade das vagas para o processo seletivo para monitoria;

XV. estimular a participação dos docentes nas atividades de pesquisa e extensão;

XVI. identificar semestralmente a necessidade de atualização das referências bibliográficas;

XVII. realizar outras atividades inerentes a sua função ou previstas neste Regimento.

E) Coordenação de Pós-Graduação *lato sensu*

A Coordenação de Pós-graduação *lato sensu* compete:

I. planejar, supervisionar, acompanhar, articular, representar, orientar, controlar, propor, apoiar e executar atividades inerentes aos setores de pós-graduação da FPS;

II. convocar e coordenar as reuniões mensais do colegiado do curso;
III. acompanhar as atividades de cada curso zelando pelo cumprimento de sua proposta pedagógica;
IV. avaliar e aprovar, de acordo com as exigências do órgão regulador, o projeto de cada curso de pós-graduação lato sensu;
V. encaminhar os processos acadêmico-administrativos às autoridades competentes;
VI. apoiar a organização e coordenação do processo de seleção;
VII. orientar o coordenador de curso em assuntos acadêmico-administrativos relacionadas com o curso, garantindo o cumprimento do regimento interno da FPS, do código de ética e das normas da pós-graduação lato sensu;
VIII. analisar os resultados das avaliações dos cursos;
IX. definir o número de vagas para cada curso juntamente com o coordenador de curso, alinhando os aspectos acadêmico, administrativo e financeiro;
X. emitir relatório semestral a Direção Acadêmica referente ao andamento do setor, participando semanalmente da reunião de planejamento estratégico da FPS;
XI. apresentar os resultados de avaliação de curso trimestralmente no CGAA;
XII. realizar, quando necessário, reuniões com o corpo docente e a coordenação de curso para o cumprimento das normas da pós-graduação;
XIII. articular parcerias e convênios que propiciem benefícios ao programa de pós-graduação;
XIV. informar à Direção as necessidades de adequação do quadro de pessoal do setor, com funções específicas, a serviço do programa de pós-graduação;
XV. elaborar o cronograma anual das atividades, após colegiado, e apresentar para a direção acadêmica;
XVI. fornecer suporte acadêmico, técnico e administrativo aos coordenadores de curso, docentes e discentes de pós-graduação;
XVII. fazer parte do Colegiado de Gestão Acadêmica e Administrativa, representando o setor;
XVIII. avaliar os cursos de pós-graduação, em especial, a estrutura didático-pedagógica, conteúdo programático e atividades previstas, propondo ao coordenador de curso possíveis mudanças curriculares em sua estrutura;
XIX. respeitar e fazer respeitar integralmente os procedimentos exigidos pelo MEC/INEP, para o funcionamento dos cursos de pós-graduação lato sensu;
XX. acompanhar o processo de divulgação dos cursos e formação de turmas de pós-graduação, analisando junto com o setor de comunicação e marketing da FPS a viabilidade de novas campanhas e ações de divulgação;

XXI. acompanhar o processo de ensino-aprendizagem da pós-graduação.

E) Coordenação de Pós-Graduação *stricto sensu*

São atribuições do colegiado da Pós-graduação *stricto sensu*:

I. identificar os programas e cursos que deverão compor a estrutura da Pósgraduação Stricto Sensu da FPS, enviando-o ao Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, o qual deverá, após apreciação, submetê-lo ao Conselho Superior;

II. indicar os Coordenadores e Vice-Coordenadores do(s) Programa(s) de Pósgraduação Stricto Sensu; submetendo-o ao Conselho Superior;

III. indicar o corpo docente do(s) Programa(s) de Pós-graduação *stricto sensu*; submetendo ao Conselho Superior;

IV. emitir parecer quanto a proposta curricular do(s) Programa(s) de Pós-graduação *stricto sensu*;

V. aprovar o regimento interno do(s) Programa(s) de Pós-graduação *stricto sensu*, submetendo-o ao parecer final ao Conselho Superior.

VI. garantir, através de reuniões bimestrais, as intervenções pertinentes à manutenção da qualidade do(s) Programa(s) de Pós-graduação *stricto sensu*;

VII. decidir quanto aos desligamentos e afastamento temporários dos Coordenadores e Vice Coordenadores do(s) Programa(s) de Pós-graduação *stricto sensu*;

VIII. acompanhar e avaliar os programas;

IX. pronunciar-se sobre convênios para oferecimento de Cursos/Programas de Pós-graduação Interinstitucionais;

X. propor ao Diretor Acadêmico os nomes de docentes, de pesquisadores e de orientadores a serem credenciados e/ou descredenciados pelo Programa, a partir de critérios estabelecidos em seu Regimento;

XI. garantir o desenvolvimento dos relatórios CAPES nos prazos devidos;

XII. promover ações de integração da pós-graduação com a graduação;

XIII. fomentar e incentivar a produção científica e intelectual do docente;

XIV. instruir processos e dar parecer sobre assuntos de ordem didático-científica, quando solicitado;

XV. verificar o cumprimento de exigências necessárias à integralização curricular;

XVI. acompanhar o processo ensino-aprendizagem, a metodologia adotada e as avaliações propostas pelo corpo docente dos cursos;

XVII. promover estudos e atualização dos conteúdos programáticos das práticas de ensino e de novos paradigmas de avaliação de aprendizagem;

XVIII. valorizar os resultados da avaliação institucional para nortear ações de intervenção.

F) Coordenação de Extensão

A Coordenação de extensão e Responsabilidade Social é responsável pela articulação junto às coordenações de Cursos de Graduação, Pós-graduação e Pesquisa, na identificação de propostas para o desenvolvimento de atividade de Extensão, tornando-a parte indissociável do ensino e da pesquisa, com caráter interdisciplinar.

A essa coordenação cabe supervisionar as atividades enquadradas dentro das modalidades: programas, projetos, cursos, eventos (seminários, palestras, campanhas, congressos, outros), prestação de serviços e produção e publicação acadêmica.

G) Desenvolvimento Institucional

É de responsabilidade do Setor de Desenvolvimento Institucional:

I. conhecer e organizar os documentos que regem a Instituição, como PDI, Regimento Interno, Regulamentos, Projeto de Curso, Portarias, Resoluções, Pautas e Atas;

II. garantir a atualização do PDI e PPI de acordo com a legislação em vigor e pareceres avaliativos dos órgãos externos;

III. fornecer informações institucionais e operar os sistemas de regulação e avaliação do MEC;

IV. atuar como representante da FPS na articulação com o MEC, referente às atividades de Pesquisador Institucional;

V. alimentar e gerar as informações, bem como executar os lançamentos nos sistemas: ENADE, e-mec e Censo da Educação Superior;

VI. levantar e fornecer informações e dados seguros para o cálculo dos indicadores de avaliação e desempenho institucional nos processos de autorização e reconhecimento dos cursos e credenciamento e recredenciamento da instituição;

VII. estar atualizado com as normas e diretrizes do Ministério da Educação e seus órgãos, disseminando as informações por todos os setores da instituição, de forma estratégica, e como forma de assessorar decisões e atividades, apontando mudanças necessárias para atendimento das novas diretrizes;

VIII. responder as diversas solicitações encaminhadas pela Direção e demais órgãos referentes a informações institucionais;
IX. representar a FPS perante o Ministério da Educação e se responsabilizar por todas as informações e documentações concernente à IES, em consonância com a Diretoria;
X. interpretar as mudanças significativas no sistema educativo brasileiro, dando suporte às atividades acadêmicas da FPS;
XI. analisar de forma integrada o cenário da legislação educacional, as ações desenvolvidas e suas repercussões, e atuar proativamente, apontando necessidades, oportunidades e direcionamento, para cursos, coordenações, corpo docente e discente;
XII. acompanhar os cursos que estão em processo de criação pela Faculdade de modo a viabilizar a qualidade dos indicadores determinados pelo MEC;
XIII. assessorar o processo de avaliação institucional e garantir a inclusão dos resultados da CPA no planejamento anual da FPS;
XIV. assessorar a execução do PDI no que se refere ao cumprimento da missão relacionada aos aspectos acadêmicos institucionais;
XV. participar ativamente do Planejamento Estratégico e monitorar os objetivos, as metas e os indicadores vinculados aos processos sob sua responsabilidade;
XVI. organizar e acompanhar todo o processo de avaliações in loco da instituição, no que tange aos atos regulatórios externos e de cursos;
XVII. assessorar e garantir o pleno atendimento da FPS e cursos para os atos regulatórios.

H) Secretaria Acadêmica

São atribuições da Secretaria Acadêmica:

I. organizar os arquivos e portfólios dos discentes, de modo que se atenda, prontamente, a qualquer pedido de informação ou esclarecimentos de interessados ou da Diretoria;
II. elaborar Edital do Processo seletivo junto com a comissão para esse fim;
III. organizar as informações e os documentos necessários para a elaboração dos relatórios da secretaria acadêmica para a Diretoria;
IV. manter sob sua responsabilidade o livro de ata de colação de grau;
V. receber e registrar em livro próprio, os requerimentos de solicitação de expedição de diplomas e certificados;
VI. preparar análise de documentos para expedição de diplomas e certificações;
VII. expedir certificados de conclusão dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão;
VIII. providenciar diários de classe e lista de frequência;

IX. guardar os diários de classe;

X. subscrever e publicar, regularmente, o quadro de notas de aproveitamento e relações de faltas, para conhecimento dos discentes;

XI. preparar documentações para registro de diplomas junto ao órgão competente;

XII. registrar, em livro próprio, a entrega de diplomas e certificados aos discentes;

XIII. propiciar documentação adequada para a matrícula e sua renovação;

XIV. manter atualizado o sistema de controle acadêmico, ajustando-o às necessidades da legislação vigente;

XV. manter em ordem os Planos de Ensino dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão;

XVI. arquivar as atas de Avaliação de Aproveitamento Extraordinário de Disciplina por discente e curso;

XVII. formalizar os procedimentos e acompanhar convênios de estágio curricular supervisionado;

XVIII. acompanhar processos seletivos dos Projetos de Extensão;

XIX. elaborar e acompanhar os editais dos processos de Monitoria;

XX. Acompanhar e realizar inscrições dos processos seletivos do PIC;

XXI. supervisionar as atividades de registros de faltas e notas no sistema de registro acadêmico;

XXII. manter os prontuários dos discentes, tanto ativos como inativos, atualizados;

XXIII. emitir documentos acadêmicos;

XXIV. dar parecer em assuntos de natureza acadêmica, quando relacionados ao seu âmbito de atuação;

XXV. zelar pelo fiel registro dos dados;

XXVI. organizar e manter atualizado o arquivo acadêmico ativo e conservar o inativo, de forma a permitir, em qualquer época, a verificação da identidade e da regularidade da vida escolar do discente e da autenticidade dos documentos acadêmicos.

I) ÁGORA

São atribuições da ÁGORA:

I. Atender ao público interno que deseja obter informações do portfólio da Instituição, informações administrativas e acadêmicas e possíveis encaminhamentos aos diversos setores da FPS;

II. ter conhecimento dos produtos e serviços da Instituição;

III. tratar os estudantes e demais usuários com empatia e acolhimento, saber ouvir com atenção e paciência e manter uma postura ética;
IV. formalizar e acompanhar os encaminhamentos que sejam necessários;
V. viabilizar contato imediato com os demais setores da FPS;
VI. realizar periodicamente feedback dos serviços prestados;
VII. promover a realização de reuniões, seminários, encontros e debates de forma sistemática com os gestores dos diversos setores envolvidos nas interlocuções da ÁGORA;
VIII. exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas neste Regulamento;
IX. apoiar a construção de soluções ao atendimento ao público interno da FPS;
X. mensurar a demanda de serviços administrativos, financeiros, secretariais e tecnológicos do público interno, especialmente estudantes;
XI. tornar mais ágil e qualificado o atendimento ao público interno;
XII. emitir relatório de desempenho dos atendimentos ao público;
XIII. acompanhar e revisar indicadores de desempenho de atendimento ao público interno;

j) Biblioteca

O Regulamento da Biblioteca é estabelecido por documento próprio, aprovado pelo Conselho Superior.

k) Serviço de Apoio Psicopedagógico

São atribuições do Serviço de Apoio Psicopedagógico:

I. propor atividades que forneçam apoio psicológico e pedagógico aos discentes, visando a promoção do equilíbrio emocional e à minimização de dificuldades relacionadas ao processo de aprendizagem e à vida acadêmica;

II. promover a saúde mental mediante ações preventivas e assistenciais para a comunidade acadêmica envolvida na formação profissional;

III. promover estudos e pesquisas objetivando a caracterização psicológica, psicopedagógica e pedagógica de forma a permitir a fundamentação do trabalho e a reflexão sobre o papel educacional e formador da Instituição;

IV. assessorar os coordenadores dos cursos de graduação em consonância com o projeto pedagógico institucional, buscando estratégias psicopedagógicas específicas para cada um;

V. organizar um serviço de documentação relativo aos estudos e atividades realizados, de forma a favorecer a continuidade do trabalho e a proposição de projetos de pesquisa na área;

VI. dar ênfase à atividade de atuação preventiva junto aos docentes e discentes, dentro de uma abordagem grupal e inclusiva;

VII. desenvolver grupos de estudos reflexivos junto aos discentes de diferentes cursos, visando à interação docente-discente, discente-conteúdos e discente-discente;

VIII. enriquecer o processo de formação profissional de acordo com as novas tendências pedagógicas na perspectiva da complementaridade e colaboração entre os saberes;

IX. orientar os docentes da Instituição, no que se refere à assistência psicológica e pedagógica ao discente;

X. orientar e encaminhar os casos em que houver necessidade de atendimento não abrangido pelo serviço;

XI. participar do planejamento da recepção aos ingressantes, em conjunto com o centro acadêmico;

XII. participar na promoção de eventos, tais como palestras e grupos de discussão que envolva a respectiva área de especialidade.

L) Prática da Atenção Primária

São atribuições da Coordenação da Prática em Atenção Primária:

I. planejar a distribuição dos discentes nas Unidades de Saúde municipais e estadual;
II. estabelecer contato e negociação com instituições/órgãos público e/ou privado com o objetivo de firmar parceria para campo de prática dos discentes da FPS;
III. estabelecer negociação com preceptores das unidades de saúde municipais para lotação de discentes dos cursos da FPS;
IV. realizar supervisão nas unidades de prática através de visitas, acompanhando freqüência e métodos aplicados na prática;
V. planejar e executar atividades complementares na forma de seminários com temática da Atenção Primária em Saúde;
VI. organizar ações focadas na prevenção e promoção da saúde, em parceria com instituições públicas e privadas, com participação efetiva dos discentes;
VII. desenvolver e participar de processos avaliativos da Prática em Atenção Primária: Seminário SUS Escola, Oficinas de Trabalho com Preceptores e Semana Acadêmica;
VIII. integrar e participar do planejamento de Projetos de Extensão da FPS;
IX. acompanhar e articular junto as Secretarias de Saúde, o desenvolvimento de estudos do PIC e PBIC da FPS no campo da Atenção Primária em Saúde;
X. participar da orientação de estudos do PIC e PBIC da FPS em Atenção Primária em Saúde;
XI. participar das reuniões do colegiado de coordenadores da FPS;
XII. participar das reuniões semanais de planejamento estratégico da FPS;
XIII. participar das reuniões do CGAA;
XIV. representar a FPS e o segmento das IES privadas de Recife no Colegiado de Formação e Educação Permanente em Saúde (COFEP) do Recife, instituído pela Secretaria de Saúde;
XV. coordenar em conjunto com os municípios, o processo de Educação Permanente para os profissionais da rede de saúde componentes da integração ensino serviço.

5.3. Órgãos Avaliativos e Propositivos

São Órgãos Avaliativos e Propositivos:

A. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

B. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

A) Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação/CPA é o órgão consultivo, propositivo e avaliativo superior de coordenação da Avaliação Institucional, constituída por ato do Diretor Geral, sendo autônoma em relação aos demais órgãos colegiados da FPS.

A CPA tem por finalidade a coordenação dos processos internos de avaliação da FPS, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/INEP.

A forma de composição, a duração do mandato de seus membros, a dinâmica de funcionamento e a especificação de atribuições da CPA são objetos de regulamentação própria, aprovada pelo Conselho Superior, em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior/SINAES.

B) Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O NDE integra a estrutura de gestão acadêmica em cada curso de graduação, sendo corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso, tendo as seguintes atribuições:

I. contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
II. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
III. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas á área de conhecimento do curso;
IV. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;
V. desenvolver Plano Anual de atendimento à legislação específica sobre os conteúdos especiais, conforme destacados no Artigo 186 deste regimento.

5.4. Órgãos Consultivos, Propositivos e Executivos

São Órgãos Consultivos, Propositivos e Executivos:

A. Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa (NIP)
B. Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI)
C. Comitê de Desenvolvimento Docente (CDD)
D. Rede de Atendimento ao Discente (RAD)
E. Núcleo de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica (NIMAC)

A) Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa (NIP)

São atribuições do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa:

I. criar condições à produção científica e à pesquisa nos cursos de graduação e pós-graduação;
II. estimular docentes e discentes do curso na elaboração e no desenvolvimento de projetos de pesquisa;
III. estabelecer parcerias entre a Faculdade, empresas e órgãos de fomento;
IV. estimular e desenvolver a iniciação à pesquisa nos diversos cursos da Faculdade;
V. estimular a publicação de resultados de pesquisa em eventos diversos da área;
VI. estimular a publicação dos resultados de pesquisas em periódicos de impacto nacional e internacional, bem como o desenvolvimento de produtos técnicos que fortaleçam práticas profissionais nos diversos contextos;
VII. promover atividades de capacitação científica aos docentes e discentes dos cursos em funcionamento;
VIII. estimular e apoiar o corpo docente e discente na publicação e divulgação de suas produções científicas;
IX. realizar cursos e eventos científicos a partir das necessidades e demanda dos discentes e docentes e de dados oriundos de pesquisa;
X. assessorar na elaboração de grupos de pesquisa, linhas de pesquisa, projetos e programas de pesquisa e extensão, estimulando e apoiando suas realizações;
XI. participar ativamente do Planejamento Estratégico Institucional e monitorar objetivos, metas e indicadores vinculados aos processos sob sua responsabilidade;
XII. fornecer orientações técnico-científicas de elaboração e publicação de trabalhos científicos a docentes e discentes;
XIII. aprimorar a formação de recursos humanos para atender as necessidades de informação científica e tecnológica das várias áreas do conhecimento promovendo cursos,

seminários e outras atividades de interlocução, relacionadas com a comunicação e a divulgação científica;

XIV. disponibilizar às comunidades acadêmicas, científicas e comunidade interna e externa da Faculdade publicações impressas ou eletrônicas, resultantes das pesquisas desenvolvidas.

B) Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI)

São atribuições do NAI:

I. orientar a FPS quanto aos imperativos relativos a acessibilidade e inclusão na I ES de acordo com as leis vigentes;

II. sinalizar para a FPS, quando identificado, a necessidade de realizar consultas a profissionais técnicos para avaliação das demandas referentes a acessibilidade e inclusão;

III. fortalecer a garantia do acesso, bem-estar, conforto, aprendizado, livre circulação e permanência de pessoas com deficiência nas dependências da IES;

IV. propor soluções adequadas às dificuldades que surgirem em relação a acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência, nas dependências da IES;

V. fortalecer a permanência de docente habilitado a ofertar cursos de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais a toda comunidade acadêmica;

VI. promover ações de mobilização das práticas de inclusão em parcerias com os diversos setores da FPS e instituições da sociedade;

VII. identificar as necessidades de formação ou qualificação de recursos físicos e humanos, sugerindo e propondo aquisição e adaptação de mobiliários e material didático-pedagógico para acessibilidade, de acordo com as leis vigentes;

VIII. promover e apoiar campanhas educativas e de mobilização, com vistas ao rompimento das barreiras atitudinais relacionadas ao processo de inclusão e permanência das pessoas com deficiência na IES;

IX. elaborar relatórios semestrais das atividades realizadas pelo Núcleo e apresentar aos membros do Colegiado Acadêmico Administrativo (CGAA);

X. apresentar anualmente a Diretoria Acadêmica o seu plano de trabalho, e especificamente, no seu primeiro ano de funcionamento, o cronograma provisório de execução;

XI. identificar parcerias com os diversos setores institucionais, somando-se à entidades privadas, órgãos públicos, grupos representativos e associações apoiadoras do processo de inclusão;

XII. identificar e monitorar junto aos gestores e seus respectivos setores, as necessidades de acessibilidade e inclusão.

C) Comitê de Desenvolvimento Docente (CDD)

São atribuições do Comitê de Desenvolvimento Docente (CDD):

I. planejar e executar atividades educacionais para o Programa de Desenvolvimento Docente da FPS;

II. propor atividades de aprimoramento docente da Faculdade Pernambucana de Saúde, a fim de promover capacitação educacional;

III. realizar pesquisa com docentes e discentes da FPS, visando conhecer melhor as necessidades e demandas pedagógicas dos docentes e discentes;

IV. capacitar permanentemente o corpo docente da FPS e manter sua reconhecida qualidade de ensino;

V. contribuir com o desenvolvimento pedagógico da equipe de docentes da FPS a fim de formar profissionais ideologicamente comprometidos com os valores institucionais, com as estratégias e ambientes educacionais utilizadas pela FPS e com o currículo inovador dos cursos da IES.

D) Rede de Atendimento ao Discente (RAD)

A RAD tem por finalidade de desenvolver ações que contribuam na permanência, integração e participação do acadêmico na Instituição de ensino.

A RAD conta com uma equipe multidisciplinar de profissionais, especialistas, em diversas áreas, trabalhando em equipe, em busca de um objetivo comum, para a sustentação da sua proposta de intervenção.

E) Núcleo de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica (NIMAC)

O NIMAC tem por objetivo o aprimoramento acadêmico e/ou técnico através da realização de atividades Administrativas, de Ensino, Pesquisa e Extensão e à interação com outras culturas.

5.5. Órgãos Consultivos, Propositivos e Executivos

São Órgãos Consultivos:

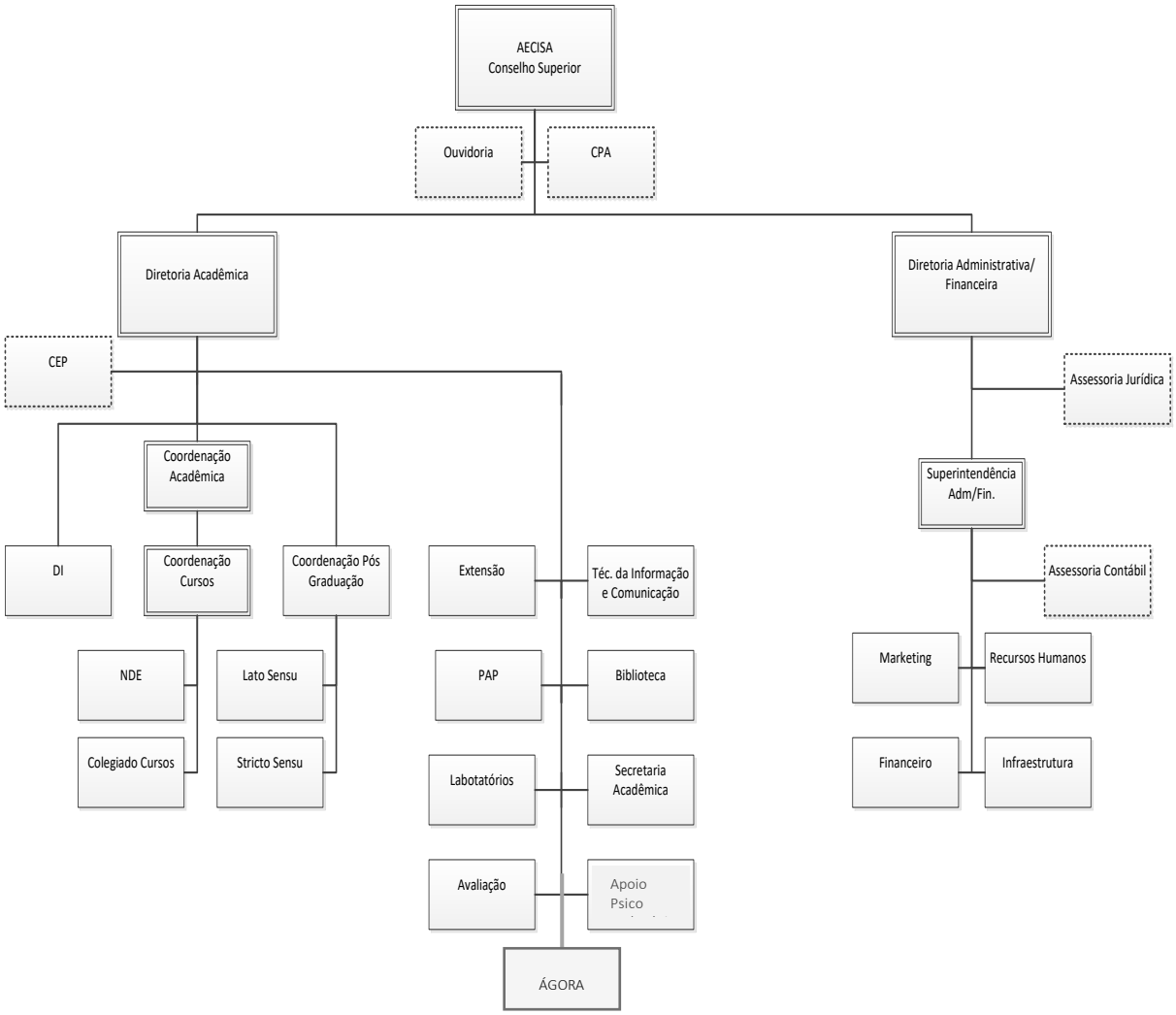
A) Comissão Local de Acompanhamento e de Controle Social – (COLAPS)

A Comissão Local de Acompanhamento e de Controle Social, conforme a legislação vigente, é um órgão colegiado de natureza consultiva, instituída em conformidade com a Portaria MEC nº 1.132 de 02 de dezembro de 2009, com função preponderante de acompanhamento, averiguação e fiscalização da implementação local do PROUNI.

A Comissão Local promove a articulação entre a Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social – CONAP e a comunidade acadêmica das IES participantes do PROUNI, visando ao constante aperfeiçoamento do Programa.

5.6. Estrutura de Gestão

Figura 10 – Organograma



5.7. Órgão de Apoio às atividades acadêmicas

Entende-se como **órgão de apoio às atividades acadêmicas** o conjunto dos órgãos e setores da FPS que, por suas finalidades específicas, estão integrados ao processo educacional desenvolvido pela instituição, dando suporte técnico-científico-informacional, logístico e sociocultural às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

a) Coordenação Acadêmica

É órgão subordinado a Direção para Assuntos Acadêmicos, sendo responsável pela articulação e integração entre as Coordenações de Curso de Graduação. São atribuições do coordenador acadêmico:

- auxiliar o Diretor Acadêmico no exercício de suas atividades acadêmicas;
- promover a articulação entre as Coordenações dos Cursos de Graduação;
- monitorar o exercício das atividades dos Coordenadores de Cursos de Graduação;
- garantir a unidade, a integridade, a legalidade e a regularidade da vivência curricular e das ações pedagógicas e de registro escolar;
- monitorara os processos de Avaliação Institucional;
- monitorar, dar parecer e auxiliar na contratação dos docentes que irão atuar nos cursos e atividades da FPS;
- fornecer informações necessárias para a elaboração dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação;
- realizar outras atividades inerentes a sua função.

b) Coordenação de Curso

A Coordenação de Curso é exercida por um Coordenador indicado pelo Diretor Presidente considerando sua titulação e experiência como gestor de ensino. São atribuições do Coordenador de Curso:

- convocar e presidir as reuniões com docentes do curso para planejamento semestral;
- supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas no âmbito do seu Curso Disciplinar bem como a assiduidade dos docentes;
- apresentar à Diretoria, e aos Conselhos pertinentes, o Relatório Anual das suas atividades e das atividades do seu Curso;

- sugerir a contratação de Docentes Visitantes ou Colaboradores e visitantes e a sua dispensa;
- outras atividades pertinentes ao cargo.

c) Desenvolvimento Institucional (DI)

O setor de Desenvolvimento Institucional tem como objetivo principal assessorar a Diretoria nos processos de Avaliação externa institucional e dos cursos de graduação, compreendendo, também, a coordenação da elaboração do PDI, e a garantia da sua articulação com o planejamento estratégico institucional.

d) Secretaria Acadêmica

É o órgão de apoio a Diretoria responsável pelo controle e registro acadêmico. Ele é responsável, ainda, pela guarda e organização de todas as informações sobre os corpos docente e discente da Faculdade.

e) ÁGORA

Criada para atender a uma meta estratégica do PDI, no contexto das decisões de melhorias da comunicação com o estudante, que tomaram por referências os indicadores apontados pelas pesquisas CPA a respeito do acolhimento e atendimento ao estudante, além dos relatórios da ouvidoria. Decidiu-se organizar um espaço que pudesse atender de forma prática e segura e acolhedora, inclusive considerando que ela nasce no cenário da pandemia.

É uma área de gestão de relacionamento e acolhimento destinado a efetividade da prestação dos serviços de atendimento oferecida a comunidade da FPS.

f) Biblioteca

É órgão suplementar, subordinado a Diretoria para Assuntos Acadêmicos, encarregado de proporcionar apoio às atividades docentes e discentes da FPS, no ensino, pesquisa e extensão.

g) Tecnologia e Informação

Esta gerencia assessora a diretoria garantindo infraestrutura e segurança aos sistemas de informação e comunicação, assim como o oferecimento de tecnologias adequadas ao projeto pedagógico institucional.

h) Prática de Atenção Primária (PAP)

O setor da PAP é responsável pela articulação dos campos de prática, garantindo a inserção de todos os estudantes desde o primeiro período, nas unidades da estratégia da saúde da família.

A equipe que compõe esse setor acompanha todo o desenvolvimento das competências elaboradas para essas atividades junto aos estudantes e preceptores, em articulação com os coordenadores de cursos.

i) Coordenação de Extensão e Responsabilidade Social

A coordenação de extensão tem a função de assessorar a diretoria acadêmica articulando o desenvolvimento de atividades que favoreçam o fortalecimento de seus compromissos éticos e de formação crítica e humana, garantindo o cumprimento de sua missão e a indissociabilidade do ensino e pesquisa.

j) Coordenação de Avaliação

Essa coordenação tem o propósito de assessorar a direção acadêmica no que se refere aos processos de avaliação de aprendizagem, garantindo uma unidade referencial da sua proposta metodológica, articulando o PPI aos projetos de Cursos, guardando estreita coerência com os seus princípios não só metodológico, mas filosófico e ético.

Através desse setor é possível acompanhar o pleno desenvolvimento das diversas avaliações, garantindo feedback em tempo oportuno para os atores envolvidos.

5.8. Corpo Técnico Administrativo

O corpo técnico-administrativo é constituído dos funcionários do quadro da FPS, definidos na legislação e normas vigentes.

O pessoal técnico-administrativo reger-se-á pela legislação trabalhista e pelo Plano de Cargos, Carreiras e Salários proposto pela Entidade Mantenedora.

a) Regulamento do Plano de Classificação de Cargos e Salários da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS).

Plano de Carreira, Cargos e salários – Técnico-Administrativos

O Plano de Carreira, Cargos e Salários – Técnico-Administrativo da Associação Educacional de Ciências da Saúde – AECISA, mantenedora da Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS

tem como objetivo, regulamentar o ingresso e ascensão profissional dos seus trabalhadores, observados os princípios estabelecidos em seu Estatuto, no Regimento Interno, e na Legislação Superior.

O Plano de Carreira, Cargos e Salários - Técnico-Administrativo constitui-se em instrumento básico para condução da política de recursos humanos, visando possibilitar um planejamento funcional baseado em critérios que possibilitem a motivação, o comprometimento e a ascensão profissional dos seus trabalhadores no âmbito da Instituição.

O referido plano está adequado ao Planejamento Estratégico da Instituição e às peculiaridades da Faculdade. Assegura viabilidade técnica e é condizente com a disponibilidade financeira necessária à sua implantação. Constitui-se num instrumento gerencial valioso, que visa garantir o bom desempenho funcional, o aperfeiçoamento e a execução da política institucional de recursos humanos.

O objetivo do PCCS é de regulamentar as condições de admissão, ascensão, direitos, deveres e dispensa dos trabalhadores da Faculdade Pernambucana de Saúde, constituído por trabalhadores não docentes, tem a seu cargo as atividades de apoio administrativo/técnico/operacional e financeiro necessárias ao bom funcionamento da Instituição.
Para admissão do pessoal técnico-administrativo, a AECISA utiliza-se de processo de seleção, no qual aplica técnicas específicas que visam identificar os candidatos que melhor se adaptem as exigências do cargo.

Os processos seletivos poderão constar:

I. entrevistas;
II. exame psicotécnico;
III. avaliação de conhecimento técnico para cada cargo;
IV. avaliação de conhecimento diferenciado para cada grupo de cargos;
V. exame médico admissional.

O referido PCCS foi homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Pernambuco, conforme publicação em Diário Oficial portaria nº 106, de 24 de setembro de 2014.

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

Quadro 13 - Plano de Expansão do Corpo Técnico Administrativo da FPS, 2020 a 2024

Função / Cargo /Atividade	2020	2021	2022	2023	2024
Diretor Acadêmico	01	01	01	01	01
Diretor Administrativo Financeiro	01	01	01	01	01
Diretor Presidente	01	01	01	01	01
Diretora Administrativa	01	01	01	01	01
Coordenador Acadêmico	01	01	01	01	01
Gerente Administrativo Financeiro	0	0	01	01	01
Administrador de Banco Dados	01	01	01	01	01
Administrador de Banco Dados SR	02	02	01	01	01
Administrador de Redes	01	01	01	01	01
Administrador E-Learning Pl		01	01	01	01
Agente Comercial		01	01	01	01
Anal. Adm. Jr. – Arquivo	01	01	01	01	01
Anal. Adm. Jr. – Secretaria	16	14	16	16	16
Anal. Adm. Pl. - PSF	01	01	01	01	01
Anal. Adm. Pl. – Secretaria	01	01	01	01	01
Anal. Adm. Sr. - Secretaria	01	01	01	01	01
Analista Acadêmico (a)	01	01			
Analista Adm Pessoal – Júnior	01	01	01	01	01
Analista Administrativo Jr	01	01	01	01	01
Analista Administrativo Jr- Avaliação	02	02	01	01	01
Analista de Atendimento – Júnior	05	08	08	08	08
Analista de Comunicação Sr.	01	00	01	01	01
Analista de Marketing - Júnior		00	01	01	01
Analista de Marketing – Pleno	01	01	01	01	01
Analista de Marketing - Sênior	01	01	00		
Analista de Ouvidoria	01	01	01	01	01
Analista de Sistemas SR	01	00	01	01	01
Analista de Suporte	01	01	01	01	01
Analista Financeiro JR	03	03	01	01	01

Analista Financeiro SR	01	01	01	01	01
Função / Cargo / Atividade	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Analista RH Senior	01	01	01	01	01
Aprendiz Administrativo	13	08	10	10	10
Arte Educador	01	00	01	01	01
Artificie	01	02	02	02	02
Assess. Desenv. Institucional	01	01	01	01	01
Assist. Administrativo	01	06	02	02	02
Assist. Administrativo - Biblioteca	04	04	04	04	04
Assist. Administrativo - PSF	05	06	04	04	05
Assist. Administrativo - Secretaria	10	02	13	14	14
Assistente Adm. Pessoal	01	01	01	01	01
Assistente Administrativo - Compras	01	01	02	02	02
Assistente de Almoxarifado	01	00	01	01	01
Assistente de Marketing - DAC	01	01	02	02	02
Assistente Financeiro	01	02	02	02	02
Assistente Social	01	01	01	01	01
Assistente Técnico - Informática	06	06	06	06	06
Aux. Adm. Coord. Extensão	01	00	00		
Aux. Administrativo - Laboratórios	06	06	06	06	06
Auxiliar Adm. Pessoal	00	01	01	01	01
Auxiliar de Almoxarifado	01	02	01	01	01
Auxiliar de Compras	01	01	01	01	01
Auxiliar de Jardinagem	00	00	00		
Auxiliar de Serviços - Biblioteca	08	08	08	08	08
Auxiliar de Serviços Gerais	24	23	23	23	23
Auxiliar Técnico - Anatomia	02	02	02	02	02
Auxiliar Técnico - Laboratórios	01	01	01	01	01
Bibliotecário (a) I	02	02	02	02	02
Comprador (a) Jr.		01			
Coord. Administrativo	00	00	00		
Coordenador (a)	02	02	02	02	02
Coordenador (a) Acadêmico	01	01	01	01	01

Coordenador (a) Adjunto (a)	02	01	01	01	01
Função / Cargo / Atividade	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Coordenador (a) Aval. Pedagógica	01	01	01	01	01
Coordenador (A) Biblioteca	01	01	01	01	01
Coordenador (a) de Atendimento		01			
Coordenador (a) de EAD	01	01	01	01	01
Coordenador (a) de Extensão	01	01	01	01	01
Coordenador (a) de Curso	07	07	08	08	08
Coordenador (a) de Internato	01	01	01	01	01
Coordenador (a) de Laboratórios	01	01	01	01	01
Coordenador (a) de Marketing	01	01	01	01	01
Coordenador (a) de Projetos e Obras	01	01	01	01	01
Coordenador (a) de RH	01	01	01	01	01
Coordenador (a) Desenv. Docente	01	01	01	01	01
Coordenador (a) Financeiro	01	01	01	01	01
Copeira	01	01	01	01	01
Desenvolvedor de Software	01	01	01	01	01
Desenvolvedor Front End.	02	01	01	01	01
Designer	01	01	01	01	01
Eletricista Jr.	01	01	01	01	01
Engenheiro de Software	01	01	01	01	01
Gerente de Marketing	01	01	01	01	01
Gerente de TIC	00	01	01	01	01
Intérprete de Libras	01	01	01	02	02
Jardineiro	01	01	01	01	01
Líder de Vigias	01	01	01	01	01
Marceneiro Especialista	00	00	00		
Médico do Trabalho	00	00			
Motion Designer	02	04	04	04	04
Office Boy	01	01	01	01	01
Orientador de Prática	00	01	01	01	01
Pedagogo(a)	03	03	03	03	03
Pesquisador Institucional	01	01	01	01	01

Planejador digital	01	01	00		
Psicólogo	01	01	01	01	01
Psicopedagogo	01	01	01	01	01
Recepcionista	05	03	04	04	04
Responsável Téc. de Laboratórios	01	01	01	01	01
Secretaria Acadêmica	00	01	01	01	01
Secretaria Executiva	00	01	01	01	01
Social Media	01	01	01	01	01
Supervisor de Almoxarifado	01	01	01	01	01
Supervisor de Marketing	01	00	00		
Supervisor de Manutenção e Limpeza	01	01	01	01	01
Supervisor (a) de Atendimento	01	00	01	01	01
Técnico de Informática	03	03	03	03	03
Técnico Segurança do Trabalho	01	01	01	01	01
Vigia	09	08	08	08	08
Total					

6. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

6.1. Formas de Acesso

O Processo Seletivo de Admissão de Estudantes para os cursos de graduação é aberto a todos aqueles que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente e destinam-se à avaliação da formação básica legal e à classificação dos candidatos, dentro do limite das vagas oferecidas.

As normas para inscrição, no Processo Seletivo de Admissão, são estabelecidas em Edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, prazos de inscrição, documentação exigida, critérios de seleção, classificação, desempate e demais informações necessárias.

A classificação dos candidatos se dará pela ordem decrescente dos resultados cotejados, até o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não preencherem as condições estabelecidas no Edital.

A classificação obtida é válida para matrícula no ano letivo para o qual se realizar o concurso, tornando-se nulos os seus efeitos, se o candidato classificado deixar de requerê-la, ou, fazendo-a, não apresentar a documentação regimental completa, dentro dos prazos fixados.

Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, nelas podem ser recebidos estudantes transferidos de outra instituição e/ou portadores de diploma, com essa ordem de preferência.

Mediante regulamentação do CGAA poderá ocorrer a reintegração do estudante desde que atendendo os critérios de estar dentro do limite máximo de tempo estabelecido para integralização do curso e haver disponibilidade de vagas. Conforme o disposto no Regimento Interno da FPS.

O acesso aos cursos de pós-graduação tem regulamento próprio, estabelecido pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Os cursos de extensão têm processo de seleção simplificado, regulamentado em edital próprio.

6.2. Programas de Apoio Pedagógicos e Financeiro (bolsas e descontos institucionais)

A FPS realiza diversas ações para manter o estudante na educação superior de qualidade, mediante políticas de inclusão social, oferecendo as ações que seguem.

- Possui contratado em seu quadro permanente de colaboradores uma Assistente Social objetivando o atendimento personalizado aos estudantes de baixa renda ou em dificuldades transitórias.
- Oferta de bolsas especiais a estudantes de baixa renda. Esses descontos são oferecidos considerando o equilíbrio entre os recursos existentes e demanda dos estudantes.
- A Instituição participa do Programa do FIES (Fundo de Financiamento Estudantil), contemplando estudantes regularmente matriculados.
- O estudante poderá obter financiamento crédito educativo privado, por intermédio do Crédito Universitário PROVALER e participar do Programa EDUCAMAIS BRASIL, onde são disponibilizadas vagas por semestre para todos os cursos, exceto medicina.
- A FPS participa do Programa Universidade para Todos (PROUNI), disponibilizando bolsas integrais e/ou parciais, na quantidade equivalente a 10% das vagas oferecidas pela instituição para cada curso.
- Quanto às bolsas de trabalho, a Faculdade tem estabelecido convênio com o Núcleo de Desenvolvimento Profissional/NUDEP, órgãos de apoio a estágio, que tem como missão facilitar o processo de interação dos jovens estudantes no mercado de estágio a fim de que desenvolvam suas competências.

- O Programa de Iniciação Científica da FPS (PIC) tem entrada por semestre.
- O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) visa apoiar a política de Iniciação Científica desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de graduação integrados na pesquisa científica.
- A FPS oferece aos seus discentes, em parceria com o IMIP, via Edital específico, a possibilidade de submissão ao processo de seleção ao PIBIC.

6.3. Apoio aos discentes

6.3.1. Mecanismos de Nivelamento

A FPS oferece cursos com o propósito de apoiar o discente na superação de possíveis barreiras ao seu aprendizado, a esses cursos se convencionou chamar de "nivelamento", mas a partir do nosso referencial pedagógico, desejamos com a oferta deles, potencializar a capacidade de aprendizagem dos nossos estudantes, valorizando o seu conhecimento prévio e a sua capacidade de modificar um perfil inicial.

Os cursos de nivelamento são oferecidos a todos os estudantes a partir do primeiro semestre, nas primeiras semanas letivas ou quando se tornarem necessários. A escolha dos cursos será condicionada ao perfil identificado pela equipe de apoio psicopedagógico e de acordo com as necessidades observadas pelas Coordenações de Curso, por indicação dos docentes e/ou por decisão do estudante.

6.3.2. Apoio Psicopedagógico

A cada início de semestre a equipe do setor psicopedagógico da FPS recebe os novos estudantes, promovendo dinâmicas de integração e de levantamento de perfil que abrange: o pedagógico, o afetivo e o psicossocial e outros que sejam significativos para o processo de aprendizagem.

A partir desse mapeamento, são traçados encaminhamentos junto com os coordenadores, para serem trabalhados com os docentes como forma de superação, o qual serão acompanhados por toda a equipe até o final do curso.

A equipe do setor também trabalha o desenvolvimento docente tornando-os preparados para Lidar com os diversos perfis discentes:

Propósitos

a) pensar a instituição como um conjunto de práticas sociais que se reproduzem e se legitimam num exercício constante e se articulam com as representações sociais dos seus atores/autores.

b) mapear seus atores/autores e as práticas aí instituídas, pois só assim pode-se efetuar uma aproximação da instituição de forma significativa.

Serviços oferecidos:

a) Dificuldades na organização do trabalho de estudo e na gestão de tempo.
b) Rendimento acadêmico aquém das expectativas/ insucesso acadêmico.
c) Ansiedade de exames, apresentação de trabalhos.
d) Desmotivação e dificuldades na definição de objetivos profissionais e pessoais.
e) Estados de depressão.
f) Dificuldades de caráter relacional/ afetivo.
g) Isolamento social.
h) Dificuldade na integração em equipe multidisciplinar.
i) Encaminhamento de alunos para serviços que sejam especialistas em áreas que se encontram fora das competências do Apoio Psicopedagógico.

Modalidades de Atendimento

a) Atendimentos individuais – Devem ser encaminhados pelos respectivos docentes/coordenadores ou agendados diretamente com os interessados. Eles deverão comparecer, na sala do serviço nos horários de funcionamento do Programa ou através do e-mail, indicado no site. Os casos que demandarem atendimento psicoterápico serão encaminhados para atendimento externo.
b) Oficinas temáticas – Atividades de caráter voluntário, oferecidas em horário extracurricular, com o objetivo de possibilitar aos alunos, docentes e/ou funcionários o acesso a um espaço de informação e reflexão sobre temas relacionados à melhoria da qualidade de vida e do projeto de ensino- aprendizagem.
c) Workshops/ Palestras – serão propostas em conjunto com diversos setores da instituição Workshops e/ou Palestras que abordem temas de interesse dos alunos, docentes e funcionários.

Com os Estudantes

a) Orientar as questões vocacionais.
b) Acompanhar alunos com dificuldades de aprendizagem e desenvolver competências.
c) Cooperar na correção de funções cognitivas deficientes.
d) Mediar à passagem de uma atitude passiva reprodutora de informação para a autogeradora.
e) Promover encontros socializadores/ reflexivos entre alunos.
f) Oferecer suporte necessário ao aluno para um melhor aproveitamento no processo ensino-aprendizagem.
g) Acompanhar o desempenho acadêmico, a evasão escolar e índices de aproveitamento.
h) Fazer encaminhamentos para outros profissionais.
i) Compreender o aluno como ele é na riqueza do seu sentir, pensar e agir com suas próprias características, lidando com o que ele revela em todas as suas referências qualitativamente significativas.

Com Familiares

a) A família poderá ser convidada nos casos necessários.

Com os Docentes, coordenadores e outros atores do cenário de aprendizagem.

a) Acompanhar e interferir na relação professor-aluno nos aspectos da subjetividade.
b) Promover encontros com docentes e/ ou coordenadores a partir das demandas (acadêmicas e/ou subjetivas).

6.4. Organização Estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)

O corpo discente é constituído por todos os estudantes da FPS, matriculados na condição de regulares ou não regulares. São estudantes regulares os matriculados em cursos de graduação e pós-graduação, sendo os não regulares, os matriculados nos demais cursos.

O corpo discente tem representação, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados da FPS, na forma prevista no Regimento Interno da Faculdade.

A Faculdade tem buscado proporcionar ao estudante espaços de convivência, esporte, arte, cultura e entretenimento por meio de programas, eventos e readequação de sua estrutura física.

O corpo discente tem como órgão de representação o Diretório Acadêmico, organizados na forma da legislação vigente.

Formas de apoio aos discentes praticadas pela FPS

- Incentivo à criação e organização do Diretório Acadêmico.
- Subsídios de recursos financeiros e materiais para que os acadêmicos sejam estimulados para a prática de projetos de pesquisa e de iniciação científica, através de bolsas de estudo.
- Estímulo à publicação de trabalhos de docentes e estudantes em revistas nacionais impressas e eletrônicas.
- Condições de subsistência aos cursos de extensão já implementados, além de incentivo a novos projetos.
- Provisionamento das necessidades da biblioteca e dos laboratórios quanto a novos materiais e equipamentos.
- Estímulo a projetos de docentes que visem à melhoria dos recursos multimeios e didáticos da Instituição.

6.5. Acompanhamento de Egressos

A Faculdade desenvolve um Programa de Acompanhamento do Egresso (PAEG) com o objetivo de criar uma linha de estudos e análises sobre estudantes egressos, de forma a avaliar a qualidade do ensino e a adequação dos currículos dos cursos.

O programa conta com uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos, com estratégias para a promoção de um relacionamento contínuo entre a Faculdade e seus egressos e mecanismos para avaliar a adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho.

A partir das informações constantes na base de dados, é possível estabelecer um canal de comunicação com os egressos, por meio do qual os ex-estudantes são informados sobre cursos de aperfeiçoamento profissional oferecidos pela Faculdade, eventos diversos realizados na Instituição, oportunidades de emprego e etc.

Objetivos

a) **Geral:**

Avaliar as habilidades e competências previstas nas matrizes curriculares e

efetivamente consolidadas pelos egressos da FPS a partir da perspectiva de criar estratégias que permitam o contínuo aperfeiçoamento de todo o planejamento do processo de ensino aprendizagem e relacionamento com a IES.

b) **Específicos**

- Identificar o nível de satisfação dos profissionais formados pela Instituição e a compatibilidade entre a sua formação e as demandas da sociedade e do mundo do trabalho.
- Promover encontros, cursos de extensão, aperfeiçoamento e palestras direcionadas às necessidades dos nossos formados.
- Manter registros atualizados de estudantes egressos.
- Divulgar a inserção dos estudantes formados no mercado de trabalho.
- Avaliar o desempenho da instituição, através da pesquisa de satisfação. Gerir eventos entre a FPS e seus egressos.
- Preparar o formando para o mercado de trabalho.
- Localizar possíveis gaps na formação.

Como funciona

a) Acesso à página da FPS.
b) Pesquisa de avaliação do curso.
c) Pesquisa relacionada a interesse de possíveis cursos específicos.
d) Informações referentes à Pós-Graduação relacionada ao curso.
e) Informações acadêmicas referentes ao curso.

Relacionamento

Calendário com a programação de possíveis eventos realizados pela FPS.

- Dia do Ex-Aluno
- Ciclo de Palestras
- Workshops
- Informações referentes a eventos realizados pelo conselho.

Ações de Marketing com Egressos.

- Campanha com objetivo de promover os Egressos
- Realizar ações de marketing com o próprio egresso

Mercado de Trabalho

a) Cadastro do Currículo Virtual.

b) Informações referentes ao mercado de trabalho.

c) Vagas disponíveis relacionadas ao curso de formação.

7. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

7.1. Instalação e equipamentos

A FPS possui prédios destinados ao desenvolvimento de suas atividades acadêmico-administrativas para atender aos cursos de graduação, pós-graduação, extensão, áreas administrativas e apoio pedagógico.

Os prédios referidos contam com instalações hidráulicas, elétricas, sanitárias e outras adequadas ao atendimento das necessidades do corpo docente/discente/administrativo, inclusive de acessibilidade, apresentando salas de docente, salas de docente tempo integral (TI), sala de professores, sala de apoio psicopedagógico, sala de Comitê de Ética, sala da CPA, salas de exposição teórica, salas de coordenadores de curso, sala de diretoria e coordenação acadêmico, além de sala para atendimento discente, além de salas para o apoio e gerenciamento administrativo. Para o setor de EAD a FPS dispõe de infraestrutura física, de pessoal e tecnológica capaz de oferecer soluções e recursos para viabilizar acesso de qualidade aos estudantes. Possui uma sala de coordenação de EAD. Sala de desenvolvimento para equipe multidisciplinar para edição de vídeo e produção gráfica, monitores LCD, mesa de reunião, cadeiras, armários verticais, gaveteiros e Ar-condicionado. Dispõe, ainda, de um estúdio de gravação e filmagem, com camera sony hxr, camera sony a6500, lente 18-70, tripes camera, tricast com teclado e mouse, caixa de som, fones de ouvido, mesa de som yamaha, microfone de lapela, vara de boom, microfone rode, iluminador led600ds, iluminador led600ds e-image, teleprompter, notebook, Cisco Webex Board 70" que funciona no formato de lousa digital.

Figura 11- Imagem do estúdio de EAD

Figura 12- Imagem do estúdio de EAD

A política de Acessibilidade e Inclusão da FPS, fundamenta-se nas Leis para esse fim e na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Prevê em seus princípios: o respeito pela dignidade humana, a liberdade de escolhas, a autonomia e o acesso e permanência de estudantes e funcionários em todos os setores da instituição. Para a efetivação da Política de Acessibilidade foi instituído o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) através da Portaria 05/2013.

O NAI é inserido dentro dessa Política Institucional e inicia sua trajetória com o desafio de construir e disseminar a cultura do respeito à diversidade não só para a comunidade acadêmica, mas, levar essa cultura para além dos muros institucionais através das práticas de ensino, pesquisa e extensão, formando profissionais com visão humanística e generalista. Construir essa cultura, significa romper com as barreiras físicas, tecnológicas, de comunicação e principalmente com as atitudinais e pedagógicas, através de um trabalho de mobilização contínuo.

Na instituição há estrutura adequada para acesso a todos os ambientes de ensino, de acordo com seção 6 NBR 9050/2004[38], sinalização tátil do piso do tipo alerta e direcional, sinalização tátil (em Braille), rotas de fuga, inclusive nas interligações, saídas de emergência e áreas de resgate sinalizadas acessíveis, símbolo internacional de acesso e símbolo internacional de pessoas com deficiência visual, símbolo internacional de pessoas com deficiência auditiva/surdez, todos os mobiliários urbanos são acessíveis, vagas no estacionamento para pessoas com deficiência aplicadas, reserva de 5% de mesas acessíveis em restaurantes e refeitórios, banheiro com bacia sanitária e mobiliário acessíveis, balcões de atendimento e guichês com uma parte da superfície acessível e rota acessível do estacionamento de veículos às entradas principais.

O intérprete de Libras atua na tradução para LIBRAS na comunicação oral em reuniões administrativas e eventos, e contribui nos casos de atendimento de colaboradores surdos ou deficientes auditivos e integra o NAI.

O NAI baseado no Decreto Nº 7.611/2011[39] que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e dá outras providencias acerca da Educação Inclusiva, implantou a Sala de Recursos Multifuncionais (SRM), onde são espaços físicos adaptados de material pedagógico e tecnológico acessível, que dá suporte aos alunos, público alvo da educação Especial. O AEE é uma atividade que identifica, elabora e organiza recursos didáticos de acessibilidade, que garanta aos alunos com deficiência plena participação nos conteúdos curriculares. A SRM dispõe de equipamentos e tecnologias que vão auxiliar o aluno no seu aprendizado, são as chamadas tecnologias assistivas. Tendo como exemplos de materiais acessíveis, a comunicação alternativa, os recursos de acessibilidade ao computador, os recursos para mobilidade, localização, a sinalização, o mobiliário que atenda às necessidades posturais, entre outros. A Sala de Recursos Multifuncionais da FPS, funciona no espaço da

Biblioteca e fica disponível para os estudantes. Ela dispõe de equipamentos de Tecnologia assistiva que facilitam a habilidade dos discentes com deficiência visual ou baixa visão para acessos a conteúdos de estudo. São eles: Ampliadores de caracteres, linhas Braille, teclado ampliado com fios, digitalizador e leitor automático- Scanner de voz.

No Art. 1º do Decreto acima citado, determina entre outras providencias, a adoção de medidas de apoio individualizadas e efetivas, em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social, de acordo com a meta de inclusão plena. Essa necessidade de alcançarmos uma educação para todos, é centrada no respeito e valorização das diferenças inerentes às especificidades de cada aluno com deficiência, altas habilidades, superdotação ou alunos com transtornos do espectro autista.

A Portaria 3284[40] considera, ainda, a possibilidade de a IES apresentar "compromisso formal de: a) manter sala de apoio equipada; b) adotar plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e fitas sonoras para uso didático".

O mesmo tratamento normativo é dispensado à temática relativa ao atendimento a aluno com deficiência auditiva, para quem, caso haja solicitação, devem ser oferecidos: a) intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas; b) flexibilidade na correção das provas escritas; c) estímulo ao aprendizado da língua portuguesa. A FPS possui documento assinado pela Diretoria, com esse compromisso.

Há desenvolvimento docente com oficinas, abrangendo temas de acessibilidade e inclusão pedagógica e atitudinal com todos os docentes dos cursos, pelo menos duas vezes ao ano, além dos eventos paralelos, como Fóruns, palestras e outro, promovidos pela extensão e NAI. Todos os tipos de acessibilidade definidos: arquitetônica, nas comunicações, pedagógica e atitudinal, estão de acordo fundamentada nas Leis (CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011, na Portaria N° 3.284/2003 e lei 13.146/07/2015) para esse fim e na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Os recursos da tecnologia da informação são amplamente utilizados nas dependências da Instituição. A tecnologia de conexão sem fio está presente nas áreas internas e externas do campus, viabilizando o acesso à rede e à Internet pelos discentes, docentes, funcionários e

visitantes. O laboratório de informática, além de outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

Os espaços são compostos pelo laboratório de recursos digitais (informática), com uma extensão de 117,55m2 e 50 microcomputadores, 2 datashow, 1 som ambiente, além do espaço localizado na biblioteca, com 35 computadores são espaços para uso dos estudantes.

A biblioteca da FPS possui uma sala de recursos multifuncionais que está equipada com ampliador de caracteres, Linha braile, teclado ampliado com fios e digitalizador e leitor automático para garantir a informação e acessibilidade de pessoas com deficiências.

A FPS possui, ainda, dois laboratórios de imagens equipados com 50 computadores e 2 Datashow e 1 som ambiente cada, tendo um deles 1 microscópio e 1 câmera filmadora.

A conservação dos espaços na FPS é feita através de manutenção semanal, no que se refere à limpeza física. Os laboratórios com computadores são mantidos em ambiente refrigerado, que auxilia no processo de conservação. As salas estão livres de barreiras, permitindo a circulação por pessoas com mobilidade condicionada, com segurança e autonomia, total ou assistida. Também dispõe de sinalização tátil de alerta e direcional nos pisos e sinalização em braile nas portas, proporcionando às pessoas com deficiência visual condições adequadas e seguras de acessibilidade com autonomia.

Entre os serviços prestados pelo setor de Tecnologia de Informação e Comunicação, estão:

1. **Sistema Aluno Online** que consiste num portal para o estudante visualizar todo o registro acadêmico processado pela instituição. Além disso, o estudante pode consultar informações e realizar avaliações (online) sem a necessidade de estar presencialmente na instituição. Os principais recursos do sistema são: consultar notas, consultar faltas, consultar avisos, consultar horários, consultar turma, consultar professores, consultar resumo do histórico escolar, realizar matrícula online, visualizar os contratos, imprimir boletos, consultar o saldo financeiro, emitir declaração para imposto de renda, realizar as avaliações Online. As

melhorias de implantação, em andamento no plano de expansão, para o sistema são: Requerimento online; disponibilizar sistema para acesso Mobile (acesso via smartphones).

2. **Sistema Docente Online** é o portal onde o docente registra as notas e faltas do estudante além de visualizar turmas e horários. Os principais recursos do sistema são: lançar notas; lançar faltas; consultar horários; consultar turmas.

3. **Sistema Tutoria Online** é o portal onde os docentes realizam a mediação do fórum de discussão com os estudantes. Os principais recursos do sistema são: participação no Fórum de discussão; repositório de artigos científicos, vídeos, planilhas, imagens; compartilhamento de informações; realização de tarefas; consultar turmas; docente realizar feedback com discente através de mensagens.

O plano de expansão está estruturado para atender as necessidades acadêmicas e operacionais no que tange ao avanço tecnológico de softwares e hardware, e é constituído de forma que semestralmente os usuários informam suas necessidades com relação a ampliação do volume de máquinas ou aquisição de um novo software. A equipe gestora define as prioridades e viabilidade da aquisição, e mediante aprovação, o plano de aquisição é feito e executado ao longo do semestre.

Na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) as Tecnologias da informação e comunicação – TICs são utilizadas de forma estratégica para potencializar o desempenho das áreas acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) e administrativa.

A evolução frenética das TIC’s direciona a educação para mudanças constantes e exige das Instituições de Ensino Superior (IES) um perfil responsivo, flexível e emergente para garantirem rápida adaptação. As ações com o uso das TICs buscam apoiar o aperfeiçoamento nos processos de ensino-aprendizagem em harmonia com as estratégias pedagógicas, colegiados e legislação vigente.

Através da participação ativa com a comunidade acadêmica as ações de TIC estão alicerçadas nos seguintes eixos de atuação:

- ✓ Implantação e administração de softwares;

- ✓ Análise e desenvolvimento de softwares;
- ✓ Administração de banco de dados;
- ✓ Administração de redes;
- ✓ Suporte ao usuário;
- ✓ Segurança da informação;
- ✓ Infraestrutura de TIC;
- ✓ Telecomunicação;
- ✓ Processos;
- ✓ Gestão de Projetos;
- ✓ Governança de TIC;
- ✓ Educação a distância (EAD);
- ✓ Gamificação;
- ✓ Tecnologia Educacional e Assistiva;
- ✓ Inovação; e
- ✓ Empreendedorismo.

Integrando os recursos tecnológicos às atividades das áreas acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) e administrativa são disponibilizados os seguintes recursos:

Quadro 14 – Recursos Tecnológicos

RECURSOS TECNOLÓGICOS
Sistemas de Informação
Licenciamento de Software
Storage
Servidores Virtuais
Nuvem Pública, Privada e Híbrida
Firewall
Global Server Load Balancing (GSLB)
Telefonia IP
Internet dedicada
Desktop
Notebook
Tablet

Datashow
Videconferência
Lousa Digital
Access Points (Wi-Fi)
Switche de Acesso a rede
TV LCD
Impressora
Som ambiente
Mesas de Som
Microfone
Microfone de Lapela sem fio
Filmadora
Câmeras de Segurança (CFTV)
Catraca
Relógios de ponto
Cancelas de segurança
Microscópio Câmera acoplada
Câmera Intraoral
Pistola de Código de Barras
Leitora automática de Livros
Toten de Leitura e Impressão
Ampliador de tela
Scanner de voz
Teclado braile
Teclado para Baixa Visão
Vara de Boom
Tricaster
Teleprompter
Tripé Dolly Universal

Disseminar a inovação, agregando conhecimento e valor competitivo para que a FPS contribua para o desenvolvimento social, científico e econômico é o maior desafio do departamento de TIC.

7.2. Salas de Aula/Tutoria

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa. O mobiliário e os equipamentos estão devidamente adaptados à quantidade de alunos e às funções de ensino, de modo a favorecer a necessária comodidade, e atendem aos requisitos de iluminação, limpeza, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

As salas estão livres de barreiras, permitindo a circulação por pessoas com mobilidade condicionada, com segurança e autonomia, total ou assistida. Também dispõem de sinalização tátil de alerta e direcional nos pisos e sinalização em braile nas portas, proporcionando às pessoas com deficiência visual condições adequadas e seguras de acessibilidade com autonomia.

7.3. Instalações para docentes

A FPS disponibiliza para seus docentes sala coletiva, com terminais de computadores para consultas à internet e ao portal acadêmico da IES e rede wifi, uma TV LCD, mesas de reunião, cadeiras, mesa de apoio, mesa para a auxiliar de sala com computador, aparelhos de ar condicionado, sofás, telefone com acesso externo e secretária em todo horário, armários e escaninhos para os Diários de Atividades dos docentes.

A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e integração, além de dispor de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

A FPS dispõe para os seus cursos de salas destinadas aos docentes em tempo integral. As salas são equipadas, respeitando a proporção de um gabinete individual de trabalho para cada docente em tempo integral, permitindo a privacidade para o uso dos recursos, para atendimento aos discentes, sendo composta de mesa, cadeiras, armário suporte, quadro branco

e computador com acesso à internet, além de Ramal Telefônico, Wi-Fi, TV LCD e aparelho de ar condicionado. A sala dos docentes Tempo Integral atende de forma excelente aos quesitos limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade, necessárias à atividade proposta.

O espaço de trabalho viabiliza ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico e atendem às necessidades institucionais para esse fim. Todos os espaços estão livres de barreiras, permitindo a circulação por pessoas com mobilidade condicionada a todos os ambientes internos e externos da instituição, com segurança e autonomia, total ou assistida. Os espaços também dispõem de sinalização tátil de alerta e direcional nos pisos e sinalização em braile nas portas, proporcionando às pessoas com deficiência visual condições adequadas e seguras de acessibilidade com autonomia.

7.4. Instalações para coordenação de curso

As coordenações de curso possuem sala exclusiva para seu uso, equipada com aparelho de ar condicionado, computadores, telefone com tecnologia VOIP, impressora, armários, gabinete de trabalho com cadeiras e mesa com estrutura adequada para receber pais, estudantes e tratar de assuntos acadêmicos. O espaço de trabalho para a coordenação viabiliza as ações acadêmico e administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho. Conta com a sala de reunião na ala das coordenações com tv, wifi e computadores e sala de NDE, ambas funcionando sob agendamento.

7.5. Auditório/Sala de Conferência

A Sala Professor Fernando Figueira oferece 550 lugares, *foyer* para 300 pessoas, possui luz cênica, camarim e ainda conta com salas moduláveis que comportam até 220 lugares, portanto podendo realizar eventos com até 770 pessoas. O auditório é acessível, com lugares reservados para cadeirantes, obesos e deficientes visuais acompanhados de cão guia.

Figura 13- Imagem da Sala Professor Fernando Figueira

Figura 14- Imagem da Sala Professor Fernando Figueira

7.6. Biblioteca

O acervo da Biblioteca da FPS é composto por livros físicos, e-books e periódicos *online*. O acervo físico está tombado e automatizado utilizando o sistema *Pergamum*, o virtual possui contrato renovado anualmente que garante o acesso ilimitado aos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da **bibliografia básica** de enfermagem é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC's. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação e atualização, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponíveis no acervo.

Com relação aos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, dos títulos utilizados na bibliografia do curso, assim como, instalações e recursos tecnológicos para tornar qualquer título acessível. Estes recursos atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet através de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo que compõe a bibliografia básica possui exemplares físicos, *ebooks*/ou assinaturas de periódicos digitais especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC's e é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

O acervo físico possui aproximadamente 27.000 exemplares e se encontra organizado em estantes numeradas e organizadas de acordo com as áreas de classificação, com livre acesso ao usuário. A biblioteca disponibiliza suporte às pesquisas e mais conteúdos através das bases de dados Minha Biblioteca, CAPES, Dynamed e Medline).

Os NDE dos cursos fundamentam a escolha das referências bibliográficas, considerando os seguintes critérios: indicadores dos novos instrumentos, a política institucional a respeito desse tema e dos resultados da autoavaliação institucional. Bases de dados disponíveis oferecem periódicos nacionais e internacionais atualizados. As plataformas são:

a) **Minha Biblioteca**

Plataforma digital de livros com um vasto acervo de títulos técnicos e científicos de 12 grandes editoras acadêmicas do Brasil e 15 selos editoriais. São mais de 10.000 exemplares no catálogo de Saúde, disponíveis para os estudantes de Graduação de todos os cursos e mais de 5.000 títulos no Catálogo Sociais Aplicadas para os estudantes da categoria EAD. a plataforma é intuitiva e possui diversas ferramentas acessíveis.

b) **DynaMed**

Criada por médicos, Dynamed é um instrumento de referência clínica online designado para uso no local de tratamento ("point-of-care"). Referência mundial baseada em evidência ("evidence-based") que comprovadamente responde à maioria das questões de tratamento clínico primário. Esta base científica de dados provê resumos organizados clinicamente para mais de 3000 temas médicos. Uma simples, porém, poderosa interface organizada por temas, que permite aos médicos, estudantes de medicina e outros profissionais da saúde, buscar informação condensada de qualidade, proveniente de publicações bastante prestigiadas, associações e médicos especialistas.

c) **CAPES**

O Portal de Periódicos da Capes oferece acesso a textos completos disponíveis em mais de 45 mil publicações periódicas, internacionais e nacionais, e de diversas bases de dados que reúnem desde referências e resumos de trabalhos acadêmicos e científicos até normas técnicas, patentes, teses e dissertações dentre outros tipos de materiais, cobrindo todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação científica e tecnológica de acesso gratuito na web.

- A FPS disponibiliza do conteúdo exclusivo para assinantes.
- Deficientes auditivos podem traduzir informações do Portal de Periódicos para libras.
- Serviço utilizado para ministrar treinamentos on-line.
- O acesso é disponibilizado dentro da instituição.

d) **Medline:**

Base de dados que fornece textos integrais para centenas de periódicos biomédicos e de saúde indexados. Os usuários podem pesquisar e recuperar informações de forma eficaz seguindo uma estrutura de tópicos de Assuntos Médicos (Medical Subject headings - MeSH) usados pela National Library of Medicine.

Muitas revistas estão disponíveis sem embargo, por isso médicos, enfermeiros, profissionais de saúde e pesquisadores podem acessar informações assim que publicadas na instituição ou fora dela. O acesso pela Ebsco Host contempla:

- 1.029 periódicos e revistas ativos, com texto completo e de acesso não aberto;
- 1.023 periódicos ativos, de texto completo, com revisão por pares e de acesso não aberto;
- 91 periódicos ativos, de texto completo, com revisão por pares e de acesso não aberto, sem embargo;
- 1.018 periódicos ativos, de texto completo e de acesso não aberto, indexados no Web of Science ou no Scopus.
- Características da base de dados:
- Acesso online, simultâneo e ilimitado por IP ou acesso remoto através de local de acesso restrito no website da Instituição;
- Interface única de busca em português, o EBSCOhost;
- Permite fazer buscas por palavra-chave, assunto, autor, entre outros;
- Suporte Técnico em horário comercial através do nosso representante no Rio de Janeiro ou via online através da sede da EBSCO Publishing em Boston;
- Atualização diária;
- Treinamento de uso online.

O acesso se dá pela tutoria online e pelo app (Dispositivos Apple: iOS 11 ou superiores e Dispositivos Android 5+).

O enriquecimento do ponto de vista semântico permite que se encontre melhores resultados, através da superação do desafio de diferentes termos para um resultado, sinônimos e outras variações encontradas no vocabulário controlado. Identificação de tópicos relacionados para a obtenção de melhores resultados. Imagens e Gráficos – Mais de 4000 imagens e gráficos, sendo 1000 da ACP (American College of Physicians).

7.7. Centro Poliesportivo

A Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS conta também em sua estrutura com o Centro Poliesportivo, pensado e desenvolvido especialmente para as atividades práticas do curso de Educação Física, contando com instalações essenciais, como: laboratório de cultura e movimento corporal; laboratório de fisiologia e desempenho humano; quadra de areia; piscina

semiolímpica; quadra de futebol; pista de corrida; academia de atletas; sala de primeiros socorros, além de banheiros e vestiários adaptados à necessidades especiais e diversidade de gênero.

SALA/ESPAÇO	ÁREA (m²)
Sala ADM/Operacional	26,45m²
Laboratório de Cultura, Movimento Corporal e Práticas de Ensino	44,42m²
Sala de Primeiros Socorros	11,24m²
Sala 2	38,84m²
Sala 3	39,32m²
Laboratório de Fisiologia e Desempenho Humano	41,8m²
Quadra de Areia	498,6m²
Piscina Semiolímpica	357,75m²
Vestiários Piscina – Feminino	27,36m²
Vestiários Piscina –Masculino	27,36m²
BWC PNE Feminino	6,96m²
BWC PNE Masculino	6,96m²
Quadra de Futebol	1059,6m²
Quadra Poliesportiva 1	574,91m²
Quadra Poliesportiva 2	574,91m²
Pista de Corrida	1173m²
Academia dos Atletas	168,72m²
Vestiários –Feminino	67,3m²
Vestiários – Masculino	67,3m²
Vestiários - Sem gênero	67,3m²

7.8. Descrição dos Equipamentos e itens de Laboratório

LABORATÓRIO ANATOMIA MODELOS 1

Os laboratórios de Anatomia Modelos e Dissecção abordarão o estudo da anatomia humana que permitirá a aquisição de conhecimentos e habilidades de utilidade na vida profissional dos estudantes, obtendo uma visão integral do ser “biológico”.

Quantidade: 01

Localização: bloco B – pavimento térreo

Capacidade: 30

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

Quadro 15 – Descritivo do Laboratório de Anatomia Modelos 1

DESCRIÇÃO	QTDE
ÓCULOS RIFT DE REALIDADE VIRTUAL COM SOFTWARE MEDROOM	1
MODELO DE CRÂNIO ADULTO COLORIDO	1
MODELO DE CORTE DA PELE, MOD.MESA AMPLIADO 40 VEZES C/BASE PLÁSTICA BRANCA	1
MODELO DE CLAVÍCULA C/MÚSCULOS EM BORRACHA, BASE EM METAL C/EPOXI BRANCO	1
MODELO DE ARTICULAÇÃO DO OMBRO HUMANO EM PLÁSTICO E BORRACHA C/BASE METAL C/EPÓXI BRANCO	1
MODELO DE ARTICULAÇÃO DE COTOVELO HUMANO EM PLÁSTICO E BORRACHA C/BASE EM METAL C/EPOXI BRANCO	1
MODELO DE ARTICULAÇÃO DO JOELHO HUMANO EM PLÁSTICO E BORRACHA C/BASE EM METAL EM EPOXI BRANCO	1
MODELO DE ARTICULAÇÃO DO JOELHO HUMANO C/MUSCULATURA EM PLÁSTICO E BORRACHA	1
MODELO COLUNA VERTEBRAL	5
MODELO DE OSSOS DE QUADRIL	1
MODELO DE PÉLVIS – SIMULAÇÃO DE PARTO	1
MODELO DE MAXILAR HUMANO PEQUENO EM PLÁSTICO EM BASE DE METAL EM EPOXI BRANCO	1
MODELO DE MAXILAR HUMANO GRANDE EM PLÁSTICO EM BASE DE METAL EM EPOXI BRANCO	1
MODELO DE 4 MAXILARES HUMANOS EM EVOLUÇÃO ETÁRIA EM PLÁSTICO EM BASE DE METAL EM EPOXI BRANCO	1
MODELO DE CÉREBRO HUMANO GIGANTE DESARTICULADO EM BORRACHA EM BASE PLÁSTICA BRANCA	1
MODELO DE BASE CRANIAL HUMANA EM BORRACHA, EM BASE PLÁSTICA BRANCA	1
MODELO DE OLHO DIREITO HUMANO GIGANTE C/PEÇAS DESMEMBRÁVEIS EM PLÁSTICO E BORRACHA C/BASE EM PLÁSTICO BRANCO	1
MODELO DE NARIZ HUMANO GIGANTE, DIVIDIDO EM 2 PARTES C/BASE EM MADEIRA	1
MODELO DE ORELHA ESQUERDA HUMANA GIGANTE C/OUVIDO INTERNO DESMEMBRÁVEL, EM PLÁSTICO E BORRACHA, EM BASE DE MADEIRA	1

MODELO DE TRONCO FEM. C/CABEÇA DO CORPO HUMANO C/ORGÃOS DESMENBRÁVEIS EM PLÁSTICO E BORRACHA, C/BASE PLÁSTICA BRANCA	1
MODELO DE TRONCO MASCULINO C/CABEÇA DO CORPO HUMANO C/ORGÃOS DESMEMBRÁVEIS EM PLÁSTICO E BORRACHA COM BASE PLÁSTICA BRANCA	1
MODELO DE CORAÇÃO HUMANO GIGANTE COMPLETO DESMEMBRÁVEL EM PLÁSTICO E BORRACHA C/BASE EM PLÁSTICO BRANCO	1
MODELO DE CORAÇÃO HUMANO EM TAMANHO REAL, DESMEMBRAVEL EM PLÁSTICO E BORRACHA EM BASE PLÁSTICA BRANCA	1
MODELO DE CORAÇÃO HUMANO DESMEMBRAVÉL EM BORRACHA	1
MODELO DE SISTEMA DIGESTIVO HUMANO EM PLÁSTICO EM PLÁSTICO E BORRACHA, C/BASE EM LAMINADO BRANCO	2
MODELO DE PAR DE PULMÕES HUMANOS DESMEMBRÁVEIS EM PLÁSTICO E BORRACHA C/BASE EM MADEIRA	1
MODELO DE SISTEMA RESPIRATÓRIO HUMANO DESMEMBRÁVEL EM PLÁSTICO E BORRACHA C/BASE PLÁSTICA BANCA	1
MODELO DE LARINGE HUMANA DESMEMBRÁVEL EM PLÁSTICO E BORRACHA C/BASE PLÁSTICA BRANCA	1
MODELO SE SISTEMA RESPIRATÓRIO DESMEMBRÁVEL EM PLÁSTICO E BORRACHA C/BASE PLÁSTICA BRANCA	1
MODELO DE ESTOMAGO HUMANO DESMEMBRAVEL EM PLÁSTICO E BORACHA C/BASE PLÁSTICA	1
MODELO DE SISTEMA REPRODUTOR FEMININO HUMANO, DESMEMBRAVEL EM BORRACHA	1
MODELO DE SISTEMA REPRODUTOR MASCULINO HUMANO, DESMEBRÁVEL EM BORRACHA	1
MODELO DE ÓRGÃO SEXUAL MASCULINO HUMANO, DESMEMBRÁVEL,EM BORRACHA	1
MODELO DE ÓRGÃO SEXUAL FEMININO HUMANO, DESMEMBRÁVEL EM BORRACHA	1
MODELO DE ÓRGÃO SEXUAL DE MULHER GESTANTE, DE BORRACHA DESMEMBRÁVEL	1
MODELO DE FÍGADO HUMANO, CORTADO EM SECÇÃO VERTICAL, EM PLÁSTICO EM BASE PLÁSTICA BRANCA	1
MODELO DE RIM DIREITO HUMANO DESMEMBRÁVEL EM PLÁSTICO E BORRACHA, C/ BASE PLÁSTICA BRANCA	1
ESQUELETO COMPLETO DESMEMBRÁVEL	1
MODELO DE PELE EM BLOCO	1

MODELO DE JUNTA FUNCIONAL DO QUADRIL	1
MODELO DE PÉ COM LIGAMETOS VISÍVEIS	1
MODELO DE ESQUELETO COMPLETO, SUSPENSO EM CARRINHO DE AÇO INOXIDÁVEL	1
MODELO DE LARINGE FUNCIONAL	1
MODELO DE DOENÇAS DO ESÔFAGO	1
MODELO DE ESTRUTURA MUSCULAR HUMANA COMPLETA, DESMEMBRÁVEL, ARTILADO, DO SEXO MASCULINO, SUSPENSA EM ESTRUTURA TUBULAR, EM EPOXI BRANCO, C/ RODÍZIO	1
MODELO DE TORSO, SECCIONADO EM 15 DISCOS HORIZONTAIS	1
MODELO DE FIGURA MUSCULAR BISSEXUAL EM 45 PARTES	1
MODELO DE HEMORRÓIDAS EM SECÇÃO VERTICAL	1
MODELO DE RIM COM NEFRÓLITOS (CÁLCULOS RENAIS)	1
MODELO DE PÔSTER DA TROMBOSE	1
MODELO DE PULMÃO SEGMENTADO	1
MEDULA COM BASE MADEIRA	1
CÉREBRO COM BASE PLÁSTICA	1
CÉREBRO COM TUMOR	2
VENTRÍCULOS	5
PULMÃO	1
PERÍNEO MASCULINO	1
PERÍNEO FEMININO	1
APARELHO DIGESTIVO “3 PARTES”	1
ESQUELETOS ANATÔMICO	2

LABORATÓRIO ANATOMIA MODELOS 2

Quantidade: 01

Localização: bloco A – primeiro pavimento

Quadro 16 - Descritivo do Laboratório de Anatomia Modelos 2

DESCRIÇÃO	QTDE
ARTICULAÇÃO DO OMBRO	01
ARTICULAÇÃO DO COTOVELO	01
ARTICULAÇÃO DO JOELHO	01
JOELHO FUNCIONAL E MUSCULATURA	01
COLUNA VERTEBRAL FLEXÍVEL	01
CÉREBRO AMPLIADO COM 12 PARTES	02
ANATOMIA DO OLHO COM 7 PARTES	02
NARIZ AMPLIADO	02
OUVIDO AMPLIADO COM 6 PARTES	02
CORAÇÃO AMPLIADO COM 3 PARTES	02
SISTEMA DIGESTÓRIO EM PRANCHA	01
PULMÃO LUXO EM PRANCHA	01
SISTEMA RESPIRATÓRIO COM 7 PARTES EM PRANCHA	01
LARINGE COM 3 PARTES	02
ESTÔMAGO COM 2 PARTES	01
PELVIS FEMININA COM 2 PARTES	01
PELVIS MASCULINA COM 2 PARTES	01
FÍGADO LUXO	02
RIM COM 2 PARTES	02
CORTE DE PELE AMPLIADA EM CAMADAS	01
PÉ MUSCULAR COM NERVOS	01
CAVIDADE TORÁCICA	01
MEDULA ESPINHAL AMPLIADA	01
CÉREBRO COM ARTÉRIAS COM 9 PARTES	02
PULMÃO TRANSPARENTE	01
JUNTA DO JOELHO 12 PARTES	01
OLHO 3X TAMANHO NATURAL 6 PARTES	01
NARIZ E ÓRGÃO OLFATIVO 4X O TAMANHO NATURAL	01
PÉLVIS MASCULINA COM LIGAMENTOS, VASOS, NERVOS, ASSOALHO PÉLVICO E ÓRGÃOS 6 PARTES	01
PÉLVIS FEMININA COM LIGAMENTOS, VASOS, NERVOS, ASSOALHO PÉLVICO E	01

ÓRGÃOS 6 PARTES	
ESQUELETO COMPLETO DESARTICULADO	01
CORAÇÃO CLÁSSICO 2 PARTES	01
MODELO ESTRUTURAL DA MÃO EM 3 PARTES	01
ESQUELETO DO PÉ LIGAMENTOS E MÚSCULOS	01
ARTICULAÇÃO DO QUADRIL 7 PEÇAS	01
ARTICULAÇÃO DO OMBRO COM MANGAS DE ROTORES	01
LARINGE EM 7 PARTES	01
MUSCULATURA DA CABEÇA COM ADIÇÃO DE NERVOS	01
CORAÇÃO 7 PARTES	01
CRÂNIO EXPLODIDO 22 PARTES	01
CORTE DA PELE MODELO MESA AMPLIADO	01
PARTO PÉLVIS DEMONSTRATIVA	01
JUNTA FUNCIONAL DO QUADRIL	01
ESQUELETO CLÁSSICO	01
DOENÇAS DO ESÔFAGO	01
FIGURA MUSCULAR COM SEXO DUAL 45 PARTES	01
MEDULA ESPINHAL AMPLIADO EM 6X	01

LABORATÓRIO ANATOMIA MODELOS 3

Quantidade: 01

Localização: bloco B – pavimento térreo

Capacidade: 30

OBS.: possui os mesmos materiais que os do laboratório modelos 1.

LABORATÓRIO DE ANATOMIA DISSECÇÃO 1

Localização: bloco A – pavimento térreo

Quantidade: 01

Capacidade: 41

LABORATÓRIO DE ANATOMIA DISSECÇÃO 2

Localização: bloco A – pavimento térreo

Quantidade: 01

Capacidade: 41

LABORATÓRIO DE ANATOMIA DISSECÇÃO 3

Localização: bloco A – pavimento térreo

Quantidade: 01

Capacidade: 41

SALA DE APOIO PARA CONSERVAÇÃO DE CADÁVERES

Localização: bloco A – pavimento térreo

Quantidade: 01

Uso exclusivo: técnicos de anatomia

Quadro 17 - Descritivo da Sala de Apoio para Conservação de Cadáveres

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Tanques	06
Cadáver masculino	12
Cadáver feminino	02
Perna e coxa	08
Braço e antebraço	12

LABORATÓRIO DE EXAME CLÍNICO 1

Quantidade: 01

Localização: bloco B – pavimento térreo

Capacidade: 30 estudantes

Neste laboratório, os estudantes têm a oportunidade de realizar uma série de atividades que objetivam o desenvolvimento de habilidades psicomotoras, atitudinais e de comunicação inerentes a aprendizagem da obtenção da anamnese e realização do exame físico dos pacientes. O laboratório possui modelos e manequins que permitem o desenvolvimento de habilidades em complexidade crescente, que podem ser desenvolvidas também em mais dois ambientes anexos ao laboratório principal que simulam uma enfermaria e uma Unidade de terapia Intensiva (UTI).

LABORATÓRIO DE EXAME CLÍNICO 2

Quantidade: 01

Localização: bloco A – primeiro pavimento

Capacidade: 30 estudantes

Quadro 18 - Descritivo do Laboratório de Exame clínico 2

Equipamento	Marca/Referência	Disponível
Termômetro	Termômetro Clínico Digital G-Tech	20
Oxímetro	Oximeter Modelo: de dedo Ref.: 1711	02
Tensiômetro	Aparelho de pressão adulto fecho em velcro	15
Antropômetro infantil		07
Oftalmoscópio	Oftalmoscópio Marca Welch Allyn	13
Oclusor oftalmológico		02
Modelo de ausculta	SAM II Student Auscultation Manikin	06
Estetoscópio	Estetoscópio duplo preto	20
Martelo neurológico	Martelo Taylor 18cm	15
Modelo de mamas	Mamamiga	10
Lanternas de bolso	Lanterna clínica de bolso	06
Otoscópio	Otoscópio Marca Welch Allyn	21
Modelo de abdome	Simulador para treinamento Abdominal	04
Modelo para otoscopia		06
Modelo adulto	Nursing Kelly	03
Modelo de genitália masculina	Simulador avançado de exame retal e próstata	07
Simulador ginecológico	Simulador ginecológico	12
Foco de luz com pedestal	Foco de luz clínico e ginecológico	04
Pinça de Cheron	Pinça Cheron 24cm	02
Biombos		04
Lanternas de bolso	Lanterna clínica de bolso	06
Martelo neurológico	Martelo Taylor 18cm	15
Modelo de parto	Simulador de nascimento PROMPT	02
Modelo de recém-nascido com cordão umbilical	Nursing baby. Marca Laerdal	02
Berço simples	Berço Standard. Marca Olidef	01
Fita métrica	Fita Métrica 12un.	48

Balança pediátrica		01
Antropômetro	Régua antropométrica pediátrica	07
Estetoscópio pediátrico	Estetoscópio pediátrico	04
Modelo de pelve com crânio de feto		04
Oftalmoscópio	Oftalmoscópio Marca Welch Allyn	13

Quadro 19 – Descartáveis e Consumíveis

ITEM
Abaixador de língua
Algodão
Espéculo vaginais descartáveis
Espátula de ayres
Escova cervical
Gel lubrificante
Lâminas de vidro
Preservativos femininos
Preservativos Masculino
Swab para coleta de amostra

LABORATÓRIO DE PROCEDIMENTOS 1

Quantidade: 01

Localização: bloco B – pavimento térreo

Capacidade: 33 estudantes

O laboratório facilita a aprendizagem de uma série de procedimentos em modelos, equipamentos e ambientes simulados, de complexidade crescente, para garantir o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a prática profissional.

Quadro 20 – Descritivo do Laboratório de Procedimentos 1

Equipamento	Disponível
Óculos Rift de realidade virtual com software para RCP Medroom	1
Ressuscitador manual bolsa-válvula máscara completo	6
Aparelho de eletrocardiograma	1
Aparelho para medição de glicose (glicosímetro)	2
Aspiradores	1
Braço de punção eletrônico	1
Braço de punção venosa	7
Cilindro de O2	1
Desfibrilador externo automático (DEA)	2
Disco de sutura	30
Inaladores	13
Maleta com kit para simulação de feridas/queimaduras	1
Modelo bebê básico	2
Modelo cabeça politraumatizada	2
Modelo de Intubação (recém-nascido)	2
Modelo de tórax de reanimação básico	5
Modelo de traqueostomia/ crico	5
Modelo de acesso venoso central	2
Modelo de Intubação	4
Manequim adulto	1
Modelo de punção lombar	2
Modelo de reanimação (corpo inteiro)	1
Modelo de reanimação infantil	3
Modelo de Torax /toracocentese	4
Modelo de tórax de reanimação básico	3
Modelo injeção (glúteo)	4
Modelo recém-nascido com cordão umbilical	1
Termômetro	5

Talas	8
Tenda de oxigênio	2
Toalhas	3

Quadro 21 – Descartáveis e Consumíveis

ITEM
Água destilada
Agulha 20x5
Agulha 25x7
Algodão
Atadura de crepe
Avental descartável
Bolsa coletora de urina
Bolsa de colostomia
Bolsa para nutrição parenteral
Caixa pérfuro cortante
Campo fenestrado
Cânula de traqueostomia
Cateter para hemodiálise
Cateter tipo Óculos
Cilindro de O2
Coletor de sangue
Compressas
Dialisador alto fluxo para hemodiálise venoso
Dialisador de alto fluxo
DIU (dispositivo intrauterino)
Dreno torácico
Equipo de infusão gravitacional
Equipo microgotas
Equipo nutrição enteral
Equipo nutrição parenteral
Equipo PVC

Escovas Cirúrgicas.
Esparadrapo
Fios de sutura
Umidificador
Gorro
Grampo umbilical
Iodo
JELCO 14
JELCO 16
JELCO 18
JELCO 22
JELCO 24
Luvas estéril P
Luvas estéril G
Luvas estéril M
Luvas de procedimentos tamanho G
Luvas de procedimentos tamanho M
Luvas de procedimentos tamanho P
Mangueira de látex para drenagem
Máscara cirúrgica descartável
Nitrato de prata
Pincetas
Propés
Saco mortuário
Sangue para simulação
Scalp
Seringa 1ml
Seringas 10 ML
Seringas 5ML
Seringas 60 ML
Sonda de aspiração traqueal
Sonda endotraqueal
Sonda foley

Sonda retal
Sonda nasogástrica
Soro fisiológico (500ml)
SWAB para coleta de amostra
Touca descartável
Tubo coletor de sangue
Tubo endotraqueal

LABORATÓRIO DE PROCEDIMENTOS 2

Quantidade: 01

Localização: bloco A – primeiro pavimento

Capacidade: 42 estudantes

Quadro 22 – Descritivo do Laboratório de Procedimentos 2

Equipamento	Marca/Referência	Disponível
Óculos de proteção individual	Óculos de Proteção Incolor Anti-Risco	20
Capotes cirúrgicos	Em tecido	40
Modelo para injeção	Simulador para injeções intramusculares	09
Modelo de braço p/ treinamento de suturas cirúrgicas -		10
Modelo de glúteo c/ glúteo máximo, em borracha		09
Modelo para acesso venoso	Marca: Chester Chest Model 2400 VATA Anatomical Healthcare Models	06
Campos simples	Em tecido	04
Campos fenestrados	Em tecido	20
Pinças Cheron 24cm	Marca ABC	06

Pinça Backhaus p/ campo 9cm	Marca Brasmed	08
Modelo para punção venosa	Braço para punção venosa e injeções para nível avançado qualquer marca	08
Garrote	Qualquer marca	06
Equipo de infusão para uso com bomba de infusão		06
Equipo de infusão para uso com bomba de infusão Eurofix Compact Air FS		20
Modelo adulto	Nursing Kelly	02
Campos para sondagem (fenestrado com abertura em 1 dos lados)	Em tecido	12
Pinça	Pinça Retirada de Pontos 10cm	12
Tesoura para retirada de pontos (Spencer)	Tesoura Spencer para retirar ponto 09 cm reta	12
Modelo de sutura	Suture disc – nível 1 Marca Pro Delphus	181
Bloco de sutura		20
Nebulizador	Inalador nebulizador portátil	03
Espaçador	Marcas: Aga Chamber, ou Medicate	06
Modelo para acesso venoso	Marca: Chester Chest Model 2400 VATA Anatomical Healthcare Models	06
Cateter venoso central duplo lúmen (7F)	Marca: Logicath Smiths Medical	10
Cateter central por inserção periférica (PICC)	Qualquer marca	04
Cabo bisturi n. 4	Marca: qualquer uma	10
Kit de cânulas de Guedel	Kit com 8 cânulas orofaríngeas de Guedel Marca: Headstar	02
Cânula nasofaríngea	Cânula nasofaríngea Marca: PAHSCO Número	02

	6.5	
Cânula nasofaríngea	Cânula nasofaríngea Marca: PAHSCO Número 7.5	02
Cateter de tenckoff		01
Modelo de intubação	Laerdal Airway Management Trainer Marca Laerdal	06
Cabo para Laringoscópio adulto	Marca Oxigel	13
Lâmina de laringoscópio	Marca Oxigel	13
Lâminas curva para laringoscópio n. 3	Marca Oxigel	08
Lâminas curva para laringoscópio n. 4	Marca Oxigel	08
Cânula de traqueostomia sem balão n.4	Marca: qualquer uma	06
Modelo para crico e traqueostomia	Marca: qualquer uma	04
Ressuscitador manual adulto tipo ambú	Marca: Missouri ou Laerdal	04
Ressuscitador manual infantil tipo ambú	Marca: Missouri ou Laerdal	02
Ressuscitador manual neonatal tipo ambú	Marca: Missouri ou Laerdal	02
Eletrocardiógrafo	Marca Ecafix ECG-6	01
Rolo de papel para ECG 58mm/30m	Rolo de papel para ECG 58mm/30m (Ecafix ECG-6)	01
Gel condutor	Gel condutor para eletrocardiograma Marca: Carbogel ECG	5Kg
Régua de nível (rígida)	Marca: qualquer uma	02
Modelo para toracocentese	Marca: Laerdal	02

Modelo de via aérea superior	Marca: Laerdal	02
Modelo de recém-nascido	Modelo de recém-nascido Laerdal	02
Cordão umbilical	Marca: Laerdal	01
Agulha de punção intraóssea	Marca: qualquer	01
Modelo para punção lombar	Marca: Simulador Punção Lombar	02
Agulha para punção lombar	Marca: Agulha Raquidiana BD Whitacre™ 405075 27G X 3 1/2" com introdutor 22G X 1 1/4" cinza com 25 unid.	01cx
Modelo de reanimação cardíaca simples Little Anne	Marca: Laerdal Little Anne	06
Desfibrilador automático externo	Marca: Laerdal	01
Prancha com fitas de segurança	Marca Laerdal	04
Colar cervical	Marca: colar cervical para resgate tamanho M	02
Talas	Marca: Talafix da Salvapé tamanho P	20
Ataduras	Marca: qualquer uma	1cx
Kit para queimados	Marca: qualquer uma	01
Carvão ativado	Marca: qualquer uma	1cx
Gaze algodonada (Zolbec)	Marca Zolbec	1cx
Atadura Morin	Marca: qualquer uma	10
Atadura de Rayon	Marca: qualquer uma	1cx
Algodão ortopédico	Marca: qualquer uma	1cx
Modelo de reanimação cardiopulmonar avançado adulto	Marca: Laerdal	02
Modelo de recém nascido	Marca: Laerdal	02
Modelo de intubação de recém nascido	Marca: Laerdal	04
Modelo de intubação adulto	Laerdal Airway Management Trainer	06

Ressuscitador manual	Laerdal	06
Máscara de ressuscitador manual		13
Modelo de cabeça com trauma	Marca: Laerdal - Instrutor de Trauma de Cabeça Mr. Hurt	06
Modelo de braço de treinamento de IV avançado (rotativo) (S-401.100), série GA-		04
Modelo de torso avançado p/ RCP e intubação e painel eletrônico (80BB), série		02
Kit queimaduras		01

Quadro 23 – Descartáveis e Consumíveis

ITEM
Água destilada
agulha 25x7
Agulhas e seringas 1 ml
Algodão
Anestesia/analgésica epidural continua infantil
Atadura de crepe 15 cm
Atadura de crepe 30 cm
Avental descartável
Bolsa coletora de urina
Bolsa para colostomia
Bolsa para nutrição parenteral
Caixa coletora para perfuro-cortante
Cateter intravenoso 22
Campo fenestrado

Cânula de traqueostomia
Capotes cirúrgicos
Cateter central duplo Lúmen
Cateter central mono lúmen
Cateter nasal para oxigênio (tipo óculos)
Clamp umbilical
Coletor de sangue
Coletor de urina
Coletor Dreno torácico
Compressa estéril
Conexões de látex para oxigênio
Dreno torácico
Dialisador alto fluxo para hemodiálise venoso
Eletrodos
Equipo de infusão (câmera dupla)
Equipo de infusão gravitacional
Equipo de PVC
Equipo macrogotas
Equipo para bolsa de nutrição Enteral
Equipo para bolsa de nutrição Parenteral
Equipo para hemotransfusão
Escovas Cirúrgicas com clorexidina
Esparadrapo
Extensor flexível para aspiração
Fio de sutura mononylon 3-0
Frascos de soro fisiológico 0,9% 500ml
Frasco de umidificador
Gazes
Solução de iodo
Jelco 18
Jelco 22
Jelco 24
Kit de cateter para hemodiálise

Kit de cateter para hemodiálise
Luvas Estéreis
Luvas G
Luvas M
Luvas P
Lâmina de bisturi 15
Lâmina de bisturi 11
Máscaras cirúrgicas descartáveis
Pinceta
Propés
Saco mortuário
Sangue para simulação
Scalpe
Seringa 10 ml
Seringa 20ml
Seringa 5 ml
Seringa 60ml
Sistema para drenagem mediastinal
Sonda de aspiração traqueal
Sonda de Foley
Sonda endotraqueal
Sonda nasoenteral
Sonda gástrica
Sonda retal
Sonda uretral
Soro fisiológico (500ml)
SWAB para coleta de amostra
Touca
Tubo coletor de sangue
Tubo endotraqueal

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

Quadro 24 – Outros Materiais

Equipamento	Marca/Referência	Disponível
Cuba assepsia 8cm	FORTINOX	4
Histerômetro de Collin - 28 cm		06
Escada banqueta c/ 2 degraus emborrachados, em estrutura tubular		02
Estetoscópio de Pinard em madeira	Medical	02
Espéculo Collin nº 1	Skay	04
Espéculo Collin nº 2	Skay	04
Mesas p/ exame ginecológico estofada		04
Pinça magil 20cm, p/ cateter	ABC	04
Cuba assepsia 10cm	MILLENIUM	04
Cuba rim	FORTINOX	04
Bandeja em aço inoxidável	FORTINOX	04
Jarra em aço inoxidável	BRINOX	04
Bacia em aço inoxidável	FORTINOX	04
Detector fetal de mesa Mod. MD-1000	MICROEM	01
Bomba de infusão rotativa ST550T2	Samtronic	02
Simulador masculino/feminino para cateterismo (S-230.10), série GA-0036		02
Eletrocardiografo digital de 1 canal portátil c/ bateria mod. ECG6. ECAFIX		01
Mesa em fórmica		09 (lab 1) 09 (lab 2)
Mesa Mayo para instrumental		02
Banquetas com apoio lombar em material plástico		33 (lab 1) 42

		(lab 2)
Cama hospitalar		01 (lab 1) 02 (lab 2)
Suportes para soro		10 (lab 1) 09 (lab 2)
Biombos		05 (lab 1) 05 (lab 2)

LABORATÓRIO – ENFERMARIA E UTI

Quantidade: 01

Localização: bloco B – pavimento térreo

Capacidade: 20 estudantes

Observação: laboratório auxiliar aos laboratórios de Exame clínico

Quadro 25 – Descritivo do Laboratório de Enfermaria e UTI

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Cama hospitalar	01
Antropômetro	02
Braço de punção periférica	03
Capacete de oxigênio tipo Hallo	02
Laringoscópio	04
Bancada em madeira posto de enfermagem	01
Máscara de venturi	01
Carro de banho	01
Suporte para soro	02

Mesas p/ exame ginecológico estofada	01
Bomba de infusão	02
Mesa Mayo	01
Ventilador mecânico inter 5	01
Modelo adulto Nursing Kelly Laerdal	02
Válvula redutora de O2	01
Válvula redutora de ar comprimido	01
Fluxômetro de oxigênio	01
Frasco de aspiração de ar comprimido	01
Negatoscópio	01
Quadro Branco	01
Suporte de soro	02
Circuito para CPAP	01
Circuito de Ventilador mecânico	01

LABORATÓRIO – BLOCO CIRÚRGICO

Quantidade: 01

Localização: bloco A – pavimento térreo

Capacidade: 20

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Cama hospitalar	01
Mesa cirúrgica hidráulica	01
Ventilador mecânico Dixtal	01
Berço de acrílico	01
Modelo de bebê	01
Foco cirúrgico de teto	01
Mesa para instrumental cirúrgico	01
Carro de anestesia	01
Armário de vidro	01
Modelo adulto Nursing Kelly Laerdal	02
Válvula redutora de O2	02
Válvula redutora de ar comprimido	02

Fluxômetro de oxigênio	01

Observação: laboratório auxiliar aos laboratórios de Exame Clínico e Procedimentos.

LABORATÓRIO DE IMAGENS 1

Quantidade: 01

Localização: bloco A – primeiro pavimento

Capacidade: 46

Neste laboratório, os estudantes desenvolvem atividades de correlação clínica/histológica/patológica com diferentes métodos de diagnóstico por imagem (radiografia, ultrassonografia, tomografia e ressonância). O laboratório conta com microcomputadores, Datashow para a exibição de imagens micro e macroscópicas, e exibição de estudos de imagens, através de software ImageQuest, desenvolvido exclusivamente para esse laboratório.

LABORATÓRIO DE IMAGENS 2

Quantidade: 01

Localização: bloco A – segundo pavimento

Capacidade: 51

LABORATÓRIO DE RECURSOS DIGITAIS

Quantidade: 01

Localização: bloco A – segundo pavimento

Capacidade: 52

O Laboratório de Recursos Digitais (RDG) é um ambiente que tem como objetivo oferecer suporte ao desenvolvimento das atividades acadêmicas dos discentes e docentes dos cursos de graduação da FPS.

LABORATÓRIO DE COMUNICAÇÃO 1, 2 e 3

Quantidade: 3

Localização (1 e 2): bloco B – térreo

Localização (3): bloco A – 1º. Pavimento

O laboratório de comunicação facilita o desenvolvimento de habilidades específicas de comunicação, com ênfase no desenvolvimento de habilidades pautadas na humanização da relação médico-paciente e equipe de saúde. O laboratório dispõe de estrutura e equipamentos adequados à simulação de atendimentos e entrevistas para as diferentes mídias.

LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA

Quantidade: 1

Localização: bloco B – térreo

Capacidade: 30

Utensílios	Quantidade
Gaze hidrófila circular (91mm x 91 mm)	01 Rolo
Tubo de centrifugação fundo cônico de 15 ml	30 Unidades
Caixa de Lâminas para microscópio	02 Unidade
saco de Algodão hidrófilo	04 Unidade
Vidros para detecção de reagentes	04 Unidades
Vidros de conta-gotas	02 Unidades
Estantes para tubo de ensaio	10 Unidades
Tubos de ensaio para coleta de material	78 Unidades
Pissetas	03 Unidades
Tubos de centrifugação fundo cônico	88 Unidades
Lâminas para microscopia	112 Unidades
Garrote de borracha	01 Unidade
Pipeta de pasteur	18 Unidades
pinças	02 Unidades
Cálice de Decantação Pequeno	28 Unidades
Cálice de Decantação Médio	04 Unidades
Cálice (250 ml)	09 Unidades
Proveta (100 ml)	01 Unidade
Proveta (1000 ml)	01 Unidade
Becker de plástico (250 ml)	02 Unidades
Bastão de vidro	10 Unidades
Cuba de vidro para lâminas	10 Unidades

Micropipetadores de 10 µL	02 Unidades
Pipetador Automatico (10-100)	01 Unidade
Micropipetadores de 20 µL	02 Unidades
Micropipetador de 1000 µL	01 Unidade
Pipeta graduada de (1 ml)	06 Unidades
Pipeta graduada de (2 ml)	05 Unidades
Pipeta graduada de (5 ml)	06 Unidades
Pipetas graduadas de (10 ml)	10 Unidades
Placas de Petri	01 Unidade
Tubo de Ensaio de 20 cm x 2,0 cm	50 Unidades
Tubo de Ensaio de 10 cm x 1,2 cm	54 Unidades
Tubo de Ensaio de 7,5 cm x 1,2 cm	28 Unidades
Tubos de Falcon de Vidro	02 Unidades
Frasco Borel (Tipo comprimido)	05 Unidades

Utensílios
Peneira descartável para material contaminante
Pipetadores de 10 mL
Pêras manuais de borracha
Cálices de plástico
Suportes para cálices de plástico azuis
Suportes para cálices de plástico
Luvas em látex P
Luvas em látex M
Luvas em látex G
Toucas
Máscaras
Frasco de Vidro Âmbar de 120 mL
Placa de Petri Descartável de 18 cm x 1,8 cm
Placa de Petri Descartável de 9,0 cm x 1,5 cm
Placa de Petri Descartável de 14 cm x 1,5 cm
Tubo de Ensaio de 18 cm x 1,8 cm
Tubo de Ensaio de 20 cm x 2,0 cm

Tubo de Ensaio de 15 cm x 1,5 cm
Tubo de Ensaio de 10 cm x 1,5 cm
Tubo de Ensaio de 7,5 cm x 1,0 cm
Tubo de Ensaio de 12 cm x 1,2 cm
Tubo de Ensaio de 10 cm x 1,2 cm
Tubo de Ensaio de 10 cm x 1,4 cm
Tubo de Ensaio de 6 cm x 1,5 cm
Frasco de Reagente de 1000 mL
Frasco de Reagente de 500 mL
Estantes para Tubos de Ensaio
Balão de Fundo Chato de 250 mL
Balão de Fundo Chato de 500 mL
Balão de Fundo Chato de 1000 ml
Frasco de penicilina Grande
Frascos pequenos para guardar substâncias
Becker de 250 mL
Recipientes de plástico
Bandejas
Jarra de Vidro com Capacidade para 6000 mL

Equipamento	Quantidade
Banho Maria FANEM	01 Unidade
Microscópio	02 Unidades
Centrífuga	01 Unidade
Bico de Bunsen	06 Unidades
Agitador de tubos	01 Unidade
Chapas aquecedoras	04 Unidades
Potenciômetro	01 Unidade
Manta aquecedora	02 Unidades
Geladeira	01 Unidade

FPS
FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

LABORATÓRIO DE HEMATOLOGIA

Quantidade: 1

Localização: bloco B – térreo

Capacidade: 30

Utensílios	Quantidade em Uso
Cálice de 250mL	12 Unidades
Cálice de Decantação de 250 mL	11 Unidades
Cálice de Decantação 200 mL	90 Unidades
Gaze Hidrófila Circular	03 Rolo
Coletor descartável para exames clínicos	02 Unidades
Balão volumétrico de 5 mL	03 Unidades
Balão volumétrico de 10 mL	01 Unidade
Balão volumétrico de 25 mL	03 Unidades
Balão volumétrico de 50 mL	01 Unidade
Balão volumétrico de 100 mL	02 Unidade
Balão volumétrico de 250 mL	03 Unidades
Balão de fundo chato sem numeração	01 Unidade
Vidros de reagentes	01 Unidade
Vidro para guardar substâncias	03 Unidades
Pipeta volumétrica de 1 mL	06 Unidades
Pipeta volumétrica de 5 mL	05 Unidades
Pipeta volumétrica de 10 mL	03 Unidades
Cuba rim	03 Unidades
Garrote	12 Unidades
Caixa de ponteiras Tipo Gilson (0,5 – 10L)	10 Caixas
Lâminas preparadas para ensino superior	04 Caixas
Pipetas de Pasteur	03 Unidades
Cubeta padrão Tipo 5	01 Unidades
Cubetas de Quartzo	05 Unidade
Cubetas de Vidro	02 Unidade
Tubo winhobe	38 Unidades
Cuba de vidro para coloração	04 Unidades

Agulhas hipodérmicas de aço inox	19 Unidade
Pipetadores de 20 µL	06 Unidades
Micropipetadores de 25 µL	01 Unidades
Micropipetadores de 100 µL	05 Unidades
Micropipetadores de1000 µL	05 Unidade
Micropipetadores de1000 µL a 5000 µL	01 Unidades
Lâminas	21 Caixas com 50 Unidades
Câmara de contagem Neubauer ES	06 Caixas
Tiras de teste de glicemia	01 Caixa

Utensílios
Algodão Hidrofílico
Touca
Máscara Descartável
Luvas P
Luvas M
Luvas G
Propé Descartável
Papel Toalha
Estantes em ferro para lâminas
Estantes em plástico para ponteiras
Lamínulas para microscopia
Lancetas picadoras
Agulha hipodérmica (25 mm x 0.80mm)
Agulhas hipodérmicas descartáveis soltas
Seringa descartável de 1 mL
Seringa descartável de 3 mL
Seringa descartável de 5 mL
Seringa descartável de 10 mL
Coletores de urina infantil
Seringa de êmbolo quebrável de 5 µL
Torneiras 3 vias
Dispositivo de infusão intra venosa
Saf-T wing
Agulha para coleta

Agulha múltipla para coleta à vácuo
Agulhas BD-21G X 1-1/4 polegadas
Pipetas de pasteur
Ponteiras amarelas
Ponteiras azuis
Mini-coletores(tubos)
Tubos de ensaio
Tubos pequenos de vidro para amostras
Tubos da centrífuga
Pêras manuais
Recipientes de gelos reutilizáveis- Marca: Cliogel e Polar Técnico

Equipamento	Quantidade
Contador de colônias sanguíneas	06
Vortex	01
Microscópio	08
Geladeira	02
Centrífuga	01
Contador manual de células sanguíneas	06
Medidor de glicemia	01
Banho Maria	01

LABORATÓRIO DE HABILIDADES – ODONTOLOGIA 1

Equipamento	Quantidade
Lava olhos de bancada	1
Amalgamador	2
Armários com chave	Na bancada
Balança para pesagem de materiais (10kg)	1
Birô para professores sala de exposição 1,10 x 0,60	1
Cadeira fixa	2
Caixa perfuro cortante	1

Câmaras escuras de bancada	4
Câmera de vídeo adaptada ao computador	1
Computador	1
Datashow	3
Dispensador de sabonete líquido	2
Fotopolimerizadores	12
Luz vermelha e adesivos para sinalizar radiação ionizante	2
Manequim endoradiográfico MOM	2
Manequins simulador de pacientes MOM com bochechas	62
Mocho regulável verde com encosto de costas	60
Negatoscópio ultra slim led panorâmico biotron	6
Porta papel toalha	2
Quadro branco 300x1,20	1
Recortador de gesso VCR (com sistema de irrigação automática ½ cv)	2
Refletores de luz Odontológico GNATUS	30
Suporte articulado de fixação do negatoscópio led biotron	6
Suporte para caixa de pérfuro cortantes	1
Suporte para fixar simulador na sala de RX	2
Telões	3
Vibrador de gesso VH Equipamentos Essence Dental	6
Armários para os estudantes (corredor)	240
Compressor	1
Pias	6
Bancada circundando a sala	1

LABORATÓRIO DE HABILIDADES – ODONTOLOGIA 2

Equipamento	Quantidade
Armários com chave	1
bancada para pia com acionador pedal	1
cadeira c/ prancheta canhoto	3
cadeira c/ prancheta destro	26

Cadeira c/ prancheta obeso	1
Caixa perfuro cortantes	1
Câmera intraoral (kit com monitor)	1
Computador	1
Data show	1
Dispensador de sabonete líquido	1
Equipamento de filmagem com áudio e microfone	1
Mesa para anamnese	1
Mesa para computador (0,60 x 0,60)	1
Mocho regulável com encosto para costas	2
Peças de mão odontológicas (caneta de alta rotação, de baixa rotação, contra-ângulo e peça reta) kavo (1 kit)	1
Porta papel toalha	1
Quadro branco 1,50x1,20	1
Suporte para caixa de pérfuro cortantes	1
Telão	1

7.9. Manutenção e conservação dos equipamentos

Quanto à conservação dos equipamentos, é feita com manutenções preventivas, mensalmente, através de limpeza física e lógica dos equipamentos. É verificado o nível de energia elétrica, e observância das oscilações no nível de tensão. Contudo, caso haja algum problema, haverá então a necessidade da manutenção corretiva, onde os técnicos especializados identificam o problema e buscam a solução adequada (com reparos ou substituições), de modo a conservar os equipamentos.

A conservação do laboratório de informática é feita através de manutenção semanal, no que se refere à limpeza física. O laboratório é mantido em ambiente refrigerado, que auxilia no processo de conservação.

7.10. Apoio logístico para as atividades acadêmicas

As necessidades dos estudantes no tocante a equipamentos de informática são atendidas pelo laboratório existente na FPS, onde é oferecido todo apoio e suporte técnico sob a orientação de pessoal especializado.

Quanto aos equipamentos audiovisuais e multimídia, são disponibilizados de acordo com a solicitação do docente, com antecedência de 48 horas, sendo esta reserva feita e acompanhada pelo pessoal de apoio.

O prédio dispõe de um setor de reprografia, onde são executados todos os serviços de reprodução de materiais didáticos.

8. CENTRO DE ATENÇÃO E APRENDIZAGEM INTERPROFISSIONAL DE SAÚDE (CAAIS)

A educação interprofissional (EIP) é uma estratégia pedagógica que busca desenvolver no futuro profissional da saúde as habilidades necessárias para uma prática colaborativa. Definida como duas ou mais profissões que aprendem conjuntamente sobre o trabalho em equipe, para assegurar a qualidade da atenção à saúde. Assim, deve ser alcançada por meio de um amplo reconhecimento e respeito às especificidades de cada profissão, como também, pela predominância da interdependência entre as áreas de conhecimento, como contraponto à competição e fragmentação. Diz respeito ao trabalho em equipe onde vários profissionais trabalham em sinergia com os usuários e seus acompanhantes, ou seja, o foco passa a ser o cuidado centrado no usuário, família e comunidade.

A FPS tem uma tradição inovadora no que diz respeito à formação dos estudantes de saúde, através de metodologias ativas, desenvolve com os futuros profissionais a autonomia, a capacidade crítico-reflexiva-propositiva; tem um currículo integrado entre os diversos saberes e cenários de aprendizagem, promove a inserção do estudante em local de prática, desde o primeiro período. Considerando esse contexto em que se desenvolve a formação profissional de saúde na FPS, em 14 de março de 2021, por ocasião da I Semana de Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde da FPS em conjunto com a Organização Panamericana de Saúde (OPAS) e contando com palestrantes nacionais e internacional, foi oficialmente lançado o

Centro de Atenção e Aprendizagem Interprofissional em Saúda (CAAIS), com o objetivo promover a formação dos seus estudantes, partindo de reflexões que resultem em ações que qualifiquem o trabalho em equipe, reconhecendo a característica complementar e interdependente entre as diversas categorias profissionais, capaz de ressignificar o modelo de atenção à saúde.

Contrapondo à lógica formativa das clínicas escolas tradicionais, a proposta do **CAAIS** não se limita a um projeto de formação de estudantes voltado as especificidades e/ou particularidades de cada área da saúde. Pelo contrário, almeja-se promover um processo de ensino-aprendizagem onde os estudantes sejam capazes de desenvolver a integralidade do cuidado e contribua para mudanças consistentes no perfil do egresso.

Portanto o CAAIS se apresenta como um projeto de caráter inovador por ser o primeiro Centro no Brasil com estrutura física específica para o desenvolvimento da formação prática interprofissional, buscando o aprimoramento e qualificação do ensino com essa intencionalidade.

Com previsão de conclusão da obra para fevereiro de 2021, o CAAIS contempla também em sua estrutura física, espaços para as atividades clínicas de odontologia, fisioterapia e farmácia universitária.

O espaço destinado a atenção e aprendizagem interprofissional conta com duas salas para o acolhimento e construção da história do usuário com visor onde os estudantes dos cursos de saúde da FPS poderão acompanhar a realização do acolhimento. Dispõe de salas para o seguimento do atendimento interprofissional com a presença de dois ou mais profissionais e dois estudantes. Além disso, conta com salas para discussão dos casos e planejamento do seguimento. Todas as salas serão equipadas com áudio e vídeo que poderão ser utilizadas posteriormente para discussão com os estudantes.

Os cursos da FPS, comporão a equipe de profissionais/docentes para atendimento aos usuários e preceptoria dos estudantes. Os tipos de atendimentos realizados pelos profissionais/docentes de enfermagem serão definidos em planejamento com o Grupo de Trabalho do CAAIS, a partir dos resultados censitários realizados com a Comunidade de Tijolos no entorno da FPS, priorizada para atendimento no Centro, por não estar coberta pela

Estratégia de Saúde da Família do município de Recife, contando apenas com o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Dessa forma, com o censo será possível uma maior aproximação das necessidades da comunidade e o planejamento das prioridades de atendimento. Importante ressaltar que, o território da Comunidade de Tijolos constitui cenário de prática da Atenção Primária à Saúde para os estudantes de enfermagem, como também, que a atividade censitária foi planejada e será executada juntamente com os profissionais da área.

9. INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

9.1. Centro de Simulação Realística da FPS (CSim-FPS)

Inaugurado em outubro de 2022, o Centro de Simulação (CSim) da Faculdade Pernambucana de Saúde (CSim-FPS) é uma iniciativa da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), e o primeiro programa de simulação externo à Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein afiliado ao Centro de Simulação Realística (CSR) Albert Einstein.

O CSim tem por objetivo oferecer produtos de aprendizagem através da simulação para profissionais e estudantes de saúde como de fato acontecem, por meio de aprendizagem complexa, comunicação, trabalho equipe e habilidades manuais específicas sejam necessárias. Disponibilizar um ambiente de excelência em aprendizado focado na eficiência, inovação, pesquisa e aprimoramento contínuos, baseado em evidências científicas, com o uso de tecnologia compatíveis com os melhores centros de simulação nacionais e internacionais.

Comprometer-se com a qualidade dos produtos ofertados, sustentabilidade dos serviços, visando a melhoria contínua da educação continuada de profissionais que atendam à população do Nordeste do Brasil.

O treinamento de profissionais de saúde com o uso da metodologia de simulação tem crescido exponencialmente nas últimas décadas. As evidências de sua eficiência são crescentes e demonstram impacto positivo na satisfação, aprendizado, transferência do conhecimento e resultados, como a melhoria da segurança dos pacientes.

Na simulação o aprendiz é exposto a uma sessão de prática imersiva em ambiente autêntico, com objetivos de aprendizagem bem definidos, feedback imediato com auxílio de recursos

audiovisuais em um ambiente seguro de aprendizagem, sem risco para pacientes. Um treinamento simulado é composto de dois momentos: o cenário, ação autêntica e imersiva, e o debriefing, aprendizagem reflexiva. O uso estratégia de simulação promove a aprendizagem complexa, por meio de integração dos diferentes elementos da competência: conhecimento, habilidade e atitude.

Ademais, há também a oportunidade de treinamento de outros elementos constituintes da complexidade como comunicação, trabalho em equipe e consciência situacional, capacidade de identificar e compreender precocemente situações de risco e elaborar estratégias para minimizar os potenciais desfechos desfavoráveis.

Um treinamento eficiente precisa ter impacto positivo na satisfação, aprendizado, transferência do conhecimento – os aprendizes tornarem-se capazes de aplicar o conteúdo aprendido no ambiente de trabalho – e nos resultados, ou desfechos dos pacientes. Para o desenho de treinamentos simulados eficientes, o uso das diretrizes de desenho instrucionais tem sido amplamente recomendado. As diretrizes são um conjunto de recomendações instrucionais baseadas nas mais sólidas teorias cognitivas com o objetivo de maximizar a eficiência de um treinamento. A oportunidade de repetição de cenários durante o treinamento, preferencialmente em ordem crescente de complexidade ajuda a atingir um grau de maestria na condução de casos complexos.

Como resultado, a oferta de treinamentos simulados desenhados baseados nas melhores evidências instrucionais, com foco na aprendizagem complexa tem o potencial de impactar positivamente no desfecho clínico. Dessa forma, o treinamento com simulação tem sido largamente recomendado pelas diretrizes clínicas mais atuais ao promover o desenvolvimento de competências das diversas dimensões envolvidas na assistência em saúde como comunicação, trabalho em equipe e manejo clínico essenciais para a melhoria da qualidade da assistência e segurança do paciente.

Há disponível para os treinamentos um vasto acervo de simuladores de baixa, média e alta fidelidade, além de simuladores parciais e modelos de QCPR para massagem cardíaca com feedback digital em tempo real.

Os modelos de alta fidelidade permitem a reprodução de sinais vitais e eventos fisiológicos ajustados em tempo real à evolução do cenário.

Entre os modelos de alta fidelidade disponíveis constam:

a) SimBaby (lactente 9 meses);
b) SimMom (gestante);
c) SimMan ALS;
d) SimMan3Gplus;
e) RessuciAnne (adultos).

O CSim conta com equipamentos audiovisuais de última geração: câmeras 4K PTZ com Zoom de 20 vezes, microfones, aparelhos de televisão e softwares que permitem o acompanhamento das atividades dos participantes em tempo real e auxiliam o momento de feedback na sessão de debriefing.

9.2. Clínicas escola: Farmácia Universitária – Farma FPS, Clínica de Fisioterapia – Fisio FPS e Clínica de Odontologia – Odonto FPS

Com o intuito de ampliar o acesso dos estudantes a vivência da prática profissional, a FPS inova criando áreas de atuação para os cursos de farmácia, fisioterapia e odontologia. Os espaços foram inaugurados em 2022 e 2023.

9.2.1. Odonto FPS

A premissa institucional durante o planejamento da Clínica Odonto FPS foi de ser campo de prática para estudantes de graduação na assistência odontológica para a sociedade da Região Metropolitana do Recife Pernambucana com inovação, qualidade e humanização.

Foi planejado para a Clínica odontológica da FPS contar com os seguintes serviços:

- Educação em saúde e Escovação dental supervisionada;
- Acolhimento e diagnóstico;
- Atenção primária ao adulto;

- Atenção primária a criança e Adolescente;
- Atenção especializada ao adulto;
- Atenção especializada a criança e adolescente;
- Reabilitação;
- Rodízio Temático I e II, sendorealizados procedimentos preventivos e curativos no nível de assistência secundária e reabilitador, baseados no diagnóstico e plano de tratamento individualizado;
- Pronto Atendimento para pacientes adultos;
- Serviço de laserterapia.

Os estudantes e profissionais atuam dentro do espaço clínico seguindo o regulamento da clínica e as normas de biossegurança presentes no Manual de Biossegurança Odonto FPS e os Protocolos Operacionais Padrão (POP).

9.2.2. Farma FPS

A premissa institucional durante o planejamento da Farmácia Universitária - Farma FPS foi de ser campo de prática para estudantes de graduação em três eixos: cuidado em saúde, tecnologia e inovação em saúde e gestão em saúde. Assim, além de ser um cenário para o ensino e a aprendizagem é também um potencial espaço de saúde para a sociedade de Recife e da Região Metropolitana do Recife com inovação, qualidade e humanização presente em seus serviços.

Foi planejado para a Farma FPS, além dos laboratórios destinados a manipulação de medicamentos alopáticos, fitoterápicos, suplementos alimentares, dermocosméticos, separados por formas, uma excelente área de controle de qualidade com equipamentos e instrumentos que garantam a qualidade dos produtos manipulados, trazendo autonomia para as etapas de manipulação, mas também espaço de aprendizagem para o estudante quando estiver vivenciando o seu estágio. A área para armazenamento de insumos foi segregada da área de embalagens primárias e uma ampla área para gestão e supervisão farmacêutica.

9.2.3. Fisio FPS

A Fisio FPS tem por objetivo oferecer os seguintes serviços à população: Fisioterapia do assoalho pélvico, Fisioterapia em Pediatria, Fisioterapia em Traumato-Ortopedia, Hidroterapia e Laboratório de Marcha. Dispõe de uma ampla recepção, sala para auxiliar administrativo, sala da coordenação, almoxarifado, laboratório de marcha, piscina terapêutica, ginásio terapêutico, consultório de Pediatria e de Neuro adulto e três consultórios destinados aos serviços de fisioterapia do assoalho pélvico e Traumato-ortopedia.

9.2.4. FOZ – Centro de Inovação em Saúde e Educação

A FOZ é Dedicada ao fomento do empreendedorismo e da inovação como forma de transformar a saúde e educação brasileira, o Centro de Inovação tem como objetivo conectar estudantes, profissionais da saúde, da educação e da área de gestão, inovadores, empreendedores, investidores e startups a desenvolverem novos produtos, tecnologias, soluções e serviços que possam trazer impactos no desenvolvimento educacional e nos tratamentos de saúde.

Como resultado, a melhoria da qualidade de vida do ser humano e a evolução contínua da prestação de serviços da FPS e do IMIP para a sociedade.

10. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

10.1. Procedimentos de autoavaliação institucional em conformidade com a Lei 10.861/2004

A FPS desenvolve um processo avaliativo da aprendizagem bastante diverso, onde todos avaliam todos, incluindo em sua proposta, as formas diagnóstica, formativa e somativa de avaliação. A primeira intenção diagnóstica é realizada quando os estudantes ingressam na instituição, sendo recebidos pela equipe multiprofissional formada por psicólogos, psicopedagogos, pedagogos e assistentes sociais, que desenvolvem atividades em grupo, para

mapear o perfil psicopedagógico deles, ou seja, possibilita o desenho do perfil do ingressante dos cursos da FPS.

Ao iniciar as atividades de ensino – aprendizagem, a cada módulo, os estudantes são avaliados através de provas cognitivas, avaliação dos pares, autoavaliação, avaliação do docente (critérios pré-definidos), assim como os estudantes avaliam a todos nesses itens, incluindo a avaliação dos conteúdos, objetivos de aprendizagem e bibliografia disponíveis por módulos. As atividades práticas são realizadas, formativamente, ao longo do semestre, gerando uma média final ponderada.

Com isso, configura-se uma cultura de avaliação e a sua importância para o constante aprimoramento do processo de trabalho na instituição, cuja proposta de autoavaliação se insere complementando o olhar integral da oferta de ensino superior de qualidade na FPS.

Diante disso, as atividades de autoavaliação institucional se articulam com as demais avaliações da aprendizagem desenvolvidas nos cursos de graduação, cujos desafios maiores foram identificados, para que uma cultura avaliativa fosse entendida como complementar, e que se pudesse subsidiar os coordenadores de cursos e diretores no processo de tomada de decisões, para melhorar a gestão pedagógica e a qualidade dos cursos na integração ensino/pesquisa/extensão.

Essa dinâmica articulada de avaliação de aprendizagem e autoavaliação institucional possibilita à instituição, em seu processo de trabalho pedagógico e administrativo, transformar a avaliação em instrumento de gestão, e também fortalecer o processo democrático interno, a partir de uma abordagem transparente à comunidade, no sentido, ainda, de garantir um processo legítimo e continuado de autoanálise.

A autoavaliação institucional entendida como um processo contínuo com função diagnóstica, de caráter formativo, é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que através de uma gestão democrática, atua com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

A CPA está cadastrada no INEP e é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. Destina-se a avaliar as funções do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, enfocando os processos pedagógicos, científicos, sociais, técnicos e administrativos, de acordo com as dimensões instituídas pelo SINAES e com os metas e ações estabelecidas no PDI, que se estabelecem por meio das relações sociais constitutivas da dinâmica da vida institucional.

O que se pretende é analisar a coerência entre o que a Instituição faz e o que se propõe a fazer por meio da sua missão (compromissos, vocação, inserção regional e nacional) e finalidades. As dimensões consideradas no processo de avaliação institucional da FPS foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º, e estão relacionadas a seguir.

- Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Dimensão 2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
- Dimensão 3 - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- Dimensão 4 - A comunicação com a sociedade.
- Dimensão 5- As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
- Dimensão 6 - A organização e gestão da Instituição, o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
- Dimensão 7 - A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.
- Dimensão 8 - O planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
- Dimensão 9 - As políticas de atendimento a estudantes e egressos.
- Dimensão 10 - A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Através dos seus membros e articulada aos diversos setores, A CPA trabalha de forma comprometida e concatenada para a garantia de que os resultados obtidos nesse exercício crítico-reflexivo sejam integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão da FPS, possibilitando o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo e subsidiando a gestão institucional, com o propósito de consecução de seus objetivos e metas para a plena vivência de sua Missão e alcance da Visão de Futuro.

Como resultado de um trabalho articulado aos diversos segmentos da IES, tem conseguido a cada ano, consolidar a sua importância como instrumento estratégico para subsidiar a gestão institucional, fortalecendo, deste modo, o processo democrático interno, com legitimidade, transparência e objetividade.

A avaliação considera o conjunto de princípios, diretrizes e dimensões do Sistema Nacional e Avaliação da Educação Superior/SINAES, dentre eles, destacam-se os seguintes:

Princípios

1. Melhoria da qualidade da educação superior.
2. Responsabilidade social.
3. Orientação da expansão da sua oferta.

Diretrizes

1. Aumento permanente de sua eficácia institucional.
2. Efetividade acadêmica e social.
3. Promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.
4. Valorização de sua missão.
5. Promoção dos valores democráticos.
6. Respeito à diferença e à diversidade.
7. Afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Em março de 2020, a FPS é desafiada pela necessidade de adoção dos protocolos sanitários, o isolamento social, as perdas inestimáveis das vidas interrompidas e pela convivência diária desse novo contexto. De igual modo, exige-se da CPA, o esforço na direção do (auto)conhecimento institucional conduzido pelo envolvimento da comunidade acadêmica no processo de Autoavaliação na FPS, possibilitando a geração de informações para o

planejamento e a tomada de decisão. É imprescindível a leitura de contextos como àquelas trazidas pelas contribuições de Warren Bennis e Burt Nanus (1985) com o acrônimo V.U.C.A[1] (Volatility, Uncertainty, Complexity e Ambiguity) e a "Modernidade Líquida"[2] contextualizada por Zygmunt Bauman (1999).

Para efeito do cumprimento da disponibilização de seus relatórios, a CPA desde o ano de 2015, conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de outubro de 2014, apresenta seus relatórios de autoavaliação seguindo o cronograma trienal com Relatórios Parciais (Anos I e II) e Relatório Integral (Ano III). O primeiro ciclo foi vivenciado de 2015/2017, o segundo de 2018/2020 e atualmente estamos no primeiro ano do terceiro ciclo. O relatório de 2020 contemplou as medidas adotadas, os desafios e impactos trazidos pela pandemia do novo Coronavírus, os aspectos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015/2019 da FPS, e a sua transição para o PDI 2020/2024, os instrumentos de avaliação formais e seus eixos, aspectos dos relatórios de Avaliações Externas e dos instrumentos internos de monitoramento e planejamento das atividades acadêmicas e de gestão. Em forma textual, têm-se a soma dos variados esforços ao processo dinâmico inerente ao (auto) reconhecimento da FPS, visando para além do atendimento dos requisitos legais, o desenvolvimento de ações estratégicas que estão dispostas para garantir a formação de Egressos aptos para atuarem na área de saúde com um perfil condizente com o proposto pelas Diretrizes Curriculares e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Na FPS a autoavaliação se transformou num instrumento sistemático de autoconhecimento e de aperfeiçoamento de sua gestão.

Os mecanismos de transmissão dos resultados são realizados por meio de reuniões específicas com os grupos da comunidade acadêmica, divulgação das melhorias da infraestrutura por meio de sinalização dos espaços, disponibilização de acesso ao site e mídia social para comunicação, informação e acesso aos documentos da CPA.

10.2. Gestão e Processos de Avaliação Interna e Externa

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem por finalidade a coordenação dos processos internos de avaliação da FPS, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/INEP. Assim, a CPA

[1] BENNIS, W.; BURT N. Leaders: strategies for taking charge,1985.
[2] BAUMAN, Z. Modernidade Líquida. Rio de janeiro: Jorge Zahar, 2001.

é o órgão consultivo, propositivo e avaliativo superior de coordenação da Avaliação Institucional, constituída por ato do Diretor Presidente, sendo autônoma em relação aos demais órgãos colegiados da FPS. A mesma tem como foco o Processo de Autoavaliação, que abrange a realidade institucional, considerando as diferentes dimensões que constituem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Relato Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), os Relatórios de Autoavaliação, as Avaliações Externas e de curso, bem como os resultados do ENADE. A CPA da FPS implementa, a partir de seu projeto de autoavaliação, um processo de autoconhecimento que se configura como um instrumento fundamental para a gestão da IES, tanto no âmbito institucional como um todo, quanto no âmbito dos cursos de graduação. Através dessa iniciativa, a FPS busca aprimorar a qualidade do ensino, promover a excelência acadêmica e fortalecer o engajamento da comunidade. O processo de autoavaliação da FPS baseia-se em preceitos metodológicos e abrangentes, que contemplam a análise crítica de diversos indicadores e a coleta de feedbacks de diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Essa metodologia permite identificar as forças, oportunidades de melhoria e fraquezas, subsidiando a tomada de decisões estratégicas e a implementação de ações de melhoria contínua.

10.3. Avaliação Interna

Na FPS o processo de autoavaliação constitui em importante ferramenta para identificação de potencialidades e oportunidades de melhorias, de forma a atingir um melhor desempenho em sua gestão educacional e na qualidade da educação ofertada. Esta avaliação, é alinhada de acordo com as determinações legais vigentes e possui como referência o SINAES (Lei nº 10.861, de 10 de abril de 2004).

A autoavaliação faz parte desse processo e tem como objetivo manter um acompanhamento acerca do cumprimento do PDI, bem como a busca pela melhoria contínua dos serviços educacionais. É neste sentido que o processo de autoavaliação ganha importância, uma vez que a IES busca autoconhecimento, assim como tem a oportunidade de refletir sobre sua missão enquanto instituição de educação superior.

Os dados gerados nas pesquisas da CPA são utilizados como estratégias de gestão, seja institucional ou de curso, assim como ações acadêmico-administrativa para implantação de melhorias. Esses dados são amplamente divulgados internamente por meio de unidades de redes institucionais, assim como externamente por meio de publicações no ambiente virtual da

instituição, bem como com a possibilidade de interações, em momentos integrativos, em colegiados, nas reuniões da CPA e em fóruns realizados com a comunidade acadêmica, proporcionando apropriação de seus resultados.

O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidade social. É integrado pelo viés interno e externo, com diferentes estratégias e instrumentos:

Interno:

- A autoavaliação, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) na Faculdade, com a aplicação de estratégias e instrumentos específicos para cursos e instituição.

Externo:

- Visitas Presenciais ou Virtuais in Loco (VVIL), realizadas por comissões designadas pelo INEP, para avaliação de cursos e instituições;
- Avaliação através, Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)

No contexto do SINAES, a autoavaliação é percebida como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento e gestão da Instituição, uma vez que propicia a constante reorientação de suas ações.

Para a FPS, a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dela resulta uma análise da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, assim como, uma autoconsciência, nos membros da comunidade acadêmica, de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro. O processo de autoavaliação institucional da FPS, a partir da CPA, se destaca como uma ferramenta essencial para a gestão da qualidade e para a construção de uma instituição de excelência. Através dessa iniciativa, a FPS demonstra seu compromisso com a melhoria contínua e com a construção de um futuro promissor para seus discentes, docentes, técnicos-administrativos e equipe operacional, bem

como a comunidade do entorno, em perfeito alinhamento com a Missão e Visão de Futuro da FPS.

10.4. Objetivos do Programa de Autoavaliação

O Programa de Autoavaliação Institucional da FPS apresenta como objetivos:

I. contribuir com a implementação do processo de reflexão e debate, que conduza ao aperfeiçoamento acadêmico;
II. identificar aspectos relevantes de sua estrutura e de seu funcionamento institucional realizado através de seu corpo docente, discente e pessoal técnico- administrativo;
III. subsidiar a comunidade acadêmica para o planejamento institucional e a tomada de decisões que favoreçam a implantação do projeto de Faculdade que se deseja alcançar (melhoria da qualidade nas diversas dimensões da instituição);
IV. contribuir para o estabelecimento de uma cultura de avaliação institucional; e
V. prestar contas para todos os que fazem parte da AECISA, especialmente a comunidade FPS, bem como à sociedade civil, por meio de suas representações.

10.5. Etapas e Atividades da Avaliação Institucional

As etapas, atividades, rotinas, cronograma e dimensões avaliadas em cada ano serão detalhadas no respectivo Plano Anual de Avaliação da CPA da FPS, o qual culminará no Relatório Parcial ou Integral da CPA.

I. Etapa de Preparação
II. Etapa de Desenvolvimento
III. Etapa de Consolidação e Divulgação
IV. Etapa de estudo dos problemas identificados
V. Etapa de implantação do plano de ação

O conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação e disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e à sociedade, com finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer metas para alcançar objetivos simples ou mais complexos que comprometam a Instituição para o futuro.

Para que a avaliação cumpra sua missão, ou seja, sirva de instrumento para o aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sociopolítico da Instituição, garantindo a melhoria da qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, é realizada uma análise criteriosa dos resultados do processo de avaliação.

Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique os acertos e as ineficiências, as vantagens, potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. Os resultados, portanto, também servem de base para revisar o planejamento do PDI, bem como os projetos pedagógicos dos cursos.

10.6. Da avaliação externa realizada pelos órgãos do Sistema Federal de Ensino

A autoavaliação também considera os resultados das avaliações externas: avaliação de curso e ENADE, como indicadores fundamentais para subsidiar o desenvolvimento do curso. A cada ciclo avaliativo, procura-se fazer uma análise do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) à luz dos resultados dessas avaliações e discutí-los nos colegiados estratégicos, como NDE, colegiado de cursos e CCC.

A medida que os dados são analisados, medidas saneadoras são tomadas, quando necessárias. As habilidades previstas no ENADE são sistematicamente discutidas em reuniões do NDE, subsidiando reflexões e conferindo dinamismo ao PPC. A FPS considera este Exame como um importante instrumento para, de forma articulada com a autoavaliação, com a avaliação de cursos e com a avaliação externa, possibilitar a melhoria da qualidade da formação acadêmica e profissional dos alunos.

Tanto as metas de avaliações dos resultados observados no ENADE quanto das avaliações in loco são conduzidas no âmbito dos cursos, com a participação do NDE, e contam com a participação da CPA e apoio incondicional da gestão institucional.

11. DEMONSTRAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, INCLUINDO OS PROGRAMAS DE EXPANSÃO PREVISTOS NO PDI

A sustentabilidade financeira prima pelo desenvolvimento institucional e este apresenta em seus elementos norteadores, nuances de acolhimento de anseios da comunidade interna. O planejamento contemplará os três temas/eixos estratégicos institucionais / cinco eixos

SINAES: (1) Comunidade (Eixo 1 e Eixo 2 do SINAES), (2) Políticas e Processos Acadêmicos (Eixo 3 do SINAES) e (3) Processos de Gestão e Inovação / Infraestrutura e Sustentabilidade (Eixo 4 e Eixo 5 do SINAES)

A FPS adota sistemáticos e criteriosos procedimentos de levantamento, acompanhamento e processamento das informações financeiras e orçamentárias, e tomada de decisão com vistas à sustentabilidade e garantia de realização e cumprimento das Metas estabelecidas no PDI 2020/2024.

A referida sistemática das informações financeiras e orçamentárias permite projetar uma ajustada e financeiramente equilibrada relação entre as Receitas Consolidadas e o Total das Saídas de Caixa. Lembrando que nas Receitas Consolidadas estão excluídos os valores referentes a Desconto de Pontualidade, Evasão, Inadimplência e Bolsas sociais e afins.

Durante a vigência do PDI 2020/2024 a formação das Receitas Consolidadas será formada primordialmente pelos valores auferidos na prestação de serviços de oferta dos Cursos de Graduação, Cursos de Mestrado e Cursos de Especialização nesta ordem.

A boa ordem e guarda de dados referentes à documentação relativa à qualificação econômico-financeira auxilia no preenchimento dos dados anuais do Censo da Educação Superior que versam sobre o levantamento das Entradas (Receitas) e das Saídas (Despesas), as quais serão prestadas como informações com vieses de Receitas Próprias, Transferências e Outras Receitas, bem como, Despesas Efetuadas correlatas à Pessoal - Remuneração de professores ativos e pessoal técnico- administrativo ativo e os respectivos Benefícios e Encargos Sociais de Pessoal, Outras Despesas de Custeio, Investimentos (despesas de capital), Pesquisa e Desenvolvimento e Outras Despesas

Pondera-se para as projeções das mensalidades a adoção de padrão que considera a conjuntura econômica, bem como os índices oficiais autorizados para efeito de reajuste de preço. O crescimento do número de estudantes estimado respeita o limite de vagas autorizado pelo MEC. Cabendo, também, pontuar que a quantidade de estudantes inclui o adicional referente PROUNI.

A FPS posiciona-se no quinquênio 2020/2024 com um Programa de Expansão com vistas ao desenvolvimento de várias frentes, de modo a garantir um incremento positivo em seus nos pilares dos três temas/eixos institucionais / cinco eixos SINAES: (1) Comunidade (Eixo 1 e Eixo 2 do SINAES), (2) Políticas e Processos Acadêmicos (Eixo 3 do SINAES) e (3) Processos de Gestão e Inovação / Infraestrutura e Sustentabilidade (Eixo 4 e Eixo 5 do SINAES).

O padrão de Investimentos a ser sinalizado do Total das Saídas de Caixa contemplará expansões nos padrões de aquisição, ampliação e manutenção das Máquinas e Equipamentos da FPS, Móveis, Licença/implantação de softwares, Equipamentos específicos de laboratórios, Equipamento de informática, Tecnologias Assistivas, Imóvel - obras civis e edificações, Acessibilidade, Livros (acervo físico e digital) e outros investimentos. Para a melhor gestão da evolução e acompanhamento do projetado/ realizado destes investimentos serão estabelecidos os respectivos rateios, a variação relativa ao ano base e o incremento ano a ano para os cinco anos da vigência do PDI de cada um dos padrões.

A acessibilidade fica garantida dentro dos padrões de Investimentos previstos que vão estar consonantes com a aquisição de equipamentos e itens para garantir a disponibilização para a comunidade acadêmica de tecnologias assistivas e afins.

A APROVAÇÃO DO PDI

A elaboração e aprovação do PDI compreenderam os seguintes eventos

a) Nomeação da Comissão de Elaboração do PDI.
b) Consulta Pública *on-line,* para a comunidade, dos temas e eixos estratégicos no período de fevereiro a abril.
c) Análise dos Relatórios de autoavaliação institucional e demais relatórios de avaliação externa e de curso.
d) Oficina para elaboração das metas estratégicas com todos os setores da FPS.
e) Captação das ações das Unidades da organização no período de junho a setembro.
f) Disponibilização da proposta do PDI, em outubro, encaminhada à diretoria e setores da comunidade acadêmica, com a incorporação das contribuições resultantes da Consulta *on line*.
g) Validação da minuta proposta do PDI junto à Direção em 04/10.
h) Disponibilização da proposta do PDI para o Grupo Gestor e CPA em 30/10.
i) Aprovação da proposta do PDI em sessão conjunta dos Conselhos Superior e de Gestão Acadêmica e Administrativa (CGAA) em Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão

O presente documento será disponibilizado *on line* nos canais de acesso de toda a comunidade acadêmica, facilitando a comunicação interna e externa da FPS.

Quadro 26 – Relação de Infraestrutura e Equipamentos

Bloco	Área	Descrição	Total (M²)	Equipamentos TI
Administrativo	Semienterrado	Corredor	10,00	Não contém equipamentos de TI.
Administrativo	Semienterrado	RH	39,37	Computador (10) - Telefone (08) - Impressora (02)
Administrativo	Semienterrado	Infraestrutura e Reformas	14,72	Computador (01) - Telefone (01)
Administrativo	Semienterrado	Médico do Trabalho	10,10	Computador (01) - Telefone (01)
Administrativo	Semienterrado	Ouvidoria	11,90	Computador (01) - Telefone (01)
Administrativo	Semienterrado	Setor de Compras	29,56	Computador (02) - Telefone (02) - Impressora (01)
Administrativo	Semienterrado	DP	45,53	Computador (03) - Telefone (03) - Impressora (01)
Administrativo	Semienterrado	Comitê de Ética	21,27	Computador (01) - Telefone (01) - Impressora (01) - Datashow (01)
Administrativo	Semienterrado	Sanitário PNE feminino	2,70	Não contém equipamentos de TI.
Administrativo	Semienterrado	Sanitário PNE masculino	2,70	Não contém equipamentos de TI.
Administrativo	Térreo	Recepção geral	122,82	Computador (03) - Telefone (03)

Administrativo	Térreo	Secretaria Acadêmica	144,28	Computador (16) - Telefone (09) - Impressora (02) - Impressora Térmica (1) - TV (1)
Administrativo	Térreo	Registros Acadêmicos	37,46	Computador (06) - Telefone (02) - Impressora (01) - TV (1)
Administrativo	Térreo	Diplomas	12,50	Computador (03)
Administrativo	Térreo	Divisão de Atendimento ao Candidato - Programa de Acompanhamento ao Egresso	17,84	Computador (02) - Telefone (01) - TV (1)
Administrativo	Térreo	Sanitário Feminino	10,20	Não contém equipamentos de TI.
Administrativo	Térreo	Sanitário Masculino	10,20	Não contém equipamentos de TI.
Administrativo	Térreo	Sanitário Masculino/ Feminino PNE	2,55	
Área Externa	Térreo	Vestiário Masculino	33,67	Não contém equipamentos de TI.
Área Externa	Térreo	Vestiário Feminino	30,72	Não contém equipamentos de TI.
Área Externa	Térreo	Refeitório Funcionários/Copa	86,9	TV (1)
Área Externa	Térreo	Área de Funcionários/Descanso	34,21	Não contém equipamentos de TI.
Área Externa	Térreo	Depósito Extensão	8,74	Não contém equipamentos de TI.
Área Externa	Térreo	Operações	12,35	2 computadores, 1 impressora

Área Externa	Térreo	Jardinagem	13,55	Não contém equipamentos de TI.
Área Externa	Térreo	Depósito Financeiro	17	Não contém equipamentos de TI.
Área Externa	Térreo	Marcenaria	32,35	Não contém equipamentos de TI.
Área Externa	Térreo	Autoclave	6,75	Não contém equipamentos de TI.
Área Externa	Térreo	Sala Artífice	10,7	Não contém equipamentos de TI.
Área Externa	Térreo	Guarita	12	Não contém equipamentos de TI.
Área Externa	Térreo	Almoxarifado de reagentes	12,31	Não contém equipamentos de TI.
Área Externa	Térreo	Almoxarifado	495,65	Não contém equipamentos de TI.
Área Externa	Térreo	Atendimento Almoxarifado	14,54	1 computador, 1 impressora, 1 telefone
Área Externa	Térreo	Sala Almoxarifado	23,15	Não contém equipamentos de TI.
Área Externa	Térreo	Mini Auditório	198,52	1 computador, 2 microfones sem fio completos, 1 mesa de som, 3 projetores
Bloco B	Térreo	Fraldário	16,62	Não contém equipamentos de TI.
Área Externa	Térreo	Corredor Convivência	58,67	Não contém equipamentos de TI.

Área Externa	Térreo	Diretório Acadêmico	67,11	Computadores (7); TV (1)
Área Externa	Térreo	Restaurante	181,91	Não contém equipamentos de TI.
Área Externa	Térreo	Gazebo	64,48	Não contém equipamentos de TI.
Área Externa	Térreo	Área de convivência	320,21	Caixas de Som(5); Mesa de som (1)
Área Externa	Térreo	Ágora	48,79	1 TV, 1 telefone, 4 notebooks, 2 ar condicionados
Área Externa	Térreo	Ágora - Superv.	8,20	1 telefone, 1 notebook, 1 ar condicionado
Área Externa	Térreo	Ágora - Telefonia	16,76	3 telefones, 4 notebooks, 1 impressora, 2 ar condicionados
Biblioteca	Térreo / Primeiro	Biblioteca	940,00	Computador (43) - Telefone (03) - No Break (01) - Pistola de Codigo de Barra (02) - Leitora automática de Livrs (03) - Toten de Leitura e Impressão (1) - Impressora (01) - TV (03) - freedom scientific scanner (01) - 1 ampliador de tela; 1 scanner de voz; Teclado braile; Teclado para Baixa Visão, 28 Ar-condicionado
Área Externa	Térreo	PAP - Prática em Atenção Primária	65,9	11 computadores, 3 telefones
Bloco A	Térreo	WC Masculino Coordenação	26,75	
Bloco A	Térreo	WC Feminino	32,9	
Bloco A	Térreo	WC PNE	3	

Bloco A	Térreo	Corredor	187,03	Não contém equipamentos de TI.
Bloco A	Térreo	Coordenação Ensino à Distância - EAD	25,06	Computador (06) - Telefone (02) - TV (2)
Bloco A	Térreo	Recepção - Marketing/Circulação	83,42	TV (2)
Bloco A	Térreo	Marketing - Comercial	20,89	TV (01), 4 computadores, 2 telefones
Bloco A	Térreo	Marketing - Comunição	20,89	6 computadores, 2 telefones
Bloco A	Térreo	Marketing - sala Leonardo	25,17	TV (01), 1 computador, 1 telefone
Bloco A	Térreo	Marketing - Espaço Criativo	22,61	Videoconferência (01); TV (01)
Bloco A	Térreo	Marketing - EAD	35,46	8 computadores, 1 TV, 2 telefones
Bloco A	Térreo	Coordenação de EAD	24,04	Computador (06) - TV (02), 2 telefones
Bloco A	Térreo	Anatomia Conservação	57,63	Não contém equipamentos de TI.
Bloco A	Térreo	Laboratório Anatomia Dissecção I	85,75	Computador (1); Datashow (1); Som ambiente.
Bloco A	Térreo	Laboratório Anatomia Dissecção II	82,65	Computador (1); Datashow (1); Som ambiente.
Bloco A	Térreo	Laboratório Anatomia Dissecção III	83,18	Computador (1); Datashow (1); Som ambiente.

Bloco A	Térreo	Bloco Cirúrgico	34,10	Computador (1); Som ambiente.
Bloco A	Térreo	Laboratório de Odontologia II	46,12	Computador (1); Datashow (1); Som ambiente; Câmera (1); Câmera Intraoral (1); Microfones ambiente (2)
Bloco A	Térreo	Laboratório de Odontologia I	158,52	Computador (1); Datashow (2); Som ambiente;
Bloco A	Térreo	RX sala I	4,70	Não contém equipamentos de TI.
Bloco A	Térreo	RX sala II	4,70	Não contém equipamentos de TI.
Bloco A	Térreo	Apoio Técnico Laboratório	6,40	Computador (1); Telefone (1).
Bloco B	Térreo	Corredor	187,03	Não contém equipamentos de TI.
Bloco B	Térreo	Laboratório Microbiologia	37,56	Computador (1); Datashow (1); Som ambiente
Bloco B	Térreo	Laboratório parasitologia, Uranálise e Microbiologia	40,26	Computador (1); Datashow (1); Som ambiente
Bloco B	Térreo	Laboratório Comunicação I	56,10	Computador (1); Datashow (1); Som ambiente; Filmadora (1); Microfones ambiente (2); 1 Mesa de Som.
Bloco B	Térreo	Laboratório Comunicação II	56,10	Computador (1); Datashow (1); Som ambiente; Filmadora (1); Microfones ambiente (2); 1 Mesa de Som.
Bloco B	Térreo	Laboratório de Semiologia I	77,22	Computador (1); Datashow (1); Som ambiente
Bloco B	Térreo	Laboratório Procedimentos I	77,21	Computador (2); Datashow (1); Som ambiente

Bloco B	Térreo	Laboratório Anatomia e Modelos III	79,25	Computador (1); Datashow (1); Som ambiente
Bloco B	Térreo	Laboratório Fisioterapia II	77,54	Computador (1); Datashow (1); Som ambiente
Bloco B	Térreo	Apoio Técnico Laboratório	10,90	Computador (2); Telefone (1).
Bloco B	Térreo	Lab. Técnica Dietética e Tecnologia dos Alimentos	115,18	Computador (1); Datashow (1); Som ambiente
Bloco B	Térreo	Laboratório Fisioterapia I	75,60	Computador (1); Datashow (1); Som ambiente
Bloco B	Térreo	Laboratório Multidisciplinar I - Farmácia e Nutrição	37,42	Computador (1); Datashow (1); Som ambiente
Bloco B	Térreo	Laboratório Multidisciplinar II - Farmácia e Nutrição	39,38	Computador (1); Datashow (1); Som ambiente
Bloco B	Térreo	Laboratório Multidisciplinar III - Farmácia e Nutrição	24,24	Computador (1); Datashow (1); Som ambiente
Bloco B	Térreo	laboratório Bromatologia	36,53	Computador (1); Datashow (1); Som ambiente
Bloco B	Térreo	Laboratório Hematologia imunologia bioquimica citologia clinica	36,52	Computador (1); Datashow (1); Som ambiente
Bloco B	Térreo	Laboratório Anatomia Modelos II	36,58	Computador (1); Datashow (1); Som ambiente
Bloco B	Térreo	Laboratório Enfermaria e UTI	36,58	Computador (1); Datashow (1); Som ambiente
Bloco B	Térreo	Laboratório Semiologia e Habilidade Nutricional	36,56	Computador (1); Datashow (1); Som ambiente

Bloco B	Térreo	Laboratório Avaliação e Medidas I e II	76,32	Computador (1); Datashow (1); Som ambiente
Bloco B	Térreo	Laboratório Anatomia e Modelos III	80,48	Computador (2); Datashow (1); Som ambiente
Área Externa	1º Andar	Arquivo Secretaria	102	Não contém equipamentos de TI.
Administrativo	1º Andar	Corredor	4,50	Não contém equipamentos de TI.
Administrativo	1º Andar	Tecnologia da Informação e Comunicação	130,00	Computador (33) - Telefone (08) - Impressora (01)
Administrativo	1º Andar	Financeiro	79,02	Computador (07) - Telefone (06) - Impressora (02)
Administrativo	1º Andar	Sanitário Feminino	6,56	Não contém equipamentos de TI.
Administrativo	1º Andar	Sanitário Masculino	5,97	Não contém equipamentos de TI.
Bloco A	1º Andar	Laboratório de Semiologia	114,92	Computador (1); Datashow (1); Som ambiente.
Bloco A	1º Andar	Laboratório de imagem I	116,94	Computador (50); Datashow (2); Som ambiente; 1 Microfone
Bloco A	1º Andar	Exposição 1 grande	118,58	Computador (1) - Datashow (2) - Som ambiente
Bloco A	1º Andar	Exposição 2 grande	117,55	Computador (1) - Datashow (2) - Som ambiente
Bloco A	1º Andar	Laboratório Comunicação III	74,15	Computador (1); Datashow (1)

Bloco A	1º Andar	Laboratório Anatomia e Modelos IV	64,81	Computador (1); Datashow (1); Som ambiente
Bloco A	1º Andar	Laboratório Procedimentos II	81,04	Computador (1); Datashow (1); Som ambiente
Bloco A	1º Andar	Sanitário Feminino Conj.2	32,90	Não contém equipamentos de TI.
Bloco A	1º Andar	Sanitário Masculino Conj.2	26,97	Não contém equipamentos de TI.
Bloco A	1º Andar	Sanitário PNE Feminino Conj.2	3,00	Não contém equipamentos de TI.
Bloco A	1º Andar	Sanitário PNE Masculino Conj.2	3,00	Não contém equipamentos de TI.
Bloco A	1º Andar	Coordenação de CAAIS	12,86	Não contém equipamentos de TI.
Bloco A	1º Andar	Serviço Social	18,47	Computador (1) - Telefone (1)
Bloco A	1º Andar	Depósito Laboratórios	23,67	Não contém equipamentos de TI.
Bloco A	1º Andar	Recepção	23,24	Computador (1) - Telefone (1) - Impressora (1)
Bloco A	1º Andar	Atendimento ao Discente	15,64	
Bloco A	1º Andar	Comitê de Desenvolvimento Docente	27,17	Computador (1) - Telefone (1)
Bloco A	1º Andar	Coordenação Pós-Graduação NIP	15,15	Computador (3) - Telefone (3)

Bloco A	1º Andar	Reunião	22,01	Computador (1) - TV (1) - Telefone (2)
Bloco A	1º Andar	Extensão	19,52	Computador (4); Telefone(3)
Bloco A	1º Andar	Coordenação Odontologia	21,01	Computador (1) - Telefone (1)
Bloco A	1º Andar	Coordenação Medicina	19,54	Computador (2) - Telefone (2)
Bloco A	1º Andar	Coordenação Nutrição	17,61	Computador (1) - Telefone (1)
Bloco A	1º Andar	NIMAC / RAD / NAI	21,01	Computador (2); Telefone (2)
Bloco A	1º Andar	Coordenação Psicologia	17,72	Computador (2) - Telefone (2)
Bloco A	1º Andar	Desenvolvimento Institucional	19,49	Computador (3) - Telefone (3) - Impressora (1)
Bloco A	1º Andar	Coordenação Laboratórios	17,76	Computador (2); Telefone (1)
Bloco A	1º Andar	Coordenação Farmácia	19,04	Computador (1) - Telefone (1)
Bloco A	1º Andar	Coordenação Fisioterapia	18,94	Computador (2) - Telefone (2)
Bloco A	1º Andar	Coordenação Enfermagem	16,51	Computador (2) - Telefone (2)
Bloco A	1º Andar	Sala de Professores	82,07	Computador (11); Telefone (1); TV (1)

Bloco A	1º Andar	WC Masculino Coordenação	3,00	Não contém equipamentos de TI.
Bloco A	1º Andar	WC Feminino Cordenação	3,00	Não contém equipamentos de TI.
Bloco B	1º Andar	Sanitário Feminino Conj.1	40,07	Não contém equipamentos de TI.
Bloco B	1º Andar	Sanitário Masculino Conj.1	29,86	Não contém equipamentos de TI.
Bloco B	1º Andar	Sanitário PNE Feminino Conj.1	3,00	Não contém equipamentos de TI.
Bloco B	1º Andar	Sanitário PNE Masculino Conj.1	3,00	Não contém equipamentos de TI.
Bloco B	1º Andar	TTI Medicina 1	18,16	Computador (3); Telefone (1); TV (1)
Bloco B	1º Andar	TTI Medicina 2	18,05	Computador (3); Telefone (1); TV (1)
Bloco B	1º Andar	TTI Medicina 3	17,46	Computador (3); Telefone (1); TV (1)
Bloco B	1º Andar	Tutoria 1	18,17	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	1º Andar	Tutoria 2	17,66	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	1º Andar	Tutoria 3	17,66	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	1º Andar	Tutoria 4	17,69	Computador (01) - TV (01)

Bloco B	1º Andar	Tutoria 5	17,67	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	1º Andar	Tutoria 6	17,67	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	1º Andar	Tutoria 7	18,59	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	1º Andar	Tutoria 8	18,59	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	1º Andar	Tutoria 9	17,64	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	1º Andar	Tutoria 10	18,56	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	1º Andar	Tutoria 11	16,27	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	1º Andar	Tutoria 12	19,37	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	1º Andar	Tutoria 13	19,37	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	1º Andar	Tutoria 14	16,27	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	1º Andar	Tutoria 15	17,64	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	1º Andar	Tutoria 16	18,59	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	1º Andar	Tutoria 17	18,59	Computador (01) - TV (01)

Bloco B	1º Andar	Tutoria 18	17,67	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	1º Andar	Tutoria 19	17,67	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	1º Andar	Tutoria 20	17,69	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	1º Andar	Tutoria 21	17,64	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	1º Andar	Tutoria 22	17,66	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	1º Andar	Tutoria 23	18,17	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	1º Andar	Tutoria 24	18,16	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	1º Andar	Tutoria 25	18,05	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	1º Andar	Tutoria 26	17,46	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	1º Andar	Exposição 3	76,34	Computador (1) - Datashow (1) - Som ambiente
Bloco B	1º Andar	Exposição 4	78,02	Computador (1) - Datashow (1) - Som ambiente
Bloco B	1º Andar	Exposição 5	75,94	Computador (1) - Datashow (1) - Som ambiente
Bloco B	1º Andar	Exposição 6	75,99	Computador (1) - Datashow (1) - Som ambiente

Bloco B	1º Andar	Exposição 7	75,87	Computador (1) - Datashow (1) - Som ambiente
Bloco B	1º Andar	Exposição 8	39,25	Computador (1) - Datashow (1) - Som ambiente
Bloco B	1º Andar	Exposição 9	39,25	Computador (1) - Datashow (1) - Som ambiente
Bloco B	1º Andar	Exposição 10	146,60	Computador (1) - Datashow (1) - Caixa de som (1)
Administrativo	2º Andar	Diretoria Acadêmica	32,10	Notebook (01) - DX Web Conferencia (1) - Telefone (01) - Impressora (01) - TV (1)
Administrativo	2º Andar	Diretoria Financeiro	21,31	Notebook (01) - DX Web Conferencia (1) - Telefone (01) - Impressora (01) - TV (1)
Administrativo	2º Andar	Coordenação de avaliação e aprendizage	21,31	Notebook (01) - Telefone (01) - Impressora (01) - TV (1)
Administrativo	2º Andar	Coordenação Acadêmica	21,31	Computador (01) - Telefone (01) - Impressora (01) - TV (1)
Administrativo	2º Andar	Conselho	37,16	Não contém equipamentos de TI.
Administrativo	2º Andar	Sala de Reunião Diretoria	35,57	Não contém equipamentos de TI.
Administrativo	2º Andar	Sanitário Feminino	6,57	Não contém equipamentos de TI.
Administrativo	2º Andar	Sanitário Masculino	5,97	Não contém equipamentos de TI.
Administrativo	2º Andar	Recepção	37,50	Computador (02) - Telefone (01) - TV (1)

Bloco A	2º Andar	Laboratório de imagem digital (RDG)	118,71	Computador (26); Datashow (2); Som ambiente
Bloco A	2º Andar	Laboratório de imagem II	117,55	Computador (25); Datashow (2); Som ambiente
Bloco A	2º Andar	Psicopedagogia I	19,50	Computador (1); Telefone (1)
Bloco A	2º Andar	Psicopedagogia II	19,50	Computador (1); Telefone (1)
Bloco A	2º Andar	TTI Odonto I	13,59	Computador (2); Telefone (2); TV (1)
Bloco A	2º Andar	TTI Odonto II	13,62	TV (1)
Bloco A	2º Andar	TTI Odonto III	13,63	TV (1)
Bloco A	2º Andar	Docente Permanente Mestrado	19,73	Computador (4)
Bloco A	2º Andar	TTI Farmacia I	20,88	Computador (3); Telefone (1); TV (1)
Bloco A	2º Andar	TTI Farmacia II	19,59	Computador (3); Telefone (1); TV (1)
Bloco A	2º Andar	TTI Psicologia I	19,60	Computador (3); Telefone (1); TV (1)
Bloco A	2º Andar	TTI Psicologia II	29,38	Computador (3); Telefone (2); TV (1)
Bloco A	2º Andar	TTI Nutrição I	19,41	Computador (3); TV (1)

Bloco A	2º Andar	TTI Nutrição I	29,40	Computador (3); Telefone (1); TV (1)
Bloco A	2º Andar	TTI Fisioterapia I	19,98	TV (1)
Bloco A	2º Andar	TTI Fisioterapia II	19,41	TV (1)
Bloco A	2º Andar	TTI Enfermagem I	30,82	Computador (3); Telefone (2); TV (1)
Bloco A	2º Andar	TTI Enfermagem II	30,82	Computador (3); TV (1)
Bloco A	2º Andar	Exposição 11	77,61	Computador (1) - Datashow (1) - Som ambiente
Bloco A	2º Andar	Exposição 12	79,71	Computador (22) - Datashow (1) - Som ambiente
Bloco A	2º Andar	Tutoria 27	18,50	Computador (01) - TV (01)
Bloco A	2º Andar	Tutoria 28	18,49	Computador (01) - TV (01)
Bloco A	2º Andar	Tutoria 29	20,52	Computador (01) - TV (01)
Bloco A	2º Andar	Tutoria 30	20,30	Computador (01) - TV (01)
Bloco A	2º Andar	Tutoria 31	20,40	Computador (01) - TV (01)
Bloco A	2º Andar	Tutoria 32	18,78	Computador (02) - TV (01)

Bloco A	2º Andar	Tutoria 33	19,58	Computador (01) - TV (01)
Bloco A	2º Andar	Tutoria 34	32,95	Computador (01) - TV (01)
Bloco A	2º Andar	Tutoria 35	19,94	Computador (01) - TV (01)
Bloco A	2º Andar	Tutoria 36	19,93	Computador (01) - TV (01)
Bloco A	2º Andar	Estúdio	32,72	ILUMINADOR LINEPRO LP-2 (6); MICROFONE DE LAPELA SEM FIO (1); CAMERA SONY (2); TRIPÉ DOLLY UNIVERSAL (7); TELEPROMPTER LINEPRO LCD (1); TRICASTER (1); CAIXA DE SOM EDIFIER (1); GRID LINEPRO (1); DIFUSOR CINEGEL (1); ILUMINADOR E-IMAGE (4); FONE DE OUVIDO (2); MESA DE AUDIO (1); MICROFONE RODE (1); VARA DE BOOM (1);
Bloco A	2º Andar	NDE - Núcleo Docente Estruturante	33,19	Computador (1) - TV (1)
Bloco A	2º Andar	Sanitário Feminino Conj.1	32,90	Não contém equipamentos de TI.
Bloco A	2º Andar	Sanitário Masculino Conj.1	26,75	Não contém equipamentos de TI.
Bloco A	2º Andar	Sanitário PNE Feminino Conj.1	3,00	Não contém equipamentos de TI.
Bloco A	2º Andar	Sanitário PNE Masculino Conj.1	3,00	Não contém equipamentos de TI.
Bloco B	2º Andar	Sanitário Feminino Conj.1	40,07	Não contém equipamentos de TI.
Bloco B	2º Andar	Sanitário Masculino Conj.1	29,85	Não contém equipamentos de TI.

Bloco B	2º Andar	Sanitário PNE Feminino Conj.1	3,00	Não contém equipamentos de TI.
Bloco B	2º Andar	Sanitário PNE Masculino Conj.1	3,00	Não contém equipamentos de TI.
Bloco B	2º Andar	Tutoria 37	17,46	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	2º Andar	Tutoria 38	18,05	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	2º Andar	Tutoria 39	18,16	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	2º Andar	Tutoria 40	18,17	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	2º Andar	Tutoria 41	17,66	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	2º Andar	Tutoria 42	17,64	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	2º Andar	Tutoria 43	17,69	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	2º Andar	Tutoria 44	17,67	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	2º Andar	Tutoria 45	17,67	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	2º Andar	Tutoria 46	18,59	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	2º Andar	Tutoria 47	18,59	Computador (01) - TV (01)

Bloco B	2º Andar	Tutoria 48	17,64	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	2º Andar	Tutoria 49	23,82	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	2º Andar	Tutoria 50	23,85	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	2º Andar	Tutoria 51	16,25	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	2º Andar	Tutoria 52	16,25	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	2º Andar	Tutoria 53	26,09	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	2º Andar	Tutoria 54	16,27	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	2º Andar	Tutoria 55	19,63	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	2º Andar	Tutoria 56	19,37	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	2º Andar	Tutoria 57	16,27	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	2º Andar	Tutoria 58	17,64	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	2º Andar	Tutoria 59	18,59	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	2º Andar	Tutoria 60	18,59	Computador (01) - TV (01)

Bloco B	2º Andar	Tutoria 61	17,67	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	2º Andar	Tutoria 62	17,67	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	2º Andar	Tutoria 63	17,69	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	2º Andar	Tutoria 64	17,64	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	2º Andar	Tutoria 65	17,66	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	2º Andar	Tutoria 66	18,17	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	2º Andar	Tutoria 67	18,16	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	2º Andar	Tutoria 68	18,05	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	2º Andar	Tutoria 69	17,46	Computador (01) - TV (01)
Bloco B	2º Andar	Exposição 13	78,34	Computador (1) - Datashow (1) - Som ambiente
Bloco B	2º Andar	Exposição 14	78,02	Computador (1) - Datashow (1) - Som ambiente
Bloco B	2º Andar	Exposição 15	75,94	Computador (1) - Datashow (1) - Som ambiente
Bloco B	2º Andar	Exposição 16	75,99	Computador (1) - Datashow (1) - Som ambiente

Bloco B	2º Andar	Exposição 17	75,87	Computador (1) - Datashow (1) - Som ambiente
Bloco B	2º Andar	Exposição 18	39,25	Computador (1) - Datashow (1) - Som ambiente
Bloco B	2º Andar	Exposição 19	39,25	Computador (1) - Datashow (1) - Som ambiente
Bloco B	2º Andar	Depósito Extensão	18,00	Não contém equipamentos de TI.
Bloco B	2º Andar	Sala de Controle	16,10	Computador (2) - TV (4)
Bloco B	2º Andar	Sala técnico de segurança	10,74	Computador (1) - Telefone (1)

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**. **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.** Rio de Janeiro: ABNT, 2004

BACELAR, T. Pernambuco Hoje. **Revista FIEPE** 2011.

BEHAR, P. A. et al. Modelos Pedagógicos para Educação a Distância: pressupostos teóricos para a construção de objetos de aprendizagem. In: **Revista Novas Tecnologias na Educação.** Porto Alegre, v.5, n.2. p.1-12, dez. 2007

BRASIL. **Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996,** estabelece as diretrizes da base da educação nacional. Publicado no DOU de 23/12/1996. Brasília, DF: 1996.

_____. **Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Brasília, DF: 2004.

_____. **Portaria Nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004**, regulamenta modalidade semipresencial de ensino. Publicado no DOU de 13/12/2004, Seção 1, p. 34. Brasília, DF: 2004.

_____. Decreto n° 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80, da Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 20 dez. 2005.

_____. Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF: Gráfica do Senado, n° 248, p. 27833/41, 23 dez. 1996.

BRASIL; INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema de contas nacionais Brasil 2005-2009.** Brasília: IBGE, 2005.

BRASIL; INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. **Avaliação da educação e a inserção dos egressos do ensino médio no mercado de trabalho.** Brasília: IBGE, 1999.

CARVALHO, Renata Corcini; NAUJORKS, Maria Inês. Representações sociais: dos modelos de deficiência a leitura de paradigmas educacionais. In: Revista de Educação Especial, Santa Maria, n. 27, 2006. Disponível em: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/educacaoespecial/article/view/4345>.

CAVALCANTI, C. A.; CUNHA, F. C. **Pernambuco afortunado: da nova Lusitânia à nova economia.** Recife: Editora INTG, 2006.

CHIAVENATO, I. **Administração de recursos humanos:** fundamentos básicos. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração**. 6.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

CONDEPE/FIDEM. **Pernambuco Indicadores Econômicos:** boletim trimestral. Recife, v.10, n. 01, p.1-21, 2012.

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2014.** Recife: 2010. 139 p.

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE. **Política de Extensão da FPS.** Recife: 2013.

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE. **Regimento Interno da FPS.** Recife: 2012. 33 p.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

HEENEMAN, S; OUDKERK, Pool A.; SCHUWIRTH, L.W.T.; VAN DER VLEUTEN, C.P.M.; DRIESSEN, E.W. O impacto da avaliação programática na aprendizagem do aluno - a teoria versus a prática. In: **Med Educ**. n.49, p. 487–98, 2015.

LAMBERT W. T.; SCHUWIRTH; CEES P. M.; VAN DER VLEUTEN. Programmatic assessment: from assessment of learning to assessment for learning. In: **Medical Teacher**. n.33, p.478–485, 2011.

LIBANEO, J. C. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

MEHEDFF, N. G. **A avaliação da educação e a inserção dos egressos do ensino médio no mercado de trabalho.** Brasília: INEP, 1999.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. **Referenciais de qualidade para a educação superior a distância**. Brasília: MEC, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf.>. Acesso em 18 ago 2017.

MOEHLECKE, S. Ação afirmativa: história e debates no Brasil. In: **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, v. 117, p. 197-217, nov. 2002.

NICHOLL, A.R.J. O ambiente que promove a inclusão: conceitos de acessibilidade e usabilidade. In: **Revista Assentamentos Humanos**. Marília, v.3, n. 2, p.49-60, 2001.

PERNAMBUCO; SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE. **Sala de Situação**. Recife, 2014.

VAN DER VLEUTEN, C.O.M; SCHUWIRTH, L.W.T; DRIESSEN E.W; GOOVAERTS M.J.B. Tweve tips for programatic assessment. |In: **Medical Teacher**. n. 37, p. 641-646, 2015.

VASCONCELOS, S. D.; LIMA, K. E. C. Inclusão social e acesso às universidades públicas: o Programa Professores do Terceiro Milênio. In: **Estudos em Avaliação Educacional**. São Paulo, n. 29, p. 72-5, 2004.

VASCONCELOS; SILVA. **O direito à inclusão e implantação de políticas de ações afirmativas nas IES públicas brasileiras: experiência na UFSC.** Santa Catarina: 2005. 4 WOESSMANN, Ludger. The importance of school systems: evidence from international differences in student achievement. In: **Journal of Economic Perspectives**. v. 30, n. 3, p. 3-32, 2016. Disponível em:<http://www.umass.edu/preferen/You%20Must%20Read%20This/JEPWoessman%202016.pdf>. Acesso em: 11 out. 2019.

Recife, 10 setembro de 2021.

ADENDO AO PDI 2020-2024 EaD

FPS

Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

A produção do material didático, envolverá uma equipe multidisciplinar capacitada para tal processo. A FPS contará com a coordenação de EAD e pessoal de área técnica, como designers, motions designers, administrador de ambientes virtuais de aprendizagem, além de docentes, pedagoga e especialistas na área.

A FPS adotou, inicialmente, a aquisição de material didático da emprese SAGAH, a qual possui mais de 20 mil unidades de aprendizagem (UAs), com acessibilidade e baseadas em metodologias ativas, que são customizadas a partir das necessidades da instituição. Como estratégia de contingência, os materiais poderão ser acessados diretamente no campus ou baixados pelo estudante para acesso off-line.

A partir da definição e escolha da quantidade de textos didáticos formato do material e design a serem produzidos e ou selecionados, tendo como base sempre o projeto pedagógico do curso, a equipe multidisciplinar se reunirá para organizar o trabalho, dividir as responsabilidades, assim como, acompanhar o desenvolvimento e seleção dos textos e conteúdo. Uma vez concluída a seleção do material didático, o mesmo será submetido a um processo de revisão. Cabe aos revisores analisar se dos os elementos de um material didático estão contemplados. Este processo se repete até a finalização da seleção de materiais para o módulo.

Após a finalização da seleção do material didático, o mesmo é submetido aos docentes e ao coordenador para análise final, para então, ser amplamente disponibilizado aos discentes. Todo material é disponibilizado de forma online por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, um software livre, utilizado para gerenciar e disponibilizar os materiais didáticos, conteúdos complementares, recursos como fóruns, chats, sistema interno de mensagens, compartilhamento e troca de documentos, acesso a bases de dados, além da a utilização de quis, textos interativos, videoaulas, programas para acessibilidade incorporados no ambiente, dentre outros recursos para promover as atividades didático pedagógicas na modalidade a distância, de forma personalizada, além do acesso direto ao sistema aluno online, para realização de requisições institucionais.

O último sistema de avaliação adotado é feedback dos discentes, no momento em que avaliarão o módulo, incluindo o material didático. Ajustes serão feitos, sempre que necessário, com o intuito de atender as necessidades dos discentes, docentes e do curso.

Entendendo a necessidade de cada discente, a FPS adota um sistema de que se adapta a realidade do estudante, assim, no ambiente virtual é possível realizar o andamento das atividades do discente, acompanhando sua participação, de forma a identificar algumas necessidades. Na própria plataforma já está incorporado alguns recursos de apoio, no design, na acessibilidade linguística, com uso de janelas de libras e legendas em seus vídeos, assim como leitura de tela e materiais publicados em formatos universais, para que possa ser visualizado em qualquer navegador e que não exija a abertura de um aplicativo de desktop específico e formulários eletrônicos com instruções detalhadas em texto. Os materiais didáticos possuem unidades de aprendizagem adaptadas para estudantes com deficiência visual e auditiva. No caso de estudantes com deficiência visual, ao ingressarem na unidade de aprendizagem terão acesso a uma versão em "Texto limpo", ou seja, sem recursos visuais que dificultem a leitura, como também a navegabilidade do material (a partir de processadores de texto como MS Word, Notepad, Bloco de notas e etc.). Já para os estudantes com deficiência auditiva, ao ingressar na unidade de aprendizagem o discente irá contar com a tradução em libras realizada pela ferramenta Vlibras.

O material didático desenvolvido e/ou selecionado pela FPS, seja ele desenvolvido pela FPS ou pela SAGAH será considerado experimental e perecível, passando constantemente por atualizações. Este material, utilizará linguagem amigável, clara e concisa, semelhante ao tom de conversação. Os materiais desenvolvidos, serão conservados em repositórios e será divulgada a autoria do material.

Envolvidos no processo de produção de material didático

1. Coordenação- responsável pela definição das disciplinas envolvidas, dos professores autores de material e os responsáveis pelas disciplinas.

2. Docente/tutor- responsável pela elaboração de todos os temas, conteúdos e textos complementares propostos do material didático.

3. Equipe multidisciplinar- responsáveis pelo acompanhamento e validação e implementação das propostas e conteúdo do docente/tutor.

4. Equipe de Suporte- Equipe composta pelos núcleos de suporte técnico e logística, comunicação e recursos tecnológicos.

Descrição dos itens que compõem material didático

Guia de estudos - material base da disciplina, desenvolvido e/ou selecionado de acordo com a ementa e bibliografias definidas em Projeto Pedagógico. Selecionado pelo docente com o auxílio da equipe multidisciplinar e coordenador.

Plano de ensino – descreve, de forma objetiva, os conteúdos programáticos, formato de avaliação, metodologia e estratégias educacionais adotada, assim como os objetivos.

Manual do estudante - informa atividades, cronograma, critérios de avaliação, conteúdo que deve ser estudado pelo discente.

Roteiro - descrição textual com os principais pontos de cada unidade para gravação de conteúdo.

Gravação de vídeos - gravar vídeos, com base nos roteiros das aulas e de acordo com as orientações designadas pela equipe multidisciplinar.

Atividades online - atividades para aplicação online composta de questões discursivas e objetivas, hipertextos, infográficos, podcast, quis, jogos interativos, portfólios, mapas mentais, entre outros recursos disponíveis no AVA.

Atividades e provas presenciais- Atividades e provas presenciais compostas de questões discursivas e/ou objetivas.

Pesquisa de avaliação do curso – Instrumental criado e disponibilizado no AVA, para que os participantes avaliem e deem sugestões no conteúdo e nos materiais usados, de forma a atuar na melhoraria contínua da produção dos recursos educacionais.

Logística de distribuição de material didático - Conforme detalhamento anterior do processo de produção do material didático, será adotado a inserção do material no ambiente virtual de aprendizagem.

Extensão - As mudanças no mundo contemporâneo conferem às Instituições de Ensino Superior um papel estratégico no desenvolvimento das sociedades. Diante dessa realidade, em consonância com sua missão e considerando as diretrizes nacionais para as IES, a FPS propõe-se a desenvolver uma política de extensão, articulada com o ensino e a pesquisa, em busca da construção de um projeto societário que permita, de forma efetiva, concretizar uma pauta de inclusão social, a formação cidadã e humanista, na perspectiva de desenvolvimento integral do ser humano.

Conforme Resolução nº 07 de 17/12/2018, foi estabelecido, um conjunto de diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e com ela o regimento disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, na qual estabelece que as atividades de extensão devem compor no

mínimo 10% (dez por cento) do total da carga horária da matriz curricular dos cursos de graduação.

A curricularização da extensão nos cursos superiores na modalidade EAD será realizada de forma a promover uma integração entre teoria e prática, proporcionando aos estudantes uma formação mais abrangente por meio de um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre as instituições e a sociedade, levando em consideração a territorialidade.

Para viabilizar a curricularização da extensão, a FPS firmará parcerias estratégicas com empresas e organizações de diversos setores como a exemplo do IMIP, Sebrae Lab e da Câmara de Dirigentes Lojistas - CDL Recife, afim de proporcionar aos estudantes a oportunidade de vivenciar atividades práticas em ambientes reais de trabalho. Essas parcerias também permitirão que os alunos desenvolvam ações que promovam a interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, ensino, pesquisa e extensão, impacto na formação do estudante, impacto e transformação social, através de práticas extensionistas, de acordo com a matriz do curso.

Avaliação

A avaliação do desempenho acadêmico na FPS, de acordo com seu regimento interno, leva em consideração a participação, o aproveitamento e o atendimento integral aos discentes. O aproveitamento acadêmico é avaliado através do acompanhamento contínuo do discente e dos resultados por ele obtidos nos ambientes de ensino-aprendizagem. As Avaliações, de caráter formativo e somativo, têm como objetivo acompanhar o desenvolvimento do processo de aprendizagem do discente.

O sistema de avaliação dos cursos superiores na modalidade EAD da Faculdade Pernambucana de Saúde será composto de avaliações somativas - que conferem nota e definem progressão/aprovação do estudante - e avaliações exclusivamente formativas, que servem como guia e autogestão da aprendizagem. Dirige-se a uma avaliação programática onde a integração das diversas estratégias busca aprimorar cada vez mais o acompanhamento do discente nesse percurso, para a formação de um profissional ético, crítico, reflexivo, que valorize a prática Interprofissional, dentro das melhores evidências científicas com visão inovadora sempre associadas aos aspectos humanistas.

A avaliação será orientada pelos objetivos educacionais a que se refere, visando o perfil de conhecimentos, habilidades, competências, atributos e comportamentos planejados para serem desenvolvidos durante o curso. As avaliações formativas serão realizadas através

de fórum de discussão, e-portfolio, relatórios de atividades, tarefas, pitchs, perguntas e respostas (quizzes), com feedback de modo síncrono ou assíncrono. Já as avaliações somativas serão baseadas em avaliações contínuas com estudos de caso, desafios, elaboração e apresentação de projetos, protótipos, avaliações escritas com resolução de problemas.

A avaliação deve favorecer a aprendizagem, estruturada como um sistema integrado, com forte componente longitudinal, feedback, avaliações formativas e somativas, incluir competências essenciais esperadas ao final do curso, avaliação de conhecimento e teste de progresso. Deve agregar um sistema (plataforma) de acompanhamento e registro dos resultados para identificar precocemente os estudantes com dificuldade, para apoio e orientação e possuir critérios de progressão, válidos, justos, baseados na análise dos desempenhos não apenas modulares mas, do corpo de informações obtido dos diversos momentos de avaliação em especial, na progressão.

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

A FPS utilizará como ambiente virtual de aprendizagem (AVA), para oferta dos recursos educacionais, a plataforma MOODLE. Se trata de um software livre, utilizado para gerenciar e disponibilizar os materiais didáticos, conteúdos complementares, recursos como fóruns, chats, sistema interno de mensagens, compartilhamento e troca de documentos, acesso a bases de dados, a utilização de gamificação; quiz; jogos, textos interativos; videoaulas, podcasts, programas para acessibilidade incorporados no ambiente, dentre outros recursos para promover as atividades didático pedagógicas na modalidade a distância, de forma personalizada.

Os materiais como textos, imagens, hiperlinks, apresentações, hipertextos, vídeo, áudio, entre outros) referentes à criação de conteúdo dentro do próprio ambiente são chamados de recursos no Moodle. A maneira como tais recursos serão usados para a mediação entre os atores envolvidos e a qualidade da curadoria da informação feita pelo docente-tutor é que determinará o ensino de qualidade. Já as atividades formativas, somativas e diagnósticas, para que o estudante possa colocar em prática o que foi aprendido em cada recurso educacional, são tratadas no Moodle, como tarefas elaboradas com base no conteúdo programático e objetivos de aprendizagem definidos na matriz curricular de cada curso.

Abaixo, algumas atividades e recursos oferecidos no MOODLE:

Atividade Tarefa: consiste na elaboração de um texto pelo estudante, seja em formato de word, pdf ou mesmo escrito diretamente no AVA e sua principal função é promover o desenvolvimento das habilidades de escrita, elaboração de textos desde os níveis mais simples até os mais complexos.

Atividade Fórum: são atividades assíncronas que potencializam o diálogo-problematizador, possibilitando interação dialógica entre os participantes. O fórum possibilita vários formatos de discussão, sobre um recorte do conteúdo abordado, de perguntas problematizadoras ou reflexões trazidas pelos próprios estudantes.

O Moodle possibilita a criação dos seguintes fóruns:

a) Discussão simples: o professor abre um debate em que todos podem intervir, mas sobre um único tema, não podendo criar um novo tópico.
b) Fórum geral ou aberto: Nesse tipo da atividade, os estudantes podem abrir quantos tópicos julgarem necessários. É um módulo aberto para que todos possam responder a ele e criar novos itens.
c) Cada usuário inicia apenas um novo tópico: como já está indicado, cada estudante pode abrir um único tópico, mas poderá participar do diálogo de todos os tópicos abertos pelos colegas.
d) Fórum de Perguntas e Respostas: esta opção permite que você elabore perguntas diversas e que os estudantes somente respondam às perguntas que foram abertas, não podendo criar novas, ficando uma resposta abaixo da outra.

Atividade lição: é uma atividade que aborda o conteúdo de uma disciplina de um modo flexível. Ela consiste em um certo número de páginas de conteúdo com potencialidades hipermidiáticas. A cada página de conteúdo, poderá ser associada uma questão e uma série de possíveis respostas. O objetivo principal da atividade Lição é permitir ao professor fazer uma série de questionamentos e exercícios de produção em torno do conteúdo que está sendo estudado, para que o estudante possa desenvolver um conjunto de ações (finalidade) e operações (práticas intelectuais) que levam à formação do pensamento teórico baseado na reflexão, análise e no planejamento mental.

Atividade glossário: permite que os participantes, professores e estudantes, organizem e atualizem os conceitos-chave do conhecimento de um módulo. Esses conceitos formam a rede conceitual da do módulo, portanto precisam estar em sintonia com os objetivos de

aprendizagem do módulo. O Glossário, além de organizar os conceitos em torno do conhecimento abordado, também pode ser entendido como uma Atividade Colaborativa, na qual os estudantes produzirão e organizarão os conceitos de forma colaborativa e processual.

Atividade Questionário: tem por objetivo disponibilizar atividades somativas, formativas e/ou diagnósticas e podem ser estruturadas com respostas de múltipla escolha (escala de Likert para pesquisas de opinião, por exemplo), propicia ao estudante uma resposta imediata de seu desempenho, dando a oportunidade para refazer a questão até o acerto e enriquecida por feedbacks bem elaborados, capaz de contribuir para o desenvolvimento cognitivo e de análise crítico-reflexiva do estudante. As questões de um questionário podem ser dos seguintes tipos: múltipla escolha, verdadeiro ou falso, resposta breve, entre outros.

Recurso Vlibras: Tem por objetivo traduzir conteúdo digitais (textos, áudios e vídeos) para a Língua Brasileira de Sinais, de forma a tornar computadores, smartphones e plataformas web acessíveis para pessoas surdas. Proporcionando um ambiente mais inclusivo e personalizado, atendendo as principais necessidades dos estudantes.